

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	141
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	143
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	145

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.818.695
Preferenciais	3.679.836
Total	7.498.531
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.550
Preferenciais	5.550
Total	11.100
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.283.794.720	1.257.503.819
1.01	Ativo Circulante	905.807.801	875.515.247
1.01.01	Disponibilidades	9.907.506	7.531.433
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	259.948.842	211.998.062
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	276.501.599	290.334.590
1.01.06	Operações de Crédito	359.449.854	365.651.162
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	334.701.917	339.447.088
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	63.532.713	66.900.269
1.02.02.02	Derivativos	63.532.713	66.900.269
1.02.04	Relações Interdependências	88.324.080	84.955.411
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-37.883.324	-38.081.943
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	126.207.404	123.037.354
1.02.07	Outros Créditos	182.845.124	187.591.408
1.03	Ativo Permanente	43.285.002	42.541.484
1.03.01	Investimentos	31.621.809	30.703.449
1.03.01.02	Participações em Controladas	31.530.317	30.611.957
1.03.01.04	Outros Investimentos	91.492	91.492
1.03.02	Imobilizado de Uso	4.094.282	4.080.967
1.03.04	Intangível	7.568.911	7.757.068

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.283.794.720	1.257.503.819
2.01	Passivo Circulante	107.592.283	96.066.808
2.01.09	Outras Obrigações	107.592.283	96.066.808
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.078.996.071	1.066.245.245
2.02.01	Depósitos	491.308.636	491.380.199
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	181.100.501	170.173.383
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	194.401.241	196.136.536
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	111.737.546	102.551.649
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	9.912.675	10.742.445
2.02.09	Outras Obrigações	90.535.472	95.261.033
2.05	Patrimônio Líquido	97.206.366	95.191.766
2.05.01	Capital Social Realizado	65.000.000	65.000.000
2.05.02	Reservas de Capital	518.534	643.142
2.05.04	Reservas de Lucro	35.046.590	34.811.353
2.05.04.05	Retenção de Lucros	35.046.590	34.811.353
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.196.856	-5.262.729
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-5.196.856	-5.262.729
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.838.098	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	38.990.469	35.567.838
3.01.01	Operações de Crédito	18.612.650	17.807.546
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	16.445.406	13.819.853
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.167.065	-1.602.572
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	2.832.456	2.421.101
3.01.06	Variações Cambiais Líquidas	2.267.022	3.121.910
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-31.383.751	-28.294.068
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-24.771.877	-21.685.963
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-1.613.778	-1.393.750
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	17.661	-21.530
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-5.015.757	-5.192.825
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	7.606.718	7.273.770
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-3.158.390	-3.234.874
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	4.714.620	4.390.462
3.04.02	Despesas de Pessoal	-1.611.013	-1.685.647
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.905.844	-3.704.516
3.04.04	Despesas Tributárias	-1.155.586	-1.190.189
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.281.539	0
3.04.05.02	Outras Receitas Operacionais	1.281.539	0
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-4.055.886	-2.868.105
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.573.780	1.823.121
3.05	Resultado Operacional	4.448.328	4.038.896
3.06	Resultado Não Operacional	-22.920	26.287
3.06.01	Receitas	0	1.714
3.06.02	Despesas	-22.920	24.573
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	4.425.408	4.065.183
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-188.570	-24.598
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-132.073	-16.170
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-56.497	-8.428
3.09	IR Diferido	143.594	287.010
3.09.01	Ativo Fiscal Diferido	143.594	287.010
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-542.335	-509.553
3.10.01	Participações	-542.335	-509.553
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	3.838.097	3.818.042

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	3.838.098	3.818.042
4.02	Outros Resultados Abrangentes	65.872	2.029.383
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-210.831	2.015.577
4.02.02	Imposto de Renda	96.761	-1.122.840
4.02.03	Hedge de Fluxo de Caixa	343.122	-65.238
4.02.04	Imposto de Renda	-163.180	31.026
4.02.05	Plano de Benefícios	0	2.164.778
4.02.06	Imposto de Renda	0	-993.920
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.903.970	5.847.425

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	64.278.847	38.312.264
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.467.312	6.933.390
6.01.01.01	Lucro Líquido	3.838.097	3.818.042
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro Líquido	-1.370.785	3.115.348
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	61.811.535	31.378.874
6.01.02.01	Redução (aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.506.691	-11.436.630
6.01.02.02	Redução (aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	16.747.096	-1.515.757
6.01.02.03	Redução (aumento) em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	2.338.515	1.587.460
6.01.02.04	Redução (aumento) em Outras - Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-160.621	522.441
6.01.02.05	Redução (aumento) em Depósitos no Banco Central	-971.885	-672.940
6.01.02.06	Redução (aumento) em Outros Ativos Financeiros	-402.932	138.391.679
6.01.02.07	Redução (aumento) em Despesas Antecipadas	-767.811	-599.681
6.01.02.08	Redução (aumento) em Outros Ativos	4.975.940	8.756.353
6.01.02.09	Redução (aumento) em Ativos Fiscais Correntes	485.783	-280.613
6.01.02.10	Variação Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências	-369.246	4.968.689
6.01.02.11	Aumento (redução) em Depósitos	-71.563	-1.966.415
6.01.02.12	Aumento (redução) em Captações no Mercado Aberto	10.927.118	18.840.475
6.01.02.13	Aumento (redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	9.431.006	6.134.761
6.01.02.14	Aumento (redução) em Outros Passivos Financeiros	11.724.674	-118.481.341
6.01.02.15	Aumento (redução) em Outros Passivos	3.918.526	-12.823.795
6.01.02.16	Aumento (redução) em Passivos Fiscais Correntes	-499.756	-45.812
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-591.652	-24.073
6.02.03	Aquisição de Imobilizado de Uso	-222.765	-95.280
6.02.04	Aplicações e Alienações no Intangível	-445.560	-304.256
6.02.06	Alienação de Bens não de Uso Próprio	0	171.529
6.02.07	Alienação de Imobilizado de Uso	31.395	70.615
6.02.09	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	45.278	133.319
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.852.873	-4.072.184
6.03.01	Aquisição de Ações de Emissão Própria	227.040	160.483
6.03.02	Emissões de Obrigações de Longo Prazo	80.864.298	52.604.993
6.03.03	Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo	-87.771.449	-55.551.031
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.172.762	-1.286.629
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-778	2.396
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	54.833.544	34.218.403
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	74.622.946	71.125.771
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	129.456.490	105.344.174

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	65.000.000	643.142	0	34.811.353	0	-5.262.728	95.191.767
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	65.000.000	643.142	0	34.811.353	0	-5.262.728	95.191.767
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	3.838.098	0	3.838.098
5.05	Destinações	0	0	0	0	-2.000.000	0	-2.000.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.000.000	0	-2.000.000
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	8.198	0	0	8.198
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	65.872	65.872
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	65.872	65.872
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-124.608	0	0	0	0	-124.608
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	227.039	0	0	227.039
5.13	Saldo Final	65.000.000	518.534	0	35.046.590	1.838.098	-5.196.856	97.206.366

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	65.000.000	636.170	0	31.182.372	0	-6.713.523	90.105.019
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-3.248.923	1.059.000	-2.189.923
5.03	Saldo Ajustado	65.000.000	636.170	0	31.182.372	-3.248.923	-5.654.523	87.915.096
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	3.818.042	0	3.818.042
5.05	Destinações	0	0	0	-2.117.510	617.510	0	-1.500.000
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-1.500.000	0	-1.500.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	-2.117.510	2.117.510	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	-179.306	0	160.483	0	0	-18.823
5.12	Outros	0	0	0	16.731	-1.186.629	970.384	-199.514
5.13	Saldo Final	65.000.000	456.864	0	29.242.076	0	-4.684.139	90.014.801

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	35.892.066	31.923.657
7.01.01	Intermediação Financeira	35.078.039	32.445.928
7.01.02	Prestação de Serviços	4.714.620	4.390.462
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.015.757	-5.192.825
7.01.04	Outras	1.115.164	280.092
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-26.246.075	-22.870.332
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.960.334	-2.754.971
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-55.799	-67.399
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.129.519	-1.132.612
7.03.04	Outros	-1.775.016	-1.554.960
7.04	Valor Adicionado Bruto	6.685.657	6.298.354
7.05	Retenções	-842.083	-788.289
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-842.083	-788.289
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.843.574	5.510.065
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.573.780	1.823.121
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.573.780	1.823.121
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.417.354	7.333.186
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	7.417.354	7.333.186
7.09.01	Pessoal	1.961.124	1.969.423
7.09.01.01	Remuneração Direta	1.500.900	984.537
7.09.01.02	Benefícios	266.122	275.016
7.09.01.03	F.G.T.S.	90.436	87.485
7.09.01.04	Outros	103.666	622.385
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.514.705	1.384.465
7.09.02.01	Federais	1.306.974	1.190.218
7.09.02.02	Estaduais	95	0
7.09.02.03	Municipais	207.636	194.247
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	103.427	161.256
7.09.03.01	Aluguéis	103.427	161.256
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.000.000	3.818.042
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.000.000	1.500.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	2.318.042
7.09.05	Outros	1.838.098	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.293.864.838	1.270.029.465
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.247.371	20.232.729
1.01.01	Caixa	25.247.371	20.232.729
1.02	Ativos Financeiros	1.147.666.275	1.132.399.554
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	276.202.118	262.407.149
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	58.627.846	69.446.583
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	812.836.311	800.545.822
1.03	Tributos Diferidos	65.424.261	65.060.517
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	14.000.309	14.205.687
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	51.423.952	50.854.830
1.04	Outros Ativos	13.743.370	10.546.455
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	1.476.548	1.413.215
1.04.02	Ativos de Operações Descontinuadas	12.224.833	8.915.748
1.04.03	Outros	41.989	217.492
1.05	Investimentos	3.609.592	3.517.094
1.05.01	Participações em Coligadas	3.609.592	3.517.094
1.06	Imobilizado	5.035.157	5.046.133
1.06.01	Imobilizado de Uso	5.035.157	5.046.133
1.07	Intangível	33.138.812	33.226.983
1.07.01	Intangíveis	5.336.115	5.382.309
1.07.02	Goodwill	27.802.697	27.844.674

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.293.864.838	1.270.029.465
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	114.208.211	112.471.311
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.014.775.406	992.386.546
2.04	Provisões	12.329.865	11.804.482
2.05	Passivos Fiscais	8.762.614	9.388.832
2.06	Outros Passivos	15.517.639	17.425.150
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	128.271.103	126.553.144
2.08.01	Capital Social Realizado	65.000.000	65.000.000
2.08.02	Reservas de Capital	472.443	630.238
2.08.04	Reservas de Lucros	65.967.230	64.651.350
2.08.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	66.459.751	65.370.910
2.08.04.09	Ações em Tesouraria	-492.521	-719.560
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-5.043.760	-5.108.058
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.875.190	1.379.614

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	42.434.402	38.750.552
3.01.01	Receitas com Juros e Similares	42.434.402	38.750.552
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-26.324.712	-23.924.821
3.02.01	Despesas com Juros e Similares	-26.324.712	-23.924.821
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	16.109.690	14.825.731
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-11.399.605	-10.205.864
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	6.370.221	6.061.108
3.04.02	Despesas de Pessoal	-2.881.876	-3.012.355
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-2.448.184	-2.232.750
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	12.698	27.007
3.04.05.01	Receitas de instrumentos de patrimônio	12.698	27.007
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-12.577.207	-11.135.489
3.04.06.01	Depreciação e Amortização	-663.281	-703.335
3.04.06.02	Provisões (Líquidas)	-1.267.678	-1.294.397
3.04.06.03	Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	11.554.451	2.495.916
3.04.06.04	Perdas com ativos financeiros (líquidas)	-7.308.745	-7.264.611
3.04.06.05	Variações cambiais (líquidas)	-12.517.189	-2.278.618
3.04.06.06	Outras Despesas Operacionais (Líquidas)	-187.498	-197.862
3.04.06.07	Perdas com outros ativos (líquidas)	-35.550	-91.127
3.04.06.08	Despesas de tarifas e comissões	-2.185.220	-1.848.844
3.04.06.09	Outros	33.503	47.389
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	124.743	86.615
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.710.085	4.619.867
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.428.535	-1.468.284
3.06.01	Corrente	-2.061.837	-2.602.756
3.06.02	Diferido	633.302	1.134.472
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.281.550	3.151.583
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.281.550	3.151.583
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.217.994	3.108.800
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	63.556	42.783

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.281.550	3.151.583
4.02	Outros Resultados Abrangentes	64.298	1.082.905
4.02.01	Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos	55.379	-68.248
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para Lucro Líquido:	8.919	1.151.153
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.345.848	4.234.488
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.282.292	4.191.705
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	63.556	42.783

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.602.577	33.407.718
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.252.479	10.467.008
6.01.01.01	Lucro Líquido consolidado do Período	3.281.550	3.151.583
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro Líquido	1.970.929	7.315.425
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	36.266.728	25.377.975
6.01.02.02	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	-13.574.442	-15.312.787
6.01.02.05	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	10.666.741	121.148
6.01.02.06	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	16.378.324	43.546.217
6.01.02.07	Outros ativos	-19.521.826	-8.418.405
6.01.02.09	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	1.736.900	-3.145.875
6.01.02.10	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	33.279.083	7.335.539
6.01.02.11	Outros passivos	7.301.948	1.252.138
6.01.03	Outros	-1.916.630	-2.437.265
6.01.03.01	Imposto Pago	-1.916.630	-2.437.265
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-506.137	-51.546
6.02.01	Investimento	-628.140	-727.003
6.02.02	Alienação	122.003	359.416
6.02.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	0	316.041
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	733.765	1.519.867
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-778	2.396
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	39.829.427	34.878.435
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	73.272.606	67.200.905
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	113.102.033	102.079.340

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	65.000.000	-89.322	65.370.910	0	-5.108.058	125.173.530	1.379.614	126.553.144
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	65.000.000	-89.322	65.370.910	0	-5.108.058	125.173.530	1.379.614	126.553.144
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	227.039	1.056.978	-2.000.000	0	-715.983	0	-715.983
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	227.039	0	0	0	227.039	0	227.039
5.04.06	Dividendos	0	0	1.056.978	-2.000.000	0	-943.022	0	-943.022
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.217.994	64.298	3.282.292	63.556	3.345.848
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.217.994	0	3.217.994	63.556	3.281.550
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	64.298	64.298	0	64.298
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-157.795	31.863	-1.217.994	0	-1.343.926	432.020	-911.906
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	-1.217.994	0	-1.217.994	0	-1.217.994
5.06.04	Remuneração baseada em ações	0	-157.795	0	0	0	-157.795	432.020	274.225
5.06.05	Outras movimentações	0	0	31.863	0	0	31.863	0	31.863
5.07	Saldos Finais	65.000.000	-20.078	66.459.751	0	-5.043.760	126.395.913	1.875.190	128.271.103

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	65.000.000	-254.696	61.453.920	0	-6.707.539	119.491.685	335.447	119.827.132
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	65.000.000	-254.696	61.453.920	0	-6.707.539	119.491.685	335.447	119.827.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	165.147	0	-8.795.021	0	-8.629.874	0	-8.629.874
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	165.147	0	0	0	165.147	0	165.147
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-7.620.000	0	-7.620.000	0	-7.620.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.175.021	0	-1.175.021	0	-1.175.021
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.766.035	1.599.481	14.365.516	199.088	14.564.604
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.766.035	0	12.766.035	199.088	12.965.123
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.599.481	1.599.481	0	1.599.481
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	227	3.916.989	-3.971.013	0	-53.797	845.079	791.282
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.332.712	-3.332.712	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	638.301	-638.301	0	0	0	0
5.06.05	Outras movimentações	0	227	-54.024	0	0	-53.797	0	-53.797
5.06.06	Planos de benefícios a funcionários	0	0	0	0	0	0	845.079	845.079
5.07	Saldos Finais	65.000.000	-89.322	65.370.909	1	-5.108.058	125.173.530	1.379.614	126.553.144

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	37.572.246	35.612.890
7.01.01	Intermediação Financeira	42.434.402	38.750.552
7.01.02	Prestação de Serviços	4.185.001	4.212.264
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.308.745	-7.264.611
7.01.04	Outras	-1.738.412	-85.315
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-26.324.712	-23.924.821
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.412.415	-2.252.678
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-169.344	-176.590
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.640.941	-1.553.360
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-35.550	-91.127
7.03.04	Outros	-566.580	-431.601
7.04	Valor Adicionado Bruto	8.835.119	9.435.391
7.05	Retenções	-663.281	-703.335
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-663.281	-703.335
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.171.838	8.732.056
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	124.743	86.615
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	124.743	86.615
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.296.581	8.818.671
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	8.296.581	8.818.671
7.09.01	Pessoal	2.564.185	2.665.302
7.09.01.01	Remuneração Direta	1.850.376	1.898.400
7.09.01.02	Benefícios	525.307	548.146
7.09.01.03	F.G.T.S.	145.786	136.692
7.09.01.04	Outros	42.716	82.064
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.405.629	2.967.124
7.09.02.01	Federais	2.402.489	2.964.787
7.09.02.03	Municipais	3.140	2.337
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	45.940	34.662
7.09.03.01	Aluguéis	45.940	34.662
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.280.827	3.151.583
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.000.000	1.500.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.217.271	1.608.800
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	63.556	42.783

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras Condensadas Individuais e Consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026 serão divulgadas em 29 de abril de 2026 no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Conjuntura Econômica

O desempenho econômico teve como destaques os seguintes temas:

No ambiente internacional

❖ Economia global ainda resiliente, mas sob choque de oferta e maior incerteza

A economia global iniciou 2026 com resiliência maior do que o esperado, com atividade ainda positiva nas principais economias e mercados de trabalho relativamente apertados, embora já em ritmo menos robusto do que em 2025. Esse desempenho inicial sustentava a leitura de desaceleração gradual, com Estados Unidos, China e área do euro mantendo crescimento positivo, ainda que de forma heterogênea. Ao longo do 1T26, contudo, o ambiente global mudou de natureza. A escalada do conflito no Oriente Médio gerou um novo choque de energia, pressionando commodities, custos logísticos e a inflação corrente, além de elevar a volatilidade financeira e a incerteza comercial. Com isso, o balanço de riscos para o crescimento global se deteriorou, enquanto a trajetória de desinflação passou a parecer menos linear, sobretudo nas economias avançadas. O choque reacendeu o dilema dos bancos centrais entre menor crescimento e inflação mais elevada, levando o FMI a sinalizar revisões baixistas para o crescimento global em 2026.

❖ Petróleo no centro da dinâmica macro global

O principal vetor do 1T26 foi a intensificação do conflito no Oriente Médio, em especial o envolvimento direto do Irã, que resultou em um choque relevante no mercado global de energia. A interrupção no Estreito de Ormuz — rota estratégica para cerca de 20% do petróleo mundial — elevou significativamente a percepção de risco sobre a oferta global, recolocando o petróleo no centro da dinâmica macroeconômica internacional. Nesse contexto, o Brent acumulou alta superior a 35% no ano, motivando alertas de organismos multilaterais sobre o risco de restrições de oferta mais prolongadas e efeitos inflacionários persistentes. A alta do petróleo passou a pressionar a inflação corrente, contaminar expectativas, reduzir a renda real e enfraquecer a atividade, sobretudo em economias importadoras de energia. O choque reintroduziu um componente adverso de oferta em um momento em que parte das economias avançadas se aproximava do fim da desinflação, reacendendo o dilema entre crescimento e inflação enfrentado pelos bancos centrais.

❖ Bancos centrais adotam postura mais cautelosa diante do choque energético

No campo da política monetária, o trimestre foi marcado por maior cautela dos principais bancos centrais. O Federal Reserve manteve a taxa básica inalterada nas reuniões de janeiro e março, preservando uma postura dependente de dados em um ambiente de inflação ainda acima da meta. Ao longo do trimestre, o Fed passou a sinalizar um cenário inflacionário menos benigno, com projeções mais altas para a inflação e menor convicção quanto à eventual retomada do ciclo de cortes, especialmente após o choque energético, que adicionou novos riscos altistas ao cenário. O banco central europeu também manteve os juros estáveis e reconheceu explicitamente que a escalada do conflito no Oriente Médio deve pressionar a inflação no curto prazo via energia. De forma geral, o ambiente global permaneceu em compasso de espera: a trajetória dos juros passou a incorporar maior incerteza diante de um choque adverso de oferta.

No ambiente doméstico

❖ Economia brasileira reacelera no início de 2026 com bolsões de resiliência e novos impulsos

A economia brasileira iniciou 2026 em processo de retomada cíclica após a perda de tração na segunda metade de 2025. O PIB do 4T25 avançou apenas 0,1% t/t, segundo trimestre seguido próximo da estabilidade. Já os indicadores de alta frequência do 1T26 desenharam um quadro net positivo. Enquanto o mercado de trabalho permaneceu relativamente apertado, consistente com ganhos reais importantes dos salários, vale destacar o início dos efeitos da isenção do imposto de renda para pessoa física, que eleva de forma permanente a renda disponível das famílias contempladas.

❖ Melhora da inflação foi interrompida

A virada do ano trazia sinais mais favoráveis para a inflação, com o IPCA em 12 meses recuando de 4,3% em 2025 para 3,8% até fevereiro, ainda acima da meta de 3%, beneficiado pela apreciação cambial e pela moderação dos preços de alimentos. Esse quadro, contudo, foi revertido em março, quando o IPCA registrou alta acima do esperado, elevando a inflação em 12 meses para 4,1%. O movimento refletiu principalmente a forte pressão de combustíveis e alimentos, em linha com a transmissão doméstica do choque externo de energia decorrente da guerra no Oriente Médio. Apesar disso, a leitura dos núcleos permaneceu mais comportada do que a do índice cheio, indicando que a desinflação subjacente ainda não foi totalmente revertida. O trimestre evidenciou, assim, um ambiente de inflação corrente mais pressionada e maior incerteza quanto à velocidade de convergência à meta.

❖ Copom inicia a flexibilização, mas sob maior cautela e espaço mais limitado para cortes

O principal fato de política monetária do trimestre foi o início do ciclo de redução da Selic, em um contexto mais adverso do que o antecipado anteriormente. Em janeiro, o Copom manteve a taxa em 15,00% ao ano e sinalizou a flexibilização para a reunião seguinte. Em março, promoveu o primeiro corte desde maio de 2024, reduzindo a Selic para 14,75%, em um ajuste de 25bps — abaixo da precificação predominante antes da escalada do conflito no Oriente Médio. O Banco Central caracterizou o movimento como um ciclo de calibração, refletindo a piora do balanço de riscos associada ao choque externo de energia. No cenário de referência, a projeção de inflação para 2026 foi elevada para 3,9%, reforçando a mensagem de que o ciclo foi iniciado, mas com maior cautela, menor convicção quanto à sua extensão e vigilância reforçada sobre expectativas e repasses secundários.

Comentário do Desempenho

Desempenho Consolidado

Lucro Líquido

R\$ 3,8 Bilhões

-7,3% vs 4T25

-1,9% vs 1T25

Lucro Antes de Impostos

R\$ 4,6 Bilhões

5,4% vs 4T25

-3,5% vs 1T25

Margem Financeira

R\$ 15,8 Bilhões

3,1% vs 4T25

-0,7% vs 1T25

Comissões

R\$ 5,4 Bilhões

-5,5% vs 4T25

5,8% vs 1T25

ROAE

16,0%

-1,6 p.p. vs 4T25

-1,5 p.p. vs 1T25

Custo de Crédito

3,73%

Estável vs 4T25

Estável vs 1T25

Índice de Eficiência

37,7%

-1,1 p.p. vs 4T25

+0,5 p.p. vs 1T25

No 1T26 mantivemos o foco na execução da nossa estratégia, com ambição de sermos a principal plataforma financeira na vida de nossos clientes. Continuamos avançando de forma contínua e consistente na construção de uma operação cada vez mais diversificada, sólida e rentável, preparada para crescer de maneira sustentável ao longo do tempo.

Encerramos o trimestre com um lucro líquido de R\$ 3,8 bilhões, o que representou uma redução de 7,3% no trimestre e 1,9% no ano. O retorno sobre patrimônio foi de 16,0%, queda de 1,6 p.p. no trimestre e 1,5 p.p. na comparação com o mesmo período de 2025.

As receitas totais avançaram 0,8% no trimestre e 0,9% no ano. A margem financeira cresceu 3,1% no trimestre e recuou 0,7% no ano. Na comparação trimestral, a melhora é explicada principalmente pela margem de mercados, efeito da menor sensibilidade negativa à taxa de juros, menor número de dias úteis, bem como pelos melhores resultados da tesouraria. No ano, a queda é explicada pela sensibilidade negativa ao aumento da taxa de juros. Já a margem com clientes apresentou redução de 1,4% no trimestre e avanço de 4,8% no ano. No trimestre, efeito de menos dias úteis e corridos, já na comparação anual o incremento se deve principalmente a volume, mix e disciplina de preço, contribuindo para o aumento do spread.

As comissões apresentaram boa performance no ano, crescendo 5,8%, resultado do foco na diversificação de receitas, mais balanceadas entre crédito e serviços, sendo um pilar importante de crescimento, com destaque para o avanço das comissões de cartões com 9,8% e seguros com 12,2%. Na comparação trimestral, essas receitas reduziram em 5,5%, devido à sazonalidade do trimestre que afeta especialmente as receitas de cartões.

A carteira de crédito ampliada recuou 0,4% no trimestre, porém com avanço de 3,4% no ano, encerrando o período em R\$ 705.582 milhões. A redução no trimestre se deve especialmente à sazonalidade em cartões e à variação cambial. Em doze meses destacam-se os crescimentos de financiamento ao consumo +14,2%; no segmento pessoa física sobressaem o crédito imobiliário +10,6% e cartões +9,1% e por fim, as PME apresentam expansão de 9,9%. Mantemos nossa disciplina na alocação de capital com foco nos negócios estratégicos, gestão de risco dos portfólios e rentabilidade.

As captações totais atingiram R\$ 743.309 milhões, avanço de 0,6% no trimestre e 2,8% no ano, mantendo nossa busca por um mix mais equilibrado entre Pessoa Física e Jurídica, atingindo 51% de representatividade do segmento PF, evolução de 6 p.p. YoY.

O resultado de PDD gerencial totalizou R\$ 6.344 milhões, avanço de 3,9% no trimestre e queda de 0,7% no ano. Na comparação trimestral a PDD mantém-se pressionada pelo cenário macroeconômico e alto endividamento das famílias; já na comparação anual a queda reflete a ativa gestão de riscos e os efeitos de mix do portfólio.

As despesas seguem sob rigoroso controle, estáveis no trimestre e com incremento de 0,9% no ano, bastante abaixo da inflação no período. Seguimos focados na gestão eficiente de custos, com uso intensivo de tecnologia para otimizar processos e maximizar produtividade.

Mantemos nosso compromisso com resultados sustentáveis de longo prazo, por meio de um balanço sólido e diversificado, impulsionados por uma obsessão pela excelência da experiência de nossos clientes.

(R\$ milhões)	1T26	4T25	1T26 x 4T25	1T25	1T26 x 1T25
Margem financeira bruta	15.812	15.332	3,1 %	15.922	(0,7) %
Comissões	5.435	5.754	(5,5) %	5.137	5,8 %
Receita total	21.248	21.086	0,8 %	21.058	0,9 %
Resultado de PDD	(6.344)	(6.105)	3,9 %	(6.390)	(0,7) %
Despesas gerais	(6.633)	(6.633)	— %	(6.573)	0,9 %
Outras receitas/despesas operacionais	(2.300)	(2.609)	(11,8) %	(2.126)	8,2 %
Despesas tributárias	(1.453)	(1.471)	(1,2) %	(1.341)	8,3 %
Outros	65	78	(16,8) %	120	(45,9) %
Lucro antes de impostos	4.583	4.347	5,4 %	4.747	(3,5) %
Impostos e participações minoritárias	(795)	(260)	n.a.	(886)	(10,3) %
Lucro líquido gerencial	3.788	4.086	(7,3) %	3.861	(1,9) %
Lucro líquido contábil	3.725	4.023	(7,4) %	3.778	(1,4) %

1 O quadro acima considera reclassificações gerenciais em relação à Demonstração de Resultados Contábeis, cujos mais relevantes referem-se à reclassificação entre margem e resultado de PDD de descontos, PDD sobre debêntures, além da reversão das amortizações sobre os ágios.

PAGINA: 19 de 146



Comentário do Desempenho

Estratégia e Agências de Rating

Para informações referentes à estratégia e a classificação do Banco nas agências de rating, vide Informe de Resultados disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Governança Corporativa

A estrutura de Governança do Banco Santander é integrada pela Diretoria Executiva e o seu Comitê Executivo constituído pelos Diretores Presidente, Vice-Presidentes Executivos Seniores e Vice-Presidentes Executivos, e pelo Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento, são eles: Auditoria, Riscos e Compliance, Sustentabilidade, Remuneração e Nomeação e Governança.

Nosso Conselho de Administração conta atualmente com 45% de membros mulheres e 55% de membros independentes.

As informações adicionais exigidas pela Lei nº 15.177/2025 serão divulgadas no Relatório da Administração a ser disponibilizado aos acionistas na data da convocação da Assembleia Geral Ordinária, nos termos do art. 133 da Lei nº 6.404/76.

Para maiores informações sobre as práticas de governança corporativa adotadas pelo Banco Santander e deliberações do Conselho de Administração, vide endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão, tem função permanente e independente de qualquer outra função ou unidade, que tem como missão proporcionar ao Conselho de Administração e à Alta Direção, asseguração independente sobre a qualidade e eficácia dos processos e sistemas de controles internos, de gestão dos riscos (atuais ou emergentes) e de governança, contribuindo assim para a proteção do valor da organização, da sua solvência e reputação. A Auditoria Interna possui certificado de qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Banco Santander, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente. Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco do universo auditável considerando, entre outros, seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão. Os programas de trabalho, que descrevem os testes de auditoria a serem realizados, são revisados periodicamente.

O Comitê de Auditoria recomendou a aprovação do plano do trabalho de auditoria e também o Relatório Anual de Auditoria Interna para o ano de 2026 e este foi aprovado pelo Conselho de Administração.

Pessoas

O Banco Santander segue fortalecendo sua cultura organizacional que busca contribuir para que pessoas e negócios prosperem. A autonomia, o protagonismo e a inovação ganham espaço, aceleram a transformação digital e aprimoram a oferta personalizada para os mais diversos segmentos da sociedade.

São 49.107 colaboradores, considerando todo o Grupo, comprometidos com a ambição de gerar experiências únicas e personalizadas ao cliente, de forma que sejamos o banco principal para cada um de nossos clientes.

Para isso, o banco investe continuamente na criação de um ambiente onde a liderança é referência nos valores da organização, a cultura inclusiva faz com que que cada profissional se sinta reconhecido e engajado com a construção de sua carreira, a saúde e o bem-estar são centrais e a aprendizagem contínua está a serviço da melhoria constante da jornada do cliente e da evolução de cada colaborador. As oportunidades de crescimento são democratizadas e ao alcance de todos.

Sustentabilidade

Nossa história em sustentabilidade começou há mais de 20 anos. Ao longo desse semestre, vivemos uma intensa jornada de evolução, na qual aprimoramos nossos programas, negócios e governança dirigida ao tema.

Nessa trajetória, destacam-se a avaliação e mitigação de riscos sociais, ambientais e climáticos para a concessão de crédito a projetos e empresas; a geração de negócios que apoiem a transição dos clientes para uma economia de baixo carbono; e a construção de uma sociedade mais inclusiva, por meio de ações de educação e empregabilidade, inclusão financeira e empreendedorismo e inclusão social. Muitas dessas iniciativas são acompanhadas por metas globais nas áreas em que temos maior impacto potencial, como net zero, inclusão financeira e cultura inclusiva.

Para garantir uma boa governança desse processo, contamos com políticas e controles robustos, amparados pela alta liderança.

No 1T2026, destacamos os seguintes resultados:

Negócios sustentáveis

❖ Viabilizamos R\$ 10,8 bilhões em negócios sustentáveis, com emissões de títulos verdes, financiamento de energias limpas e opções de produtos dedicados, atingindo um total de R\$ 52,4 bilhões na carteira de crédito sustentável, com crescimento de 30% YoY.

❖ Mantivemos a liderança de mercado em CBIOS (crédito de carbono) com 38% de market share.

❖ O Prospera Santander Microfinanças, que leva soluções financeiras a empreendedores, alcançou uma produção de microcrédito de R\$1,27 bilhão (3% YoY) A carteira total cresceu 9% YoY, atingindo R\$ 3,53 bilhões, com uma base total de clientes de 1,2 milhão.

❖ Destaca-se ainda a emissão de R\$200 milhões em debêntures para a OLEOPLAN S.A. - ÓLEOS VEGETAIS PLANALTO com recursos do EcoInvest, programa do Governo Brasileiro de Mobilização de Capital Privado Externo e Proteção Cambial, criado para facilitar a atração de investimentos privados estrangeiros para a transformação ecológica do país. Os recursos serão destinados para a modernização e expansão de duas plantas de produção de biodiesel.



Comentário do Desempenho

Impacto social

Por meio do programa Pensar, realizamos iniciativas de educação financeira em escolas públicas para estudantes do ensino médio. A ação contou com a participação de 66 voluntários e 600 beneficiários.

O projeto Social Integrado Santander proporcionou atividades de educação e cultura em 30 municípios, além de ações de formação para microempreendedores locais, em parceria com o Prospera.

Educação, empregabilidade e empreendedorismo

Destacamos duas iniciativas voltadas à educação e inclusão digital: a Santander Open Academy, plataforma global que oferece cursos, bolsas e oportunidades internacionais de desenvolvimento de carreira, e o Campus Digital, solução que apoia a digitalização de universidades por meio de um aplicativo que cria uma identidade digital segura e integra alunos, professores e serviços acadêmicos. Em conjunto, essas iniciativas beneficiaram cerca de 145 mil pessoas, com um investimento de 2,9 milhões na comunidade.

Realizamos a 15ª edição do programa Santander SW50, iniciativa internacional realizada pela The London School of Economics and Political Science (LSE), voltada ao desenvolvimento de mulheres líderes. O programa contou com participantes de 11 países, totalizando aproximadamente 6 mil pessoas, sendo mais de 2 mil do Brasil.

Promovemos também o Santander Jornada Tech – AWS, uma parceria com a Amazon Web Services, que oferece trilha de formação em computação em nuvem e inteligência artificial. O programa contou com 33 mil inscritos e concedeu 22 mil vagas, sendo que os 50 participantes com melhor desempenho receberam certificação AWS Foundation.

Reportes e índices

Publicamos o nosso Relatório Anual Integrado 2025, documento que apresenta nossa estratégia, modelo de negócios e desempenho financeiro, além dos principais avanços em governança, gestão de riscos e sustentabilidade. Acesse o relatório completo em nosso site de Relações com Investidores.

Auditoria Independente

A política de atuação do Banco Santander, incluindo suas empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 162/2022, o Banco Santander informa que no trimestre findo em 31 de março de 2025, não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas relevantes, que gerem conflito de interesse, perda de independência ou impactem a objetividade de seus auditores independentes. A PricewaterhouseCoopers dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e colaboradores pela confiança e suporte que nos moveram até aqui, e que possibilitaram a continuidade da nossa história de evolução e transformação, no caminho para construir a Melhor Empresa de Consumo do Brasil.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 28 de abril de 2026).

**Nosso propósito é contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem.
E acreditamos que tudo deve ser feito de um jeito:**

Simples, Pessoal e Justo

Notas Explicativas



**1T
26**

Banco Santander
Demonstrações Financeiras Condensadas
em BRGAAP
31 de Março de 2026

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder do Conglomerado Prudencial perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Cj.281, Bloco A, Cond. Wtorre JK – Vila Nova Conceição – São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, plataformas digitais, gestão de benefícios, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada, e outros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes aos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições comutativas.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras Condensadas Individuais e Consolidadas do Banco Santander, que incluem suas dependências no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras Condensadas Individuais e Consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependência no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado. Estas demonstrações incluem o Banco e suas empresas controladas e os fundos de investimentos indicados na **Nota 13**, onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificadas por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

A preparação das Demonstrações Financeiras Condensadas Individuais e Consolidadas requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre provisões e passivos contingentes e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas, sendo as principais, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para processos judiciais, cíveis, fiscais e trabalhistas, plano de pensão e o valor justo dos ativos financeiros.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras Condensadas Individuais e Consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2026, na reunião realizada em 28 de abril de 2026.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026, serão divulgadas, em 29 de abril de 2026, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

b) Adoção de novas normas

I - Resolução CMN nº 5.185/2024

Adoção pela Resolução CMN nº 5.185/2024 do Comitê de Pronunciamento de Sustentabilidade – CBPS quanto à divulgação, como parte integrante das demonstrações financeiras, do relatório de informações financeiras relacionadas à Sustentabilidade – CBPS 01 e CBPS 02, sendo a obrigatoriedade de divulgação a partir do exercício de 2026. O Banco Santander está avaliando os impactos para atendimento desta norma.

II - Reforma da Tributação sobre o Consumo

A Reforma Tributária instituída pela Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, altera de forma relevante a sistemática de incidência dos tributos sobre o consumo de bens e serviços, com importantes modificações.

Considerando o prazo de implementação gradual da nova sistemática (entre os anos de 2026 e 2033), os impactos de longo prazo esperados com a simplificação da tributação são o ganho de produtividade na economia e melhoria no ambiente de negócios, pela redução de custos de observância e maior segurança jurídica.

Nesse novo ambiente tributário há efeitos para Administração Tributária em função das mudanças na gestão do crédito tributário que passa a ser mais eficiente, com documentos fiscais eletrônicos (Notas Fiscais) mais sofisticados e recolhimento de tributos automático - no qual a parcela correspondente aos tributos sobre o consumo é direcionada diretamente ao Governo (mecanismo de *split payment*), reduzindo riscos de inadimplência e falhas de conformidade, ao mesmo tempo em que aumenta a dependência de sistemas de informação robustos e confiáveis.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Adicionalmente, sobre a ótica da gestão das empresas, o novo regime implica em mudanças na lógica financeira das operações, com potenciais efeitos sobre o fluxo de caixa, com necessidade de revisão dos controles de liquidez e na gestão financeira das empresas.

No caso do setor financeiro, a Reforma Tributária estabeleceu um regime específico para as operações de crédito e estima-se que não haverá aumento do custo de crédito para o tomador final relativamente à carga tributária atual. Por outro lado, determinados serviços financeiros, sujeitos ao regime geral de tributação, podem estar sujeitos a maior pressão tributária na ótica do consumidor final, o que poderá gerar eventuais ajustes na estrutura de precificação ao longo do período de implantação do novo regime.

Os efeitos imediatos identificados até o momento concentram-se, primordialmente, no âmbito operacional, com destaque para os impactos tecnológicos, com a necessidade de ajustes nos sistemas informáticos internos, nos cadastros e nos controles automatizados.

A Administração vem acompanhando esses impactos e promovendo as adequações necessárias em processos, sistemas e governança, bem como revisando projeções de resultados e de fluxo de caixa para refletir a transição gradual do modelo tributário atual para o novo sistema.

Com base nas avaliações realizadas até o momento e considerando o estágio atual de implementação da Reforma da Tributária sobre o Consumo, a Administração concluiu que não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Banco, nem em seus indicadores de capital, sendo os efeitos imediatos, essencialmente, restritos ao âmbito operacional e de adaptação tecnológica aos novos requisitos legais.

III - Resolução CMN nº 4.966/2021 (Hedge Accounting)

Hedge Accounting

Os requisitos de *Hedge Accounting* estabelecem a representação, nas demonstrações financeiras, do efeito da gestão de riscos de uma instituição no que tange à utilização de instrumentos financeiros para gestão das exposições que afetam os resultados da entidade.

Ressalta-se que as operações de *hedge* devem ser reclassificadas a partir de 1º de janeiro de 2027 para as novas categorias descritas abaixo:

- *Hedge* de valor justo;
- *Hedge* de fluxo de caixa;
- *Hedge* de investimento líquido no exterior.

c) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional, incluindo o Banco Santander, suas controladas, e suas agências no exterior.

As transações em moeda estrangeira, no seu reconhecimento inicial, são convertidas utilizando a taxa de câmbio na data da transação.

As variações cambiais sobre estas transações e sobre a conversão dos ativos e passivos em moeda estrangeira para a moeda funcional, são reconhecidas na Demonstração do Resultado. As variações cambiais relacionadas a *Hedge* de Fluxo de Caixa são reconhecidas no Patrimônio Líquido.

3. Principais Políticas Contábeis

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas nas práticas e políticas contábeis adotadas pelo Banco. As demais práticas contábeis adotadas pelo Banco estão descritas na nota explicativa 3 das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		
	31/03/2026	31/12/2025	31/12/2024
Disponibilidades	9.907.506	7.531.433	17.482.523
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	119.548.984	67.091.513	53.643.248
Aplicações no Mercado Aberto	86.763.728	52.822.160	28.103.405
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.630.986	533.896	5.007.501
Aplicações em Moedas Estrangeiras	16.154.270	13.735.457	20.532.342
Total	129.456.490	74.622.946	71.125.771

	Consolidado		
	31/03/2026	31/12/2025	31/12/2024
Disponibilidades	9.944.883	7.632.939	17.504.978
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	104.011.821	66.767.677	50.990.729
Aplicações no Mercado Aberto	86.763.728	52.822.160	28.103.405
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.093.823	210.060	2.354.982
Aplicações em Moedas Estrangeiras	16.154.270	13.735.457	20.532.342
Total	113.956.704	74.400.616	68.495.707

As informações relativas a 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são demonstradas para informar a composição dos saldos iniciais do Caixa e Equivalentes de Caixa apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

3. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

				Banco	
				31/03/2026	31/12/2025
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	41.417.998	-	96.992.091	138.410.089	122.003.125
Aplicações no Mercado Aberto	25.263.728	-	-	25.263.728	21.022.160
Posição Bancada	4.691.582	-	-	4.691.582	2.663.441
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.691.171	-	-	4.691.171	2.663.441
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	411	-	-	411	-
Posição Financiada	20.572.146	-	-	20.572.146	18.358.719
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.500.000	-	-	7.500.000	6.999.999
Notas do Tesouro Nacional - NTN	8.072.179	-	-	8.072.179	7.353.442
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.999.967	-	-	4.999.967	4.005.278
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	96.992.091	96.992.091	87.245.508
Aplicações em Moeda Estrangeira	16.154.270	-	-	16.154.270	13.735.457
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	110.795.781	10.742.972	-	121.538.753	89.994.937
Aplicações no Mercado Aberto	110.795.781	10.742.972	-	121.538.753	89.994.937
Posição Bancada	3.279.523	2.790.706	-	6.070.229	10.516.027
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.433.111	1.699.058	-	3.132.169	5.656.643
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.780.944	1.091.648	-	2.872.592	4.859.384
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	65.468	-	-	65.468	-
Posição Financiada	61.500.000	-	-	61.500.000	31.881.115
Letras do Tesouro Nacional - LTN	14.767.663	-	-	14.767.663	31.881.115
Notas do Tesouro Nacional - NTN	12.002.635	-	-	12.002.635	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	34.729.702	-	-	34.729.702	-
Posição Vendida	46.016.258	7.952.266	-	53.968.524	47.597.795
Letras do Tesouro Nacional - LTN	25.358.062	2.815.485	-	28.173.547	33.728.904
Notas do Tesouro Nacional - NTN	20.472.470	5.136.781	-	25.609.251	13.868.891
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	185.726	-	-	185.726	-
Total	152.213.779	10.742.972	96.992.091	259.948.842	211.998.062

Notas Explicativas



*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

I) Resumo da Carteira por Categorias

	Banco								Consolidado		
	31/03/2026			31/12/2025					31/03/2026		31/12/2025
	Ajuste ao Valor de Mercado				Ajuste ao Valor de Mercado						
	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil	
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	109.864.865	(1.105.952)	-	108.758.913	118.139.601	94.317.353	(1.495.307)	-	92.822.046	102.064.371	
Títulos Públicos	69.418.204	(881.292)	-	68.536.912	75.309.681	74.600.452	(1.118.296)	-	73.482.156	80.052.289	
Títulos Privados	40.446.661	(224.660)	-	40.222.001	42.829.920	19.716.901	(377.011)	-	19.339.890	22.012.082	
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	51.392.672	(843.155)	(2.030.332)	48.519.185	58.666.786	60.630.214	(843.155)	(2.965.648)	56.821.411	67.681.530	
Títulos Públicos	51.392.672	(843.155)	(2.030.332)	48.519.185	58.666.786	60.630.214	(843.155)	(2.965.648)	56.821.411	67.681.530	
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	119.193.865	29.636	-	119.223.501	113.528.203	129.196.676	(149.095)	-	129.047.581	117.944.134	
Títulos Públicos	53.213.852	12.616	-	53.226.468	44.658.872	53.223.187	12.616	-	53.235.803	44.667.885	
Títulos Privados	65.980.013	17.020	-	65.997.033	68.869.331	75.973.489	(161.711)	-	75.811.778	73.276.249	
Total de Títulos e Valores Mobiliários	280.451.402	(1.919.471)	(2.030.332)	276.501.599	290.334.590	284.144.243	(2.487.557)	(2.965.648)	278.691.038	287.690.035	

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

II) Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado

Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	31/03/2026	31/12/2025	Abertura por Vencimento					Banco 31/03/2026
			Valor Contábil	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Públicos	69.418.204	(881.292)	68.536.912	75.309.681	-	7.462.461	11.020.027	11.804.126	38.250.298	68.536.912
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	7.374.854	1.151	7.376.005	9.009.584	-	-	4.127.167	729.026	2.519.812	7.376.005
Notas do Tesouro Nacional - NTN	44.585.947	(810.186)	43.775.761	39.324.066	-	233.997	4.728.343	5.592.030	33.221.391	43.775.761
Letras do Tesouro Nacional - LTN	17.297.904	(72.112)	17.225.792	26.725.113	-	7.070.866	2.163.791	5.482.040	2.509.095	17.225.792
Títulos da Dívida Agrária - TDA	2.181	(174)	2.007	2.897	-	595	726	686	-	2.007
Títulos da Dívida Externa Brasileira	307	37	344	354	-	-	-	344	-	344
Títulos da Dívida Estrangeiros	157.011	(8)	157.003	247.667	-	157.003	-	-	-	157.003
Títulos Privados	40.446.661	(224.660)	40.222.001	42.829.920	27.538.888	1.571	101.075	1.425.393	11.155.074	40.222.001
Ações	1.114.069	(225.100)	888.969	1.091.181	888.969	-	-	-	-	888.969
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	104.926	46	104.972	128.909	-	-	28	3.729	101.215	104.972
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	43.000	144	43.144	74.367	-	-	-	3.680	39.464	43.144
Cotas de Fundos de Investimento	26.563.168	86.751	26.649.919	26.036.113	26.649.919	-	-	-	-	26.649.919
Debêntures	12.621.498	(86.501)	12.534.997	15.103.512	-	1.571	101.047	1.417.984	11.014.395	12.534.997
Certificado de Depósito Agropecuário - WA	-	-	-	395.838	-	-	-	-	-	-
Total	109.864.865	(1.105.952)	108.758.913	118.139.601	27.538.888	7.464.032	11.121.102	13.229.519	49.405.372	108.758.913

**Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.*

Notas Explicativas

Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	31/03/2026	31/12/2025	Abertura por Vencimento					Consolidado 31/03/2026
			Valor Contábil	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Públicos	74.600.452	(1.118.296)	73.482.156	80.052.289	-	7.462.459	13.659.509	12.278.555	40.081.633	73.482.156
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	9.536.912	2.279	9.539.191	10.939.200	-	-	5.992.293	791.467	2.755.431	9.539.191
Notas do Tesouro Nacional - NTN	46.412.963	(1.041.487)	45.371.476	40.985.607	-	233.997	4.728.343	5.592.030	34.817.106	45.371.476
Letras do Tesouro Nacional - LTN	18.491.078	(78.943)	18.412.135	27.876.564	-	7.070.864	2.938.147	5.894.028	2.509.096	18.412.135
Títulos da Dívida Agrária - TDA	2.181	(174)	2.007	2.897	-	595	726	686	-	2.007
Títulos da Dívida Externa Brasileira	307	37	344	354	-	-	-	344	-	344
Títulos da Dívida Estrangeira	157.011	(8)	157.003	247.667	-	157.003	-	-	-	157.003
Títulos Privados	19.716.901	(377.011)	19.339.890	22.012.082	5.663.069	1.616	101.111	1.458.937	12.115.157	19.339.890
Ações	2.766.467	(225.100)	2.541.367	2.679.699	2.541.367	-	-	-	-	2.541.367
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	104.926	46	104.972	129.610	-	-	28	3.729	101.215	104.972
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	43.000	144	43.144	74.398	-	-	-	3.680	39.464	43.144
Cotas de Fundos de Investimento	3.037.380	84.322	3.121.702	2.656.162	3.121.702	-	-	-	-	3.121.702
Letras Financeiras - LF	399.816	76	399.892	388.460	-	45	36	33.544	366.267	399.892
Debêntures	13.365.312	(236.499)	13.128.813	15.687.909	-	1.571	101.047	1.417.984	11.608.211	13.128.813
Certificado de Operações Estruturadas - COE	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-
Certificado de Depósito Agropecuário - WA	-	-	-	395.838	-	-	-	-	-	-
Total	94.317.353	(1.495.307)	92.822.046	102.064.371	5.663.069	7.464.075	13.760.620	13.737.492	52.196.790	92.822.046

*Para fins de Demonstrações Financeiras, os Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado são apresentados no Balanço Patrimonial integralmente no curto prazo.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio dos Outros Resultados Abrangentes

				31/03/2026	31/12/2025	Abertura por Vencimento			Banco 31/03/2026
				Ajuste ao Valor de Mercado Refletido no:					
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio dos Outros Resultados Abrangentes	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Públicos	51.392.672	(843.155)	(2.030.332)	48.519.185	58.666.786	14.412.058	2.289.235	31.817.892	48.519.185
Crédito Securitizado	11	-	(11)	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	22.354.269	-	58.649	22.412.918	30.743.390	14.412.058	1.478.437	6.522.423	22.412.918
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.449.052	(41.005)	(150.207)	7.257.840	9.225.825	-	702.959	6.554.881	7.257.840
Notas do Tesouro Nacional - NTN	21.589.340	(802.150)	(1.938.763)	18.848.427	18.697.571	-	107.839	18.740.588	18.848.427
Total	51.392.672	(843.155)	(2.030.332)	48.519.185	58.666.786	14.412.058	2.289.235	31.817.892	48.519.185

				31/03/2026	31/12/2025	Abertura por Vencimento			Consolidado 31/03/2026
				Ajuste ao Valor de Mercado Refletido no:					
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio dos Outros Resultados Abrangentes	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Públicos	60.630.214	(843.155)	(2.965.648)	56.821.411	67.681.530	17.289.201	5.871.915	33.660.295	56.821.411
Crédito Securitizado	11	-	(11)	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	28.594.834	-	63.682	28.658.516	37.676.185	17.179.378	4.828.263	6.650.875	28.658.516
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.449.052	(41.005)	(150.207)	7.257.840	9.225.824	-	702.959	6.554.881	7.257.840
Notas do Tesouro Nacional - NTN	24.586.317	(802.150)	(2.879.112)	20.905.055	20.779.521	109.823	340.693	20.454.539	20.905.055
Total	60.630.214	(843.155)	(2.965.648)	56.821.411	67.681.530	17.289.201	5.871.915	33.660.295	56.821.411

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

19) Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

			31/03/2026	31/12/2025	Abertura por vencimento				Banco 31/03/2026
	Valor do Custo	Ajuste ao Valor de Mercado Refletido no	Valor	Valor	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	Total
	Amortizado	Resultado (2)	Contábil	Contábil	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (1)									
Títulos Públicos	53.213.852	12.616	53.226.468	44.658.872	912.953	18.346.541	21.840.835	12.126.139	53.226.468
Letras do Tesouro Nacional - LTN	24.655.815	12.616	24.668.431	24.701.854	-	8.034.813	16.538.060	95.558	24.668.431
Notas do Tesouro Nacional - NTN	10.288.631	-	10.288.631	7.152.686	-	-	-	10.288.631	10.288.631
Títulos Certificados de Variação Salarial - CVS	4.461	-	4.461	5.771	-	4.461	-	-	4.461
Títulos da Dívida Estrangeira	18.264.945	-	18.264.945	12.798.561	912.953	10.307.267	5.302.775	1.741.950	18.264.945
Títulos Privados	65.980.013	17.020	65.997.033	68.869.331	3.354.078	11.717.552	21.595.051	29.330.352	65.997.033
Debêntures	27.686.078	3.610	27.689.688	30.944.216	529.760	1.973.642	8.448.097	16.738.189	27.689.688
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	733.266	-	733.266	727.887	-	-	395.022	338.244	733.266
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	339.630	14.814	354.444	334.943	-	59.091	105.065	190.288	354.444
Cédula de Produto Rural - CPR	29.792.190	-	29.792.190	27.846.360	2.704.195	7.269.563	10.291.528	9.526.904	29.792.190
Eurobonds	73.292	-	73.292	86.107	-	-	9.760	63.532	73.292
Notas Promissórias - NP	4.139.894	-	4.139.894	5.326.785	78.846	1.596.990	1.346.535	1.117.523	4.139.894
Notas Comerciais	3.215.663	(1.404)	3.214.259	3.603.033	41.277	818.266	999.044	1.355.672	3.214.259
Total	119.193.865	29.636	119.223.501	113.528.203	4.267.031	30.064.093	43.435.886	41.456.491	119.223.501

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	31/03/2026		31/12/2025		Abertura por vencimento				Consolidado
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado Refletido no Resultado (2)	Valor Contábil	Valor Contábil	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	31/03/2026
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (1)									Total
Títulos Públicos	53.223.187	12.616	53.235.803	44.667.885	912.953	18.346.541	21.840.835	12.135.474	53.235.803
Letras do Tesouro Nacional - LTN	24.655.815	12.616	24.668.431	24.701.851	—	8.034.813	16.538.060	95.558	24.668.431
Notas do Tesouro Nacional - NTN	10.288.631	—	10.288.631	7.152.686	—	—	—	10.288.631	10.288.631
Títulos Certificados de Variação Salarial - CVS	4.461	—	4.461	5.771	—	4.461	—	—	4.461
Títulos da Dívida Estrangeira	18.264.945	—	18.264.945	12.798.561	912.953	10.307.267	5.302.775	1.741.950	18.264.945
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	9.335	—	9.335	9.016	—	—	—	9.335	9.335
Títulos Privados	75.973.489	(161.711)	75.811.778	73.276.249	3.354.078	11.790.808	20.813.142	39.853.750	75.811.778
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	339.630	14.814	354.444	334.943	—	59.091	105.065	190.288	354.444
Cédula de Produto Rural - CPR	29.792.190	—	29.792.190	27.846.360	2.704.195	7.269.563	10.291.528	9.526.904	29.792.190
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	733.266	—	733.266	727.887	—	—	395.022	338.244	733.266
Debêntures	37.575.211	(175.121)	37.400.090	35.242.260	529.760	1.973.642	7.666.188	27.230.500	37.400.090
Eurobonds	73.292	—	73.292	86.107	—	—	9.760	63.532	73.292
Notas Comerciais	3.320.006	(1.404)	3.318.602	3.711.907	41.277	891.522	999.044	1.386.759	3.318.602
Notas Promissórias - NP	4.139.894	—	4.139.894	5.326.785	78.846	1.596.990	1.346.535	1.117.523	4.139.894
Total	129.196.676	(149.095)	129.047.581	117.944.134	4.267.031	30.137.349	42.653.977	51.989.224	129.047.581

(1) O valor de mercado dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é de R\$127.496 (31/12/2025 R\$ 116.499.)
(2) Os ajustes ao valor de mercado refletidos no resultado tratam-se de instrumentos financeiros designados como estrutura de hedge accounting.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	Banco		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Rendas de Títulos de Renda Fixa	7.654.063	8.349.837	8.534.861	11.005.663
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.528.785	5.501.693	4.466.927	1.773.959
Resultado de Títulos de Renda Variável	288.770	(730.191)	556.271	(1.224.718)
Resultado Financeiro de Previdência e de Capitalização	-	-	5.405	5.634
Reversão/(Provisão) para Perdas por não Recuperação (1)	105.569	100.419	105.569	101.825
Outras (2)	868.219	598.095	27.781	3.026.031
Total	16.445.406	13.819.853	13.696.814	14.688.394

(1) Corresponde ao registro de reversões ou perdas de caráter permanente, referente aos títulos classificados como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

(2) Inclui valorização líquida de cotas de fundos de investimentos e participações no valor de R\$381.283 (31/12/2025 R\$ 327.242) no Banco e no Consolidado.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

I) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

As operações de *swap* são apresentadas pelos saldos dos diferenciais a receber e a pagar.

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor de mercado:

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Banco		Banco		Consolidado		Consolidado	
	31/03/2026		31/12/2025		31/03/2026		31/12/2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap	17.729.027	16.987.947	19.843.763	18.053.370	11.673.366	12.163.034	11.791.670	11.905.906
Opções	5.024.091	5.254.834	5.868.758	6.245.167	5.582.840	5.187.497	6.312.488	5.970.844
Contratos a Termo e Outros	40.779.595	36.588.464	41.187.748	35.870.144	40.007.402	35.494.262	40.639.691	34.881.292
Total	63.532.713	58.831.245	66.900.269	60.168.681	57.263.608	52.844.793	58.743.849	52.758.042
Circulante	45.652.035	42.363.934	46.520.927	41.728.634	44.503.217	40.101.030	45.460.335	40.231.907
Não Circulante	17.880.678	16.467.311	20.379.342	18.440.047	12.760.391	12.743.763	13.283.514	12.526.135

II) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

	Banco			Banco		
	31/03/2026			31/12/2025		
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Negociação	Referencial ⁽¹⁾	da Curva	Justo	Referencial ⁽¹⁾	da Curva	Justo
Swap	1.252.328.711	2.432.660	741.080	1.485.041.092	534.250	1.790.393
Ativo	613.030.657	13.429.139	17.729.027	748.580.713	17.882.366	19.843.763
Juros	426.658.606	5.887.726	8.114.619	549.029.044	11.966.937	14.892.141
Moeda Estrangeira	176.358.964	6.922.957	9.075.157	179.715.191	4.863.559	6.407.067
Outros (2)	10.013.087	618.456	539.251	19.836.478	1.051.870	(1.455.445)
Passivo	639.298.054	(10.996.479)	(16.987.947)	736.460.379	(17.348.116)	(18.053.370)
Juros	511.967.769	(6.899.120)	(11.407.739)	602.208.526	(11.382.961)	(12.067.101)
Moeda Estrangeira	123.386.334	(3.933.836)	(5.112.501)	131.184.290	(5.773.916)	(5.795.865)
Outros (2)	3.943.951	(163.523)	(467.707)	3.067.563	(191.239)	(190.404)
Opções	686.651.745	(4.409.386)	(230.743)	759.167.701	(3.806.839)	(376.409)
Compromissos de Compra	303.404.696	4.437.742	5.024.091	317.439.086	4.796.630	5.868.758
Opções de Compra Moeda Estrangeira	22.430.880	2.341.264	1.799.684	21.172.049	2.374.008	2.066.252
Opções de Venda Moeda Estrangeira	16.772.475	916.827	1.167.363	24.903.909	994.144	1.146.628
Opções de Compra Outras	19.784.687	832.864	1.934.299	19.063.445	887.741	2.527.043
Mercado Interfinanceiro	6.355.557	209.824	446.483	12.341.391	555.307	1.598.395
Opções de Risco de Juros	13.429.130	623.040	1.487.816	6.722.054	332.434	928.648
Opções de Venda Outras	244.416.654	346.787	122.745	252.299.683	540.737	128.835
Mercado Interfinanceiro	569.886	16.105	11.206	204.462	113.366	74.030
Opções de Risco de Juros	243.846.768	330.682	111.539	252.095.221	427.371	54.805
Compromissos de Venda	383.247.049	(8.847.128)	(5.254.834)	441.728.615	(8.603.469)	(6.245.167)

**Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.*

Notas Explicativas

Opções de Compra Moeda Estrangeira	13.903.657	(727.141)	(454.393)	19.620.555	(692.503)	(430.424)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	10.572.592	(799.537)	(949.328)	14.311.067	(877.141)	(753.862)
Opções de Compra Outras	77.255.686	(6.303.258)	(3.119.572)	96.482.001	(5.741.350)	(4.015.121)
Mercado Interfinanceiro	35.597.826	(4.584.982)	(2.062.250)	31.536.833	(3.794.549)	(2.416.960)
Opções de Risco de Juros	41.657.860	(1.718.276)	(1.057.322)	64.945.168	(1.946.801)	(1.598.161)
Opções de Venda Outras	281.515.114	(1.017.192)	(731.541)	311.314.992	(1.292.475)	(1.045.760)
Mercado Interfinanceiro	2.811.681	(331.737)	78.014	4.640.145	(451.491)	(137.438)
Opções de Risco de Juros	278.703.433	(685.455)	(809.555)	306.674.847	(840.984)	(908.322)
Contratos de Futuros	319.697.026	(179.881)	—	567.709.895	(54.829)	—
Posição Comprada	39.850.684	—	—	283.663.279	—	—
Cupom Cambial (DDI)	1.603	—	—	95.881.997	—	—
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	—	—	—	160.220.757	—	—
Moeda Estrangeira	31.455.176	—	—	21.182.934	—	—
Índice (3)	4.888.467	—	—	3.206.380	—	—
Treasury Bonds/Notes	3.505.438	—	—	3.171.211	—	—
Posição Vendida	279.846.342	(179.881)	—	284.046.616	(54.829)	—
Cupom Cambial (DDI)	74.167.215	—	—	95.902.371	—	—
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	133.203.888	—	—	160.220.757	—	—
Moeda Estrangeira	63.723.241	(179.881)	—	21.545.898	(54.829)	—
Índice (3)	5.246.560	—	—	3.206.380	—	—
Treasury Bonds/Notes	3.505.438	—	—	3.171.211	—	—
Contratos a Termo e Outros	610.035.111	107.815.992	4.191.131	513.234.850	(38.087.679)	5.317.604
Compromissos de Compra	358.925.551	116.629.031	40.779.595	237.413.496	6.401.320	41.187.748
Moedas	265.264.319	114.281.702	7.213.516	163.133.706	5.630.881	8.658.109
Outros (2)	93.661.232	2.347.329	33.566.079	74.279.790	770.439	32.529.639
Compromissos de Venda	251.109.560	(8.813.039)	(36.588.464)	275.821.354	(44.488.999)	(35.870.144)
Moedas	158.200.819	(7.218.202)	(3.689.014)	201.046.354	(43.543.529)	(3.010.203)
Outros (2)	92.908.741	(1.594.837)	(32.899.450)	74.775.000	(945.470)	(32.859.941)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Consolidado 31/03/2026			Consolidado 31/12/2025		
Negociação	Valor Referencial ⁽¹⁾	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial ⁽¹⁾	Valor da Curva	Valor Justo
Swap	956.909.299	(661.733)	(489.668)	1.105.348.145	(2.390.800)	(114.236)
Ativo	463.773.754	7.126.067	11.673.366	551.478.673	9.298.735	11.791.670
Juros	332.145.620	2.979.245	5.126.580	424.253.131	6.039.353	6.846.017
Moeda Estrangeira	121.929.735	4.146.822	6.315.738	125.487.312	3.257.875	4.942.313
Outros	9.698.399	—	231.048	1.738.230	1.507	3.340
Passivo	493.135.545	(7.787.800)	(12.163.034)	553.869.472	(11.689.535)	(11.905.906)
Juros	444.857.879	(6.378.736)	(10.374.370)	510.279.375	(10.369.508)	(10.349.447)
Moeda Estrangeira	37.930.114	(1.245.541)	(1.317.473)	42.496.945	(1.150.742)	(1.366.055)
Outros	10.347.552	(163.523)	(471.191)	1.093.152	(169.285)	(190.404)
Opções	673.180.948	(2.423.255)	395.343	724.241.728	(2.364.529)	341.644
Compromissos de Compra	301.300.285	4.227.942	5.582.840	300.697.253	4.436.345	6.312.488
Opções de Compra Moeda Estrangeira	20.326.469	2.131.464	2.358.433	20.042.978	2.152.833	2.066.252
Opções de Venda Moeda Estrangeira	16.772.475	916.827	1.167.363	15.954.554	855.034	900.935
Opções de Compra Outras	19.784.687	832.864	1.934.299	12.400.038	887.741	3.216.467
Mercado Interfinanceiro	6.355.557	209.824	446.483	5.677.984	555.307	2.287.818
Outras (2)	13.429.130	623.040	1.487.816	6.722.054	332.434	928.649
Opções de Venda Outras	244.416.654	346.787	122.745	252.299.683	540.737	128.834
Mercado Interfinanceiro	569.886	16.105	11.206	204.462	113.366	74.030
Outras (2)	243.846.768	330.682	111.539	252.095.221	427.371	54.804
Compromissos de Venda	371.880.663	(6.651.197)	(5.187.497)	423.544.475	(6.800.874)	(5.970.844)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	13.903.657	(727.141)	(776.465)	11.780.868	(629.651)	(430.424)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	8.438.802	(560.358)	(711.805)	12.130.582	(637.961)	(681.040)
Opções de Compra Outras	69.711.566	(4.547.453)	(2.872.222)	90.098.059	(4.452.630)	(3.443.887)
Mercado Interfinanceiro	28.053.706	(2.829.177)	(1.814.900)	25.152.891	(2.505.829)	(1.845.726)
Outras (2)	41.657.860	(1.718.276)	(1.057.322)	64.945.168	(1.946.801)	(1.598.161)
Opções de Venda Outras	279.826.638	(816.245)	(827.005)	309.534.966	(1.080.632)	(1.415.493)
Mercado Interfinanceiro	1.123.205	(130.790)	(17.450)	2.860.119	(239.648)	(507.171)
Outras (2)	278.703.433	(685.455)	(809.555)	306.674.847	(840.984)	(908.322)
Contratos de Futuros	319.697.026	(179.881)	—	567.709.896	(54.829)	—
Posição Comprada	39.850.684	—	—	283.663.279	—	—
Cupom Cambial (DDI)	1.603	—	—	95.881.997	—	—
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	—	—	—	160.220.757	—	—
Moeda Estrangeira	31.455.176	—	—	21.182.934	—	—
Índice (3)	4.888.467	—	—	3.206.380	—	—
Treasury Bonds/Notes	3.505.438	—	—	3.171.211	—	—
Posição Vendida	279.846.342	(179.881)	—	284.046.617	(54.829)	—

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Cupom Cambial (DDI)	74.167.215	—	—	95.902.371	—	—
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	133.203.888	—	—	160.220.757	—	—
Moeda Estrangeira	63.723.241	(179.881)	—	21.545.898	(54.829)	—
Índice (3)	5.246.560	—	—	3.206.380	—	—
Treasury Bonds/Notes	3.505.438	—	—	3.171.211	—	—
Contratos a Termo e Outros	566.050.103	108.062.916	4.513.140	480.123.205	(37.395.965)	5.758.399
Compromissos de Compra	337.056.509	115.331.584	40.007.402	221.363.620	5.957.072	40.639.691
Moedas	260.397.388	114.258.605	7.206.492	154.265.360	5.618.233	8.490.694
Outros	76.659.121	1.072.979	32.800.910	67.098.260	338.839	32.148.997
Compromissos de Venda	228.993.594	(7.268.668)	(35.494.262)	258.759.585	(43.353.037)	(34.881.292)
Moedas	152.945.652	(6.806.869)	(3.358.817)	191.491.609	(42.844.482)	(2.513.427)
Outros	76.047.942	(461.799)	(32.135.445)	67.267.976	(508.555)	(32.367.865)

(1) Valor nominal dos contratos atualizados.
(2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.
(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte, Abertura por Vencimento e Mercado de Negociação

							Banco		
							Valor Referencial		
							Abertura por		
							Vencimento		
							Mercado de		
							Negociação		
							31/03/2026		
							31/03/2026		
	Partes		Instituições	Total	Até	De 3 a	Acima de	Bolsas ⁽²⁾	Balcão ⁽³⁾
	Clientes	Relacionadas							
Swap	237.975.127	705.332.551	309.021.033	1.252.328.711	81.944.672	172.814.756	997.569.284	104.797.365	1.147.531.346
Opções	69.909.745	25.345.075	591.396.925	686.651.745	167.226.723	410.235.521	109.189.501	540.121.474	146.530.271
Contratos de Futuros	9.763.957	407.114	309.525.955	319.697.026	90.157.672	89.430.188	140.109.166	318.751.022	946.004
Contratos a Termo e Outros	110.411.261	403.066.652	96.557.198	610.035.111	331.142.772	176.186.114	102.706.225	38.249.530	571.785.581



Independientes

Quando indicag

(3) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002. As seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

A metodologia de gestão do *hedge* de risco de mercado adotada pelo Banco segregava as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial Real/Dólar, risco de taxa de juros pré-fixada em Reais, risco de cupom cambial de Dólar, risco de inflação, risco de juros e etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de *swaps* e contratos de futuros de taxa de juros relativos a ativos e passivos prefixados.

O Banco aplica o *hedge* de risco de mercado como segue:

- Designa *swaps* de Moeda Estrangeira + Cupom versus % CDI e Taxa de Juros Pré – Reais ou contrata futuros de Dólar (DOL, DDI/DI) como instrumento derivativo em estruturas de *Hedge Accounting*, tendo como item objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira.
- O Banco possui uma carteira de ativos indexados ao Euro e negociados na agência no exterior. Na operação, o valor do ativo em Euro será convertido para Dólar pela taxa do contrato de câmbio de ingresso da operação. A partir da conversão, o valor principal da operação, já expresso em dólar, será corrigido por uma taxa flutuante ou pré-fixado. Os ativos serão cobertos com *Swap Cross Currency*,
- Para operações ativas e passivas indexadas em taxas pré e inflação (objeto de *hedge*) são utilizados contratos futuros negociados em bolsa (instrumento de *hedge*).

Em *hedge* de risco de mercado, os resultados, tanto sobre instrumentos de *hedge* quanto sobre os objetos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

11) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do Banco consistem em *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O Banco aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

- Para proteção da volatilidade de variação de fluxos de caixa em operações indexadas à moeda estrangeira ou taxas pós-fixadas (objeto de *hedge*), utiliza-se como instrumento de *hedge* contratos futuros ou *swaps* de taxas de juros para previsibilidade dos fluxos de caixa futuros.

Em *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de *hedge* é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica de ajustes de avaliação patrimonial até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida na demonstração do resultado. A parcela não efetiva da variação no valor de derivativos de proteção cambial é reconhecida diretamente nas demonstrações do resultado. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não foram apuradas inefetividade nos *hedge* referentes a parcela inefetiva.

Estratégias	Banco						Banco					
	31/03/2026						31/12/2025					
	Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo		Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo	
Hedge de Risco de Mercado	Objeto	Instrumento	Objeto	Instrumento	Objeto (*)	Instrumento (*)	Objeto	Instrumento	Objeto	Instrumento	Objeto (*)	Instrumento (*)
Contratos de Swap	1.626.227	1.636.104	1.542.010	1.542.010	84.217	94.094	1.772.953	1.772.396	1.664.551	1.664.551	108.402	107.845
Hedge de Operações de Crédito	1.096.366	1.113.023	1.043.880	1.043.880	52.486	69.143	1.206.323	1.208.934	1.166.421	1.166.421	39.902	42.513
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	529.861	523.081	498.130	498.130	31.731	24.951	566.630	563.462	498.130	498.130	68.500	65.332
Contratos de Futuros	54.277.540	53.222.525	53.778.051	52.726.456	499.489	496.069	65.258.120	63.114.906	64.712.636	62.526.669	545.484	588.237
Hedge de Operações de Crédito	8.230.591	7.971.496	8.051.152	7.797.366	179.439	174.130	1.734.576	1.580.811	1.565.217	1.384.510	169.359	196.301
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	40.062.279	39.566.043	40.011.311	39.521.545	50.968	44.498	55.187.708	52.690.842	55.116.924	52.602.490	70.784	88.352
Hedge de Captações	5.984.670	5.684.986	5.715.588	5.407.545	269.082	277.441	8.335.836	8.843.253	8.030.495	8.539.669	305.341	303.584
Hedge de Fluxo de Caixa												
Contratos de Futuros	65.196.332	64.791.084	65.342.060	64.955.400	(145.728)	(164.316)	75.691.789	76.698.781	76.258.560	77.325.400	(566.771)	(626.619)
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	601.584	205.037	786.660	400.000	(185.076)	(194.963)	5.803.656	6.864.200	6.048.160	7.115.000	(244.504)	(250.800)
Hedge de Captações	64.594.748	64.586.047	64.555.400	64.555.400	39.348	30.647	69.888.133	69.834.581	70.210.400	70.210.400	(322.267)	(375.819)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Estratégias	Consolidado 31/03/2026						Consolidado 31/12/2025					
	Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo		Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo	
	Objeto	Instrumento	Objeto	Instrumento	Objeto (*)	Instrumento (*)	Objeto	Instrumento	Objeto	Instrumento	Objeto (*)	Instrumento (*)
Hedge de Risco de Mercado												
Contratos de Swap	1.626.227	1.636.104	1.542.010	1.542.010	84.217	94.094	1.772.953	1.772.396	1.664.551	1.664.551	108.402	107.845
Hedge de Operações de Crédito	1.096.366	1.113.023	1.043.880	1.043.880	52.486	69.143	1.206.323	1.208.934	1.166.421	1.166.421	39.902	42.513
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	529.861	523.081	498.130	498.130	31.731	24.951	566.630	563.462	498.130	498.130	68.500	65.332
Contratos de Futuros	54.277.540	53.222.525	53.778.051	52.726.456	499.489	496.069	65.258.120	63.114.906	64.712.636	62.526.669	545.484	588.237
Hedge de Operações de Crédito	8.230.591	7.971.496	8.051.152	7.797.366	179.439	174.130	1.734.576	1.580.811	1.565.217	1.384.510	169.359	196.301
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	40.062.279	39.566.043	40.011.311	39.521.545	50.968	44.498	55.187.708	52.690.842	55.116.924	52.602.490	70.784	88.352
Hedge de Captações	5.984.670	5.684.986	5.715.588	5.407.545	269.082	277.441	8.335.836	8.843.253	8.030.495	8.539.669	305.341	303.584
Hedge de Fluxo de Caixa												
Contratos de Swap	7.736.887	9.015.627	7.068.291	8.418.153	668.596	597.474	7.230.278	8.643.506	6.496.348	8.021.917	733.930	621.589
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	7.736.887	9.015.627	7.068.291	8.418.153	668.596	597.474	7.230.278	8.643.506	6.496.348	8.021.917	733.930	621.589
Contratos de Futuros	65.196.332	64.791.084	65.342.060	64.955.400	(145.728)	(164.316)	75.691.789	76.698.781	76.258.560	77.325.400	(566.771)	(626.619)
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	601.584	205.037	786.660	400.000	(185.076)	(194.963)	5.803.656	6.864.200	6.048.160	7.115.000	(244.504)	(250.800)
Hedge de Captações	64.594.748	64.586.047	64.555.400	64.555.400	39.348	30.647	69.888.133	69.834.581	70.210.400	70.210.400	(322.267)	(375.819)

(*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos ou passivos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta ativa ou passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Estratégias	31/03/2026				Banco		31/03/2026				Consolidado	
					31/12/2025						31/12/2025	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	
Hedge de Risco de Mercado												
Contratos de Swap	1.043.880	-	498.130	1.542.010	1.664.551		1.043.880	-	498.130	1.542.010	1.664.551	
Hedge de Operações de Crédito	1.043.880	-	-	1.043.880	1.166.421		1.043.880	-	-	1.043.880	1.166.421	
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	498.130	498.130	498.130		-	-	498.130	498.130	498.130	
Contratos de Futuros	3.649.227	20.656.042	28.421.187	52.726.456	62.526.669		3.649.227	20.656.042	28.421.187	52.726.456	62.526.669	
Hedge de Operações de Crédito	1.219.317	5.974.633	603.416	7.797.366	1.384.510		1.219.317	5.974.633	603.416	7.797.366	1.384.510	
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	2.429.910	12.494.520	24.597.115	39.521.545	52.602.490		2.429.910	12.494.520	24.597.115	39.521.545	52.602.490	
Hedge de Captações	-	2.186.889	3.220.656	5.407.545	8.539.669		-	2.186.889	3.220.656	5.407.545	8.539.669	
Hedge de Fluxo de Caixa												
Contratos de Swap	-	-	-	-	-		-	-	8.418.153	8.418.153	8.021.917	
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-		-	-	8.418.153	8.418.153	8.021.917	
Contratos de Futuros	-	34.509.600	30.445.800	64.955.400	77.325.400		-	34.509.600	30.445.800	64.955.400	77.325.400	
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	400.000	400.000	-		-	-	400.000	400.000	7.115.000	
Hedge de Captações	-	34.509.600	30.045.800	64.555.400	7.115.000		-	34.509.600	30.045.800	64.555.400	70.210.400	

V) Informações sobre Derivativos de Crédito

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de *credit default swaps* e total *return swaps*, majoritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

Total Return Swaps – TRS

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção.

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Banco/Consolidado	Banco/Consolidado
	Valor Nominal	Valor Nominal
	31/03/2026	31/12/2025
	Risco Transferido - Swap de Crédito	Risco Transferido - Swap de Crédito
Swap de Créditos	8.744.756	7.950.397
Total	8.744.756	7.950.397

Durante o trimestre não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previsto nos contratos.

	31/03/2026		31/12/2025	
Futuros - Brutos	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Por Instrumento: CDS	8.744.756	8.744.756	7.950.397	7.950.397
Por Classificação de Risco: Abaixo do Grau de Investimento	8.744.756	8.744.756	7.950.397	7.950.397
Por Entidade de Referência: Governo Brasileiro	8.744.756	8.744.756	7.950.397	7.950.397

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 (atual denominação social da BM&F Bovespa) com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta em sua maior parcela por títulos públicos federais.

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	7.052.442	10.894.447	14.465.702	18.735.636
Letras do Tesouro Nacional - LTN	15.582.923	15.971.113	15.582.923	15.971.113
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.064.717	4.285.590	3.026.158	7.063.913
Total	23.700.082	31.151.150	33.074.783	41.770.662

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

7. Outros Ativos Financeiros

a) Outros Ativos Financeiros

	Banco	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		
Negociação e Intermediação de Valores	1.271.804	745.563
Relações Interfinanceiras	121.754.054	119.219.756
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 8.a.)	3.181.546	3.072.035
Total	126.207.404	123.037.354
Circulante	124.292.096	121.157.119
Não Circulante	1.915.308	1.880.235

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		
Negociação e Intermediação de Valores	10.278.797	10.163.491
Relações Interfinanceiras	122.465.859	119.931.424
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 8.a.)	3.181.546	3.072.035
Total	135.926.202	133.166.950
Circulante	126.090.610	122.639.618
Não Circulante	9.835.592	10.527.332

b) Negociação e Intermediação de Valores

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	584.838	323.614	8.672.721	8.941.971
Caixas de Registro e Liquidação	11.035	6.436	222.326	40.309
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	92.456	64.533	667.032	780.883
Bolsas - Depósitos em Garantia	559.366	312.175	559.366	312.175
Outros	24.109	38.805	157.352	88.153
Total	1.271.804	745.563	10.278.797	10.163.491
Passivo				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	1.581.404	1.702.186	9.125.254	10.157.175
Credores - Conta Liquidações Pendentes	13.781	33.979	989.216	499.911
Credores por Empréstimos de Ações	-	-	1.552.593	1.489.859
Caixas de Registro e Liquidação	3	-	331.787	254.626
Comissões e Corretagens a Pagar	4.981	1.788	7.235	4.131
Outros	118.678	65.696	118.786	65.927
Total	1.718.847	1.803.649	12.124.871	12.471.629

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

6. Carteira de Créditos

a) Carteira de Créditos

		Banco		Consolidado
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado				
Operações de Crédito	359.449.854	365.651.162	458.068.478	462.212.788
Empréstimos e Títulos Descontados	224.266.896	228.919.438	228.259.695	232.861.034
Financiamentos	43.505.340	46.104.661	138.131.165	138.724.693
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	19.993.765	20.203.732	19.993.765	20.203.732
Financiamentos Imobiliários	71.683.853	70.423.331	71.683.853	70.423.329
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	3.610.957	3.600.813
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 11)	7.798.836	7.831.380	7.798.836	7.831.380
Outros Créditos	80.757.242	83.640.484	92.689.314	96.398.260
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 7.a.)	3.181.546	3.072.035	3.181.546	3.072.035
Outros Créditos Diversos (Nota 11) (1)	77.575.696	80.568.449	89.507.768	93.326.225
Total (2)	448.005.932	457.123.026	562.167.585	570.043.241

(1) Devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber (Nota 11).
(2) Inclui as receitas e as despesas relativas aos custos de transação dos instrumentos financeiros utilizando a taxa de juros efetiva ou taxa de juros contratual em conformidade com BCB nº 352 Art.90, nos montantes de R\$ 279 milhões e R\$ 1.255 milhões no Banco e no Consolidado, respectivamente.

Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021 e alterações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios são registradas na carteira de crédito.

(i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

No Banco e no Consolidado, durante o trimestre findo em 31 de março de 2026, as cessões sem coobrigação foram no montante de R\$ 15.122 (31/12/2025 - R\$ 13.406) em Carteira de Prejuízo, auferindo uma receita de recuperação de R\$ 3.670 (31/12/2025 - R\$ 578.671) Esses montantes referiam-se majoritariamente a operações de financiamentos e títulos descontados com terceiros.

(ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

Em dezembro de 2011, o Banco realizou cessão de créditos com coobrigação referente à financiamento imobiliário no montante de R\$ 688.821, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 31 de março de 2026, o valor presente das operações cedidas é de R\$ 16.000 (31/12/2025 - R\$ 16.768).

Estas operações de cessão foram realizadas com cláusula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória em determinadas situações. O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra. A partir da data da cessão, os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

b) Carteira de Créditos por Vencimentos

b.1) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

		Banco		Consolidado
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Vencidas (1)	32.767.435	32.080.446	43.524.586	41.455.677
A vencer:				
Até 3 meses	19.623.588	20.540.753	20.687.781	21.072.028
De 3 a 12 meses	64.399.132	65.712.659	70.420.401	71.554.206
Acima de 12 meses	242.659.699	247.317.304	327.046.667	331.731.690
Total	359.449.854	365.651.162	461.679.435	465.813.601

(1) O saldo considera a totalidade das parcelas de contratos que apresentem ao menos uma parcela em atraso, ainda que as demais não estejam vencidas.

Notas Explicativas

b.2) Outros Créditos e Adiantamentos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Vencidas	2.125.744	1.919.383	2.317.619	2.076.976
A vencer:				
Até 3 meses	16.380.682	17.527.523	18.557.968	19.093.089
De 3 a 12 meses	66.490.087	68.253.501	74.346.117	77.535.972
Acima de 12 meses	3.559.565	3.771.457	5.266.446	5.523.603
Total	88.556.078	91.471.864	100.488.150	104.229.640

c) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Setor Privado	443.473.342	451.899.387	557.594.296	564.780.488
Indústria	78.098.913	79.896.637	83.333.607	85.108.984
Comércio	54.860.478	54.971.362	65.314.629	66.367.026
Instituições Financeiras	1.848.604	2.167.346	1.864.192	2.183.588
Serviços e Outros (1)	58.719.444	60.340.107	69.743.007	71.172.365
Pessoas Físicas	243.187.045	247.282.218	330.490.429	332.612.376
Cartão de Crédito	63.358.930	65.414.454	63.358.930	65.414.454
Crédito Imobiliário	68.882.874	67.814.178	68.882.874	67.814.178
Crédito Consignado	58.189.684	61.147.602	58.189.684	61.147.602
Financiamento e Leasing de Veículos	128.358	151.157	82.528.679	80.785.771
Outros (2)	52.627.199	52.754.827	57.530.262	57.450.371
Agricultura	6.758.858	7.241.717	6.848.432	7.336.149
Setor Público	4.532.590	5.223.639	4.573.289	5.262.753
Governos	4.532.590	5.223.639	4.573.289	5.262.753
Total	448.005.932	457.123.026	562.167.585	570.043.241

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário às construtoras/incorporadoras (plano empresarial), serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

d) Concentração de Crédito

	Consolidado		Consolidado	
	31/03/2026		31/12/2025	
Carteira de Crédito com Avais e Fianças (1) e Títulos e Valores Mobiliários (2)	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	5.781.658	0,8 %	6.248.379	0,9 %
10 Maiores	34.233.339	4,8 %	40.321.298	5,6 %
20 Maiores	54.822.145	7,7 %	60.262.238	8,4 %
50 Maiores	92.448.320	12,9 %	96.242.042	13,4 %
100 Maiores	126.530.159	17,7 %	129.353.856	18,0 %

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar para construtoras/incorporadoras.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

9. Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

a) Operações de Crédito ou com Característica de Concessão de Crédito

	31/03/2026				31/03/2026			
	Banco				Consolidado			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Operações de crédito e com características de concessão de crédito								
Operações de crédito (1)	3.796.075	3.655.718	22.886.264	30.338.057	5.702.347	3.989.051	26.603.873	36.295.271
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	8.808	2.259	12.243	23.310
Outros recebíveis (2)	809.994	965.916	2.346.370	4.122.280	794.159	971.976	3.021.008	4.787.143
Total Provisão de Crédito	4.606.069	4.621.634	25.232.634	34.460.337	6.505.314	4.963.286	29.637.124	41.105.724
Títulos e Valores Mobiliários	176.657	249.203	2.818.955	3.244.815	200.142	249.203	2.818.953	3.268.298
Outros Instrumentos Financeiros	1.300	-	176.872	178.172	1.300	-	208.672	209.972
Total	4.784.026	4.870.837	28.228.461	37.883.324	6.706.756	5.212.489	32.664.749	44.583.994
Exposição da Carteira de Crédito (3)	389.715.024	20.929.227	37.232.004	447.876.255	494.677.791	23.493.567	43.866.550	562.037.908
Exposição da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários (4)	61.642.501	1.171.221	3.183.311	65.997.033	63.925.159	5.904.088	5.982.531	75.811.778
	31/12/2025				31/12/2025			
	Banco				Consolidado			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Operações de crédito e com características de concessão de crédito								
Operações de crédito (1)	4.165.485	3.929.148	22.770.446	30.865.079	6.201.137	4.265.889	25.797.310	36.264.336
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	9.351	605	11.936	21.892
Outros recebíveis (2)	886.275	941.899	2.210.182	4.038.356	965.767	947.129	2.510.951	4.423.847
Total Provisão de Crédito	5.051.760	4.871.047	24.980.628	34.903.435	7.176.255	5.213.623	28.320.197	40.710.075
Títulos e Valores Mobiliários	200.158	248.927	2.537.386	2.986.471	220.511	209.595	2.537.386	2.967.492
Outros Instrumentos Financeiros	1.486	-	190.551	192.037	1.486	-	190.551	192.037
Total	5.253.404	5.119.974	27.708.565	38.081.943	7.398.252	5.423.218	31.048.134	43.869.604
Exposição da Carteira de Crédito (3)	401.086.094	19.189.619	36.720.116	456.995.829	505.794.101	21.495.576	42.626.250	569.915.927
Exposição da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários (4)	58.689.914	4.991.817	5.187.600	68.869.331	63.096.830	4.991.817	5.187.602	73.276.249

(1) Inclui empréstimos, financiamentos e outros créditos com característica de crédito.

(2) Referem-se, substancialmente, a Operações de Câmbio e Outros Valores a Receber com característica de concessão de crédito.

(3) No Banco e no Consolidado o total da carteira de créditos inclui o valor de R\$ 130 milhões (31/12/2025 - R\$ 127 milhões), referente ao ajuste a valor de mercado das operações de crédito que são objeto de proteção, registrados de acordo com Instrução Normativa BCB nº 276/2022 e que não estão contemplados na nota dos níveis de riscos.

(4) Carteira composta por Títulos Privados mensurados a custo amortizado.

O saldo de provisão para perdas associadas ao risco de crédito de limites e avais em 31 de março de 2026 é de R\$ 1.175 milhões (12/31/2025 - R\$1.192) no Banco e Consolidado (Nota 18).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

1) Movimentação Entre Estágios da Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito e dos Instrumentos Financeiros

Estágio 1	Movimentação Perdas Associadas ao Risco de Crédito							Banco
	Saldo inicial - 31/12/2025 (1)	Outras Movimentações	Transferências para Estágio 2	Transferências para Estágio 3	Transferências do Estágio 2	Transferências do Estágio 3	Write Off	Saldo final - 31/03/2026
Operações de crédito e com características de concessão de crédito e outros instrumentos financeiros	5.053.246	(460.998)	(1.046.625)	(133.964)	913.873	281.837	-	4.607.369
Títulos e Valores Mobiliários e Outros Instrumentos Financeiros	200.158	17.811	(14.743)	(3.211)	(32.127)	8.769	-	176.657
Total	5.253.404	(443.187)	(1.061.368)	(137.175)	881.746	290.606	-	4.784.026

Estágio 2	Movimentação Perdas Associadas ao Risco de Crédito							Banco
	Saldo inicial - 31/12/2025 (1)	Outras Movimentações	Transferências para Estágio 1	Transferências para Estágio 3	Transferências do Estágio 1	Transferências do Estágio 3	Write Off	Saldo final - 31/03/2026
Operações de crédito e com características de concessão de crédito e outros instrumentos financeiros	4.871.047	2.519.555	(913.873)	(3.021.860)	1.046.625	120.140	-	4.621.634
Títulos e Valores Mobiliários e Outros Instrumentos Financeiros	248.927	(20.313)	32.127	(35.641)	14.743	9.360	-	249.203
Total	5.119.974	2.499.242	(881.746)	(3.057.501)	1.061.368	129.500	-	4.870.837

Estágio 3	Movimentação Perdas Associadas ao Risco de Crédito							Banco
	Saldo inicial - 31/12/2025 (1)	Outras Movimentações	Transferências para Estágio 1	Transferências para Estágio 2	Transferências do Estágio 1	Transferências do Estágio 2	Write Off	Saldo final - 31/03/2026
Operações de crédito e com características de concessão de crédito e outros instrumentos financeiros	25.171.179	2.691.908	(281.837)	(120.140)	133.964	3.021.860	(5.207.428)	25.409.506
Títulos e Valores Mobiliários e Outros Instrumentos Financeiros	2.537.386	260.846	(8.769)	(9.360)	3.211	35.641	-	2.818.955
Total	27.708.565	2.952.754	(290.606)	(129.500)	137.175	3.057.501	(5.207.428)	28.228.461

(1) Inclui os resultados de constituições (reversões).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Estágio 1	Movimentação Perdas Associadas ao Risco de Crédito							Consolidado
	Saldo inicial - 31/12/2025 (1)	Outras Movimentações	Transferências para Estágio 2	Transferências para Estágio 3	Transferências do Estágio 2	Transferências do Estágio 3	Write Off	Saldo final - 31/03/2026
Operações de crédito e com características de concessão de crédito e outros instrumentos financeiros	7.177.741	(580.311)	(1.350.104)	(171.693)	1.022.578	408.403	-	6.506.614
Títulos e Valores Mobiliários e Outros Instrumentos Financeiros	220.511	(43.311)	(14.743)	(3.211)	32.127	8.769	-	200.142
Total	7.398.252	(623.622)	(1.364.847)	(174.904)	1.054.705	417.172	-	6.706.756

Estágio 2	Movimentação Perdas Associadas ao Risco de Crédito							Consolidado
	Saldo inicial - 31/12/2025 (1)	Outras Movimentações	Transferências para Estágio 1	Transferências para Estágio 3	Transferências do Estágio 1	Transferências do Estágio 3	Write Off	Saldo final - 31/03/2026
Operações de crédito e com características de concessão de crédito e outros instrumentos financeiros	5.213.623	2.533.735	(1.022.578)	(3.331.808)	1.350.104	220.210	-	4.963.286
Títulos e Valores Mobiliários e Outros Instrumentos Financeiros	209.595	83.273	(32.127)	(35.641)	14.743	9.360	-	249.203
Total	5.423.218	2.617.008	(1.054.705)	(3.367.449)	1.364.847	229.570	-	5.212.489

Estágio 3	Movimentação Perdas Associadas ao Risco de Crédito							Consolidado
	Saldo inicial - 31/12/2025 (1)	Outras Movimentações	Transferências para Estágio 1	Transferências para Estágio 2	Transferências do Estágio 1	Transferências do Estágio 2	Write Off	Saldo final - 31/03/2026
Operações de crédito e com características de concessão de crédito e outros instrumentos financeiros	28.510.748	3.927.578	(408.403)	(220.210)	171.693	3.331.808	(5.467.418)	29.845.796
Títulos e Valores Mobiliários e Outros Instrumentos Financeiros	2.537.386	300.431	(8.769)	(9.360)	3.211	35.641	(39.587)	2.818.953
Total	31.048.134	4.228.009	(417.172)	(229.570)	174.904	3.367.449	(5.507.005)	32.664.749

(1) Inclui os resultados de constituições (reversões).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

c) Movimentação Entre Estágios da Carteira de Crédito e dos Instrumentos Financeiros

Estágio 1	Movimentação das Carteiras							Banco
	Saldo inicial - 31/12/2025 (1)	Outras Movimentações	Transferências para Estágio 2	Transferências para Estágio 3	Transferências do Estágio 2	Transferências do Estágio 3	Write Off	Saldo final - 31/03/2026
Operações de crédito e com características de concessão de crédito e outros instrumentos financeiros	401.086.094	(909.042)	(15.343.240)	(2.121.282)	6.288.617	713.877	—	389.715.024
Títulos e Valores Mobiliários e Outros Instrumentos Financeiros	58.689.914	4.731.523	(3.246.724)	(133.162)	1.583.240	17.710	—	61.642.501
Total	459.776.008	3.822.481	(18.589.964)	(2.254.444)	7.871.857	731.587	—	451.357.525

Estágio 2	Movimentação das Carteiras							Banco
	Saldo inicial - 31/12/2025 (1)	Outras Movimentações	Transferências para Estágio 1	Transferências para Estágio 3	Transferências do Estágio 1	Transferências do Estágio 3	Write Off	Saldo final - 31/03/2026
Operações de crédito e com características de concessão de crédito e outros instrumentos financeiros	19.189.619	104.176	(6.288.617)	(7.686.759)	15.343.240	267.568	—	20.929.227
Títulos e Valores Mobiliários e Outros Instrumentos Financeiros	4.991.817	(4.885.697)	(1.583.240)	(619.158)	3.246.724	20.775	—	1.171.221
Total	24.181.436	(4.781.521)	(7.871.857)	(8.305.917)	18.589.964	288.343	—	22.100.448

Estágio 3	Movimentação das Carteiras							Banco
	Saldo inicial - 31/12/2025 (1)	Outras Movimentações	Transferências para Estágio 1	Transferências para Estágio 2	Transferências do Estágio 1	Transferências do Estágio 2	Write Off	Saldo final - 31/03/2026
Operações de crédito e com características de concessão de crédito e outros instrumentos financeiros	36.720.116	(3.107.280)	(713.877)	(267.568)	2.121.282	7.686.759	(5.207.428)	37.232.004
Títulos e Valores Mobiliários e Outros Instrumentos Financeiros	5.187.600	(2.718.124)	(17.710)	(20.775)	133.162	619.158	—	3.183.311
Total	41.907.716	(5.825.404)	(731.587)	(288.343)	2.254.444	8.305.917	(5.207.428)	40.415.315

(1) Inclui juros sobre as carteiras, novas concessões, liquidações.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Estágio 1	Movimentação das Carteiras							Consolidado Saldo final - 31/03/2026
	Saldo inicial - 31/12/2025 (1)	Outras Movimentações	Transferências para Estágio 2	Transferências para Estágio 3	Transferências do Estágio 2	Transferências do Estágio 3	Write Off	
Operações de crédito e com características de concessão de crédito e outros instrumentos financeiros	505.794.101	1.508.403	(18.143.654)	(2.486.119)	7.031.881	973.179	—	494.677.791
Títulos e Valores Mobiliários e Outros Instrumentos Financeiros	63.096.830	2.607.265	(3.246.724)	(133.162)	1.583.240	17.710	—	63.925.159
Total	568.890.931	4.115.668	(21.390.378)	(2.619.281)	8.615.121	990.889	—	558.602.950

Estágio 2	Movimentação das Carteiras							Consolidado Saldo final - 31/03/2026
	Saldo inicial - 31/12/2025 (1)	Outras Movimentações	Transferências para Estágio 1	Transferências para Estágio 3	Transferências do Estágio 1	Transferências do Estágio 3	Write Off	
Operações de crédito e com características de concessão de crédito e outros instrumentos financeiros	21.495.576	(15.905)	(7.031.881)	(9.542.154)	18.143.654	444.277	—	23.493.567
Títulos e Valores Mobiliários e Outros Instrumentos Financeiros	4.991.817	(152.830)	(1.583.240)	(619.158)	3.246.724	20.775	—	5.904.088
Total	26.487.393	(168.735)	(8.615.121)	(10.161.312)	21.390.378	465.052	—	29.397.655

Estágio 3	Movimentação das Carteiras							Consolidado Saldo final - 31/03/2026
	Saldo inicial - 31/12/2025 (1)	Outras Movimentações	Transferências para Estágio 1	Transferências para Estágio 2	Transferências do Estágio 1	Transferências do Estágio 2	Write Off	
Operações de crédito e com características de concessão de crédito e outros instrumentos financeiros	42.626.250	(3.903.099)	(973.179)	(444.277)	2.486.119	9.542.154	(5.467.418)	43.866.550
Títulos e Valores Mobiliários e Outros Instrumentos Financeiros	5.187.602	120.681	(17.710)	(20.775)	133.162	619.158	(39.587)	5.982.531
Total	47.813.852	(3.782.418)	(990.889)	(465.052)	2.619.281	10.161.312	(5.507.005)	49.849.081

(1) Inclui os resultados de constituições (reversões).

Notas Explicativas

c.1) Movimentação da Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Saldo Inicial	38.081.943	36.334.127	43.869.604	43.530.103
Constituições Líquidas das Reversões	5.008.809	5.558.811	6.221.395	6.678.248
Baixas	(5.207.428)	(6.353.276)	(5.507.005)	(7.497.417)
Saldo Final	37.883.324	35.539.662	44.583.994	42.710.934
Créditos Recuperados	387.995	507.003	482.829	621.674

d) Instrumentos Financeiros Renegociados e Reestruturados

d.1) Instrumentos Financeiros Renegociados

	Banco		Consolidado	
	Novos Instrumentos Reconhecidos		Novos Instrumentos Reconhecidos	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Instrumentos Financeiros Renegociados	2.241.674	16.156.352	2.762.050	17.762.872
Operações de Crédito	2.241.674	16.156.352	2.762.050	17.762.872

d.2) Instrumentos Financeiros Reestruturados

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Estoque de Ativos Renegociados (1)	43.394.224	43.958.103	50.067.465	49.415.900
Percentual dos Ativos Reestruturados (%) (2)	54 %	48 %	47 %	49 %
Ganho (Perda) Líquidos Reconhecidos	(785.778)	(2.688.035)	(970.553)	(3.240.091)

(1) Inclui os ativos reestruturados, ou seja, renegociações que impliquem concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração.

(2) Percentual dos ativos financeiros reestruturados em relação ao total de instrumentos financeiros renegociados, incluindo os reestruturados.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

10. Ativos e Passivos Fiscais

a) Ativos Fiscais Correntes e Diferidos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos Fiscais Diferidos	51.485.916	50.833.229	55.338.938	54.809.420
Impostos e Contribuições a Compensar	11.389.494	11.691.540	13.899.740	14.105.120
Total	62.875.410	62.524.769	69.238.678	68.914.540
Circulante	3.026.313	2.456.396	3.149.447	2.846.177
Não Circulante	59.849.097	60.068.373	66.089.231	66.068.363

b) Ativos Fiscais Diferidos

b.1) Natureza e Origem dos Ativos Fiscais Diferidos

	Origem				Banco
	31/03/2026	31/12/2025	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2026
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito (4)	73.774.489	34.316.946	1.943.890	(3.062.316)	33.198.520
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	3.279.016	1.418.511	180.076	(123.030)	1.475.557
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	2.584.734	914.441	261.300	(12.610)	1.163.131
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	4.211.716	1.858.284	430.905	(393.917)	1.895.272
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado e Derivativos	5.220.938	1.522.753	13.880.949	(13.610.255)	1.793.447
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	6.030.189	2.906.748	830	(12.793)	2.894.785
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	466.663	221.961	179.628	(218.568)	183.021
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	510.252	626.984	239.802	(644.688)	222.098
Outras Provisões Temporárias (3)	3.905.494	1.832.238	836.255	(1.009.781)	1.658.712
Total dos Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias	99.983.491	45.618.866	17.953.635	(19.087.958)	44.484.543
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	15.125.330	5.214.363	1.841.489	(54.479)	7.001.373
Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos Registrados	115.108.821	50.833.229	19.795.124	(19.142.437)	51.485.916

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Origem				Consolidado
		Saldo em			Saldo em
	31/03/2026	31/12/2025	Constituição	Realização	31/03/2026
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito (4)	78.803.549	36.726.916	2.073.959	(3.464.060)	35.336.815
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	3.494.797	1.505.471	198.013	(137.233)	1.566.251
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.096.186	975.864	421.008	(15.716)	1.381.156
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	4.596.090	1.994.837	454.810	(409.607)	2.040.040
Ágio	7.017	-	2.386	-	2.386
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado e Derivativos	5.465.032	1.615.591	13.885.388	(13.613.301)	1.887.678
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	527.366	3.308.128	910	(12.799)	3.296.239
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	6.971.637	243.024	374.090	(411.015)	206.099
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	639.846	783.424	270.012	(781.190)	272.246
Outras Provisões Temporárias (3)	5.118.560	2.364.321	926.696	(1.129.627)	2.161.390
Total dos Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias	108.720.080	49.517.576	18.607.272	(19.974.548)	48.150.300
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	15.726.033	5.291.844	2.073.783	(177.682)	7.187.945
Contribuição Social - MP 2.158/2001	7.699	-	759	(66)	693
Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos Registrados	124.453.812	54.809.420	20.681.814	(20.152.296)	55.338.938

- (1) Inclui Ativos Fiscais Diferidos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.
- (2) Inclui Ativos Fiscais Diferidos de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários.
- (3) Composto, principalmente, por provisões de natureza administrativas.
- (4) Os efeitos do saldo diferido da Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito após a adoção da norma CMN 4.966/2021 em 01/01/2025 foram de R\$ 1.268 milhões no Banco e de R\$ 2.420 milhões no Consolidado.

Em 31 de março de 2026, os créditos tributários não ativados totalizaram R\$ 151.294. (31/12/2025 - R\$ 154.494)

O registro contábil dos Ativos Fiscais Diferidos nas demonstrações financeiras do Santander Brasil foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico preparado nos termos da Resolução CMN nº 4.842/2020 e Resolução BCB nº 15/2020.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

22) Expectativa de Realização dos Ativos Fiscais Diferidos

					Banco
					31/03/2026
Ano	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais -	Total
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Base Negativa	Registrado
2026	3.373.353	2.758.939	92.144	-	6.224.436
2027	3.978.920	3.268.857	122.547	863.232	8.233.556
2028	3.653.353	2.864.286	122.197	2.272.732	8.912.568
2029	3.300.460	2.654.352	121.893	2.470.640	8.547.345
2030	2.727.836	2.397.092	37.425	1.394.769	6.557.122
2031 a 2035	7.333.812	5.635.631	26.972	-	12.996.415
Após 2036	8.041	6.433	-	-	14.474
Total	24.375.775	19.585.590	523.178	7.001.373	51.485.916

					Consolidado
					31/03/2026
Ano	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais -	Total
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Base Negativa	Registrado
2026	4.306.118	3.400.115	100.186	146.254	7.952.673
2027	4.738.682	3.783.607	133.241	896.145	9.551.675
2028	3.893.621	3.011.012	132.682	2.285.364	9.322.679
2029	3.422.867	2.733.737	132.379	2.478.201	8.767.184
2030	2.786.883	2.437.387	40.047	1.400.764	6.665.081
2031 a 2035	7.369.718	5.662.431	26.972	5.777	13.064.898
Após 2036	8.233	6.515	-	-	14.748
Total	26.526.122	21.034.804	565.507	7.212.505	55.338.938

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos ativos fiscais diferidos considera as legislações tributárias vigentes em cada período e não deve ser tomada como indicativo do valor dos resultados futuros.

A expectativa de realização dos Ativos Fiscais Diferidos considera os impactos decorrentes da aplicação da Lei nº 14.467/2022 (ver Nota 2, item b.II). A opção, que é irretratável, foi tomada pela administração em dezembro de 2025 e o estudo de realização dos créditos tributários considera 1/120 (10 anos) para as empresas Banco Santander (Brasil) S.A., Santander Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. e Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil e, considera 1/84 (7 anos) para as empresas Banco RCI Brasil S.A. e Banco Hyundai Capital Brasil S.A.

A Lei Complementar 224/25 aumentou as alíquotas de CSLL para as empresas financeiras e de capitalização e essa remensuração do crédito tributário já está considerada nesta nota.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

b.3) Valor Presente dos Ativos Fiscais Diferidos

O valor presente dos ativos fiscais diferidos registrados é de R\$ 37.441.599 (31/12/2025 - R\$ 36.863.488) no Banco e R\$ 38.677.354 (31/12/2025 - R\$ 40.180.042) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

c) Passivos Fiscais Correntes e Diferidos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivos Fiscais Diferidos	5.406.671	4.809.465	7.245.599	6.746.835
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	11.973	367.543	447.176	1.340.034
Impostos e Contribuições a Pagar (1)	1.090.149	1.234.335	4.311.436	4.655.275
Total	6.508.793	6.411.343	12.004.211	12.742.144
Circulante	734.524	1.596.407	1.603.190	3.462.330
Não Circulante	5.774.269	4.814.936	10.401.021	9.279.814

(1) Inclui a parcela equivalente a R\$ 354.235 no Banco e R\$ 3.135.417 no Consolidado, correspondente às ações judiciais de PIS e COFINS, referentes ao questionamento da Lei nº 9.718/98, registrada em virtude da decisão do STF sobre o Tema 372. (Vide nota 20.e)

c.1) Natureza e Origem dos Passivos Fiscais Diferidos

	Origem				Banco
	Saldo em				Saldo em
	31/03/2026	31/12/2025	Constituição	Realização	31/03/2026
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado e Derivativos	6.114.829	2.389.366	3.565.109	(3.013.999)	2.940.476
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	3.716.359	1.764.416	334.303	(306.804)	1.791.915
Superveniência de Arrendamento Mercantil	21.100	5.275	-	-	5.275
Outros (2)	1.487.090	650.408	18.597	-	669.005
Total	11.339.378	4.809.465	3.918.009	(3.320.803)	5.406.671

	Origem				Consolidado
	Saldo em				Saldo em
	31/03/2026	31/12/2025	Constituição	Realização	31/03/2026
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado e Derivativos	8.022.606	3.158.806	5.642.380	(5.168.976)	3.632.210
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	3.798.716	1.809.330	349.938	(321.547)	1.837.721
Superveniência de Arrendamento Mercantil	1.933.298	470.700	12.685	(61)	483.324
Outros (2)	3.468.054	1.307.999	36.555	(52.210)	1.292.344
Total	17.222.674	6.746.835	6.041.558	(5.542.794)	7.245.599

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

(2) Inclui a atualização da provisão entre Banco Santander e Esfera e o reconhecimento de passivo fiscal diferido oriundo da Pluxee.



*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

c.2) Expectativa de Exigibilidade dos Passivos Fiscais Diferidos

				Banco 31/03/2026
Ano	Diferenças Temporárias			Total
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Registrado
2026	491.503	339.000	85.715	916.218
2027	655.338	452.000	114.288	1.221.626
2028	655.338	452.000	114.288	1.221.626
2029	654.019	452.000	114.288	1.220.307
2030	178.723	125.248	28.571	332.542
2031 a 2035	102.186	81.656	-	183.842
Após 2036	172.509	138.001	-	310.510
Total	2.909.616	2.039.905	457.150	5.406.671

				Consolidado 31/03/2026
Ano	Diferenças Temporárias			Total
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Registrado
2026	721.116	423.273	101.927	1.246.316
2027	946.403	553.930	137.089	1.637.422
2028	936.415	544.925	134.532	1.615.872
2029	922.340	540.860	134.174	1.597.374
2030	362.587	183.748	33.514	579.849
2031 a 2035	158.155	99.474	-	257.629
Após 2036	172.948	138.189	-	311.137
Total	4.219.964	2.484.399	541.236	7.245.599

Notas Explicativas

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banco		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	4.425.408	4.065.183	5.269.706	5.386.503
Participações no Lucro (1)	(542.335)	(509.553)	(749.490)	(721.553)
Resultado não Realizado	-	-	(176)	(176)
Resultado antes dos Impostos	3.883.073	3.555.630	4.520.040	4.664.774
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, Respectivamente	(1.747.383)	(1.600.034)	(2.034.018)	(2.099.148)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (2)	708.201	820.404	40.188	34.554
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	396.949	332.194	509.523	375.123
Juros sobre o Capital Próprio	778.500	675.000	900.000	675.000
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	-	52.023	10.215	42.501
Efeito da Diferença da Alíquota de CSLL (3)	-	-	151.228	194.221
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	(181.243)	(17.176)	(254.119)	(44.981)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(44.976)	262.412	(676.983)	(822.730)
Impostos Correntes	(188.570)	(24.598)	(838.789)	(1.436.080)
Imposto de renda e contribuição social do período	(188.570)	(24.598)	(838.789)	(1.436.080)
Impostos Diferidos	(1.643.416)	(1.034.531)	(1.627.046)	(716.701)
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias - Resultado	(1.643.416)	(1.034.531)	(1.627.046)	(716.701)
Movimentação do Período:	(54.479)	-	(54.479)	-
Base Negativa de Contribuição Social	(24.213)	-	(24.213)	-
Prejuízo Fiscal	(30.266)	-	(30.266)	-
Constituição no período sobre:	1.841.489	1.321.541	1.843.331	1.330.051
Base Negativa de Contribuição Social	770.694	578.372	772.583	582.586
Prejuízo Fiscal	1.070.795	743.169	1.070.748	747.465
Total dos impostos diferidos	143.594	287.010	161.806	613.350
Imposto de Renda e Contribuição Social	(44.976)	262.412	(676.983)	(822.730)

- (1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.
- (2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.
- (3) Efeito da diferença da alíquota para as empresas que estão sujeitas à alíquota de contribuição social de 9% e 15%.

e) Despesas Tributárias

	Banco		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesa com Cofins	799.674	819.633	1.093.600	1.100.961
Despesa com ISS	192.668	176.320	284.169	236.014
Despesa com PIS	129.947	133.190	185.175	185.286
Outras	33.297	61.046	50.457	74.719
Total	1.155.586	1.190.189	1.613.401	1.596.980

11. Outros Ativos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.a)	77.305.816	80.304.976	89.014.916	92.838.170
Devedores por Depósitos em Garantia:				
Para Interposição de Recursos Fiscais	6.231.518	4.861.297	8.325.112	6.921.832
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.616.777	2.902.461	1.729.254	2.997.470
Outros - Cíveis	793.575	780.178	998.333	989.291
Prêmio ou Desconto em Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	202.109	242.904	202.109	242.904
Garantias Contratuais de Ex-Controladores	496	496	496	496
Pagamentos a Ressarcir	78.496	45.901	79.047	46.596

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Adiantamentos Salariais	982.416	107.027	1.381.270	523.147
Adiantamentos de Contratos de Energia	-	-	2.638.766	2.972.112
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 8.a)	7.798.836	7.831.380	7.798.836	7.831.380
Adiantamentos - Fundo Garantidor de Crédito (FGC) (1)	3.122.000	-	3.142.630	-
Plano de Benefícios a Funcionários	369.397	316.071	443.885	387.886
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 8.a)	269.880	263.473	492.852	488.055
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	10.947.211	17.141.209	147.612	474.005
Rendas a Receber	3.267.025	4.295.561	3.686.137	3.759.148
Outros Valores e Bens	1.548.389	1.487.750	1.585.389	1.507.012
Outros (2)	5.435.773	4.485.955	12.295.673	11.530.234
Total	119.969.714	125.066.639	133.962.317	133.509.738

Circulante	115.567.675	113.238.081	127.459.310	119.504.180
Não Circulante	4.402.039	11.828.558	6.503.007	14.005.558

(1) Em março de 2026, o Banco efetuou o pagamento, à vista, de contribuição extraordinária ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), conforme determinação regulatória aplicável às instituições financeiras associadas. Essa contribuição extraordinária possui caráter não recorrente e será integralmente deduzida das contribuições ordinárias periódicas devidas ao FGC em períodos subsequentes, conforme regulamentação vigente.

(2) O saldo é composto majoritariamente por despesas antecipadas e recursos a liquidar provenientes de operações estruturadas.

12. Informações das Dependências no Exterior

O Banco Santander possui autorização para operar agências em Grand Cayman, nas Ilhas Cayman, e em Luxemburgo. As agências estão devidamente autorizadas a executar negócios de captação de recursos no mercado bancário e de capitais internacional para prover linhas de crédito para o Banco Santander, que são então estendidas aos clientes do Banco Santander para financiamentos de capital de giro e comércio exterior. As agências também recebem depósitos em moeda estrangeira de clientes corporativos e pessoas físicas e concede crédito a clientes brasileiros e estrangeiros, fundamentalmente para apoiar operações comerciais com o Brasil.

O resultado líquido do período das dependências no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras sem eliminação das transações com ligadas é:

	Agência Grand Cayman (1)		Agência de Luxemburgo(1)	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado do Período	681.226	705.156	615.285	661.046

	Agência Grand Cayman (1)		Agência de Luxemburgo (1)	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	147.676.719	151.083.884	137.836.004	138.238.570
Ativo Permanente	30	31	-	-
Total do Ativo	147.676.749	151.083.915	137.836.004	138.238.570
Passivo				
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	115.235.611	117.564.694	108.104.863	107.399.778
Patrimônio Líquido	32.441.138	33.519.221	29.731.141	30.838.792
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	147.676.749	151.083.915	137.836.004	138.238.570

(1) A moeda funcional é o Real.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

13. Participações de Controladas e Coligadas

a) Perímetro de Consolidação

Investimentos	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		Participação Direta	31/03/2026
		Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		Participação Consolidada
Controladas do Banco Santander					
Santander Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Financeira	50.159	-	100,00 %	100,00 %
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	81	81	39,89 %	39,89 %
Esfera Fidelidade S.A.	Serviços	10.001	-	100,00 %	100,00 %
Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	486.010	-	100,00 %	100,00 %
Em Dia Serviços Especializados em Cobrança Ltda.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	257.306	-	100,00 %	100,00 %
Rojo Entretenimento S.A.	Serviços	7.417	-	94,60 %	94,60 %
Sanb Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Serviços de Meios Digitais	71.181	-	100,00 %	100,00 %
Sancap Investimentos e Participações S.A.	Holding	23.538.159	-	100,00 %	100,00 %
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda.	Consórcio	372.186	-	100,00 %	100,00 %
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	Corretora de Valores	14.067.640	14.067.640	99,99 %	99,99 %
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A.	Corretora de Seguros	7.184	-	100,00 %	100,00 %
Santander Holding Imobiliária S.A.	Outras	558.601	-	100,00 %	100,00 %
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Leasing	164	-	100,00 %	100,00 %
F1RST Tecnologia e Inovação Ltda.	Serviços de Tecnologia	241.941	-	100,00 %	100,00 %
Pulse Client Expert Ltda. (nova denominação social da SX Negócios)	Serviços de Call Center	75.050	-	100,00 %	100,00 %
Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.	Serviços	192.000	-	100,00 %	100,00 %
Controladas da Santander Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (nova denominação da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.)					
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A.	Tecnologia	500.411	-	100,00 %	100,00 %
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	Banco	150.000	-	50,00 %	50,00 %
Controlada da Santander Leasing					
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	-	100,00 %	100,00 %
Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander DTVM)	Distribuidora	461	-	100,00 %	100,00 %
Controladas da Sancap Investimentos e Participações S.A.					
Santander Capitalização S.A.	Capitalização	64.615	-	100,00 %	100,00 %
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	-	100,00 %	100,00 %
Controlada da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.					
Santander Corretora de Títulos e de Valores Mobiliários Ltda.	Corretora de Valores	21.559	-	50,09 %	50,09 %
Santander Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A					
Santander Investimentos Sociedade Prestadora de Serviços de Ativos Virtuais S.A.	Investimentos	289.362	-	86,77 %	86,77 %
Controlada em Conjunto da Sancap Investimentos e Participações S.A.					
Santander Auto S.A.	Seguradora	22.452	-	50,00 %	50,00 %

(1) A Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A é controlador da Toro Investimentos S.A. indiretamente.

Notas Explicativas

					31/03/2026
Investimentos	Ramo de Atividade	Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação Direta	Participação Consolidada
Influência Significativa do Banco Santander					
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A.	Outras	5.076	1.736	11,11 %	11,11 %
Gestora de Inteligência de Crédito S.A.	Birô de Crédito	8.144	1.756	15,56 %	15,56 %
Influência Significativa pelo Banco Santander					
Núcleo S.A.	Outras	9.248	-	17,53 %	17,53 %
Pluxee Benefícios Brasil S.A	Benefícios	191.342	-	20,00 %	20,00 %
Controladas da Santander Corretora de Seguros					
Vora Gestão e Consultoria de Energia e Gás S.A.	Energia	653	-	70,00 %	70,00 %
Fit Economia de Energia S.A.	Energia	10.400	-	65,00 %	65,00 %
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros					
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	1.000	-	50,00 %	50,00 %
Influência Significativa da Santander Corretora de Seguros					
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	Outras	22.454	-	17,94 %	17,94 %
Tecnologia Bancária S.A.	Outras	743.944	68.771	18,98 %	18,98 %
Biomass – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	Outras	20.000	-	16,66 %	16,66 %
Webmotors S.A.	Tecnologia	182.197.214	-	30,00 %	30,00 %
Controlada da Webmotors S.A.					
Loop Gestão de Pátios S.A.	Serviços	23.243	-	51,00 %	15,30 %
Car10 Tecnologia e Informação S.A.	Tecnologia	6.591	-	66,67 %	20,00 %
Controlada da Car10 Tecnologia e Informação S.A.					
Pag10 Fomento Mercantil Ltda.	Tecnologia	100	-	100,00 %	20,00 %
Controlada da Tecnologia Bancária S.A.					
Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda.	Outras	552.004	-	100,00 %	18,98 %
TecBan Serviços Integrados Ltda.	Outras	10.800	-	100,00 %	18,98 %
Controlada da Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda.					
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda.	Outras	517.505	-	100,00 %	18,98 %
Fundos de Investimentos Consolidados					
- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas); - Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina); - Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá); - Santander SBAC II Renda Fixa Curto Prazo; - Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Venda de Veículos FIDC) (1); - Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (2); - Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies); - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (3); - Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos; - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (3); - Atual - Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior; - Getnet Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios; - Agro Flex Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (3); - Sainte Julie Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Não-Padronizados Responsabilidade Limitada; - D365 – Fundo De Investimento em Direitos Creditórios (3); - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Tellus; - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Precato IV (3); - Santander Hera Renda Fixa Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura Responsabilidade Limitada; - San Preca Federal I Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios - Responsabilidade Limitada; - Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Conretorno - Responsabilidade Limitada; - Ararinha Fundo de Investimento em Renda Fixa Longo Prazo;					

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Hyundai Fundo de Investimento em Direitos Creditórios;

- Santander Módulo MX III Renda Fixa Referenciado DI CIC FIF RESP Limitada;
- Santander Módulo SINQIA Renda Fixa Referenciado DI - CIC FIF RESP Limitada;
- Santander Módulo SINQIA II Renda Fixa Referenciado DI - CIC FIF RESP Limitada;
- Santander Módulo SINQIA III Renda Fixa Referenciado DI - CIC FIF RESP Limitada;
- Terras Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agronegocio - Fiagro - Resp Limitada; e
- Atena Fundo De Investimento Em Direitos Creditrios Segmento Infraestrutura De Responsabilidade Limitada.

- A Renault montadora (entidade não pertencente ao Conglomerado Santander) vende suas duplicatas ao Fundo. Este Fundo compra exclusivamente duplicatas da Renault montadora. Por sua vez, o Banco RCI Brasil S.A. detém 100% dessas cotas.
- O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam imóveis como garantia. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.
- Fundo controlado pela Santander Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Adicionalmente, foi consolidada a entidade Vert-11 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, pois o Banco Santander tem controle total sobre seus ativos.

b) Composição dos Investimentos

	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido (Prejuízo)	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	Banco
		01/01 a			01/01 a	01/01 a
	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Controladas pelo Banco Santander						
Santander Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	5.008.385	299.435	5.008.385	4.708.950	299.435	495.986
Banco RCI Brasil S.A.	1.356.746	88.307	541.219	502.205	35.226	20.311
Em Dia Serviços Especializados em Cobrança Ltda.	236.076	(7.484)	236.076	243.560	(7.484)	(698)
Esfera Fidelidade S.A.	1.071.659	182.996	1.071.659	888.662	182.996	220.832
Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A.	378.313	2.793	378.313	375.520	2.793	92.814
Sancap Investimentos e Participações S.A.	1.143.733	162.291	1.143.733	1.179.837	162.291	144.084
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda.	1.160.709	171.703	1.160.709	989.007	171.703	82.145
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	1.152.856	45.985	1.152.853	1.106.652	45.985	(3.443)
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A.	6.626.272	389.893	6.626.272	6.376.378	389.893	594.853
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	10.369.426	264.332	10.369.426	10.249.940	264.332	165.804
Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.	131.713	6.504	131.713	225.219	6.494	5.191
Influência Significativa pelo Banco Santander						
Núcleo S.A.	1.959.139	165.345	343.437	314.434	28.985	29.587
Pluxee Benefícios Brasil S.A	3.315.002	167.805	1.832.633	1.856.699	33.561	27.769
Outros	1.986.505	(52.526)	1.533.889	1.594.894	(42.430)	(52.114)
Total	35.896.533	1.887.379	31.530.317	30.611.957	1.573.780	1.823.121

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Patrimônio Líquido Ajustado (1)	Lucro Líquido (Prejuízo) (1)	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
		01/01 a			01/01 a	01/01 a
	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Controladas em Conjunto Direta e Indiretamente pelo Banco Santander						
Biomás – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	13.818	(9.868)	2.302	3.946	(1.644)	(1.449)
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	402.196	(6.410)	72.154	74.357	(1.150)	(2.519)
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A.	135	(90)	15	428	(10)	38
Gestora de Inteligência de Crédito S.A.	301.754	(8.560)	46.953	48.284	(1.332)	(347)
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	7.580	596	3.790	3.492	298	152
Santander Auto S.A.	144.188	32.682	72.094	56.745	16.341	6.578
Tecnologia Bancária S.A.	1.000.490	18.430	189.893	188.119	3.498	(3.526)
Influência Significativa pela Santander Corretora de Seguros						
Webmotors S.A.	575.357	35.867	172.607	187.110	10.760	20.506
Influência Significativa pelo Banco Santander						
Núcleo S.A.	1.959.139	165.345	343.437	314.434	28.985	29.586
Pluxee Benefícios Brasil S.A.	3.315.002	167.805	1.832.632	1.856.700	33.560	27.768
Total	7.719.659	395.796	2.735.877	2.733.615	89.306	76.787

(1) Refere-se ao patrimônio líquido ajustado e o lucro líquido com ajustes de adequação de critérios contábeis assegurando que os números representem corretamente a posição financeira e o resultado das entidade perante os órgãos reguladores.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

14. Imobilizações de Uso

	31/03/2026			Banco		
				31/12/2025		
	Custo	Depreciação Acumulada	Residual	Custo	Depreciação Acumulada	Residual
Imóveis de Uso	2.317.382	(1.085.381)	1.232.001	2.312.767	(1.070.979)	1.241.788
Terrenos	588.362	-	588.362	588.688	-	588.688
Edificações	1.729.020	(1.085.381)	643.639	1.724.079	(1.070.979)	653.100
Outras Imobilizações de Uso	11.189.730	(8.327.449)	2.862.281	11.169.690	(8.330.511)	2.839.179
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	4.903.183	(3.791.500)	1.111.683	4.833.152	(3.791.690)	1.041.462
Equipamentos de Processamento de Dados	2.438.303	(1.598.923)	839.380	2.430.919	(1.592.195)	838.724
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2.896.861	(2.271.195)	625.666	2.979.900	(2.297.436)	682.464
Sistemas de Segurança e Comunicações	885.064	(623.064)	262.000	846.051	(608.010)	238.041
Outras	66.319	(42.767)	23.552	79.668	(41.180)	38.488
Total	13.507.112	(9.412.830)	4.094.282	13.482.457	(9.401.490)	4.080.967

	31/03/2026			Consolidado		
				31/12/2025		
	Custo	Depreciação Acumulada	Residual	Custo	Depreciação Acumulada	Residual
Imóveis de Uso	2.560.765	(1.168.443)	1.392.322	2.553.062	(1.148.786)	1.404.276
Terrenos	626.675	-	626.675	627.002	-	627.002
Edificações	1.934.090	(1.168.443)	765.647	1.926.060	(1.148.786)	777.274
Outras Imobilizações de Uso	11.481.722	(8.514.422)	2.967.300	11.462.270	(8.523.258)	2.939.012
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	5.005.441	(3.838.976)	1.166.465	4.915.175	(3.839.514)	1.075.661
Equipamentos de Processamento de Dados	2.447.269	(1.613.739)	833.530	2.460.985	(1.615.231)	845.754
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.072.626	(2.391.585)	681.041	3.155.379	(2.414.988)	740.391
Sistemas de Segurança e Comunicações	890.041	(627.328)	262.713	851.018	(612.317)	238.701
Outras	66.345	(42.794)	23.551	79.713	(41.208)	38.505
Total	14.042.487	(9.682.865)	4.359.622	14.015.332	(9.672.044)	4.343.288

Notas Explicativas

15. Intangível

			31/03/2026	Banco 31/12/2025
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.220.515	(27.194.927)	25.588	41.771
Outros Ativos Intangíveis	14.520.735	(6.977.412)	7.543.323	7.715.297
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	9.376.784	(4.243.724)	5.133.060	5.170.483
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	4.970.571	(2.560.308)	2.410.263	2.544.814
Outros	173.380	(173.380)	-	-
Total	41.741.250	(34.172.339)	7.568.911	7.757.068

			31/03/2026	Consolidado 31/12/2025
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	28.204.881	(27.869.335)	335.546	375.328
Outros Ativos Intangíveis	15.329.733	(7.454.981)	7.874.752	8.026.627
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	10.184.905	(4.721.236)	5.463.669	5.481.351
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	4.970.572	(2.560.308)	2.410.264	2.544.813
Outros	174.256	(173.437)	819	463
Total	43.534.614	(35.324.316)	8.210.298	8.401.955

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026, não houve impairment de Direitos por Aquisição de Folha de Pagamento, houve impacto de uma despesa de R\$4.563 de impairment e perda em função de obsolescência e descontinuidade do ativo imobilizado no montante de R\$31.106.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

16. Captações

a) Abertura de contas Patrimoniais

					31/03/2026	Banco 31/12/2025
Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos	80.936.769	133.699.259	101.740.142	174.932.466	491.308.636	491.380.199
Depósitos à Vista	28.438.404	-	-	-	28.438.404	36.555.296
Depósitos de Poupança	51.372.819	-	-	-	51.372.819	53.075.472
Depósitos Interfinanceiros	-	246.400	-	6.363.699	6.610.099	5.930.758
Depósitos a Prazo (1)	1.125.546	133.452.859	101.740.142	168.568.767	404.887.314	395.818.672
Captações no Mercado Aberto	-	127.291.344	28.179.539	25.629.618	181.100.501	170.173.383
Carteira Própria	-	45.094.270	56.496	6.897	45.157.663	71.635.054
Títulos Públicos	-	30.968.275	-	-	30.968.275	52.728.329
Emissão Própria	-	-	-	-	-	14.498
Outros	-	14.125.995	56.496	6.897	14.189.388	18.892.227
Carteira de Terceiros	-	82.197.074	-	-	82.197.074	51.044.217
Carteira de Livre Movimentação	-	-	28.123.043	25.622.721	53.745.764	47.494.112
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	27.573.304	57.327.574	109.500.363	194.401.241	196.136.536
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	12.750.027	46.610.641	78.872.683	138.233.351	140.167.142
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	5.370.752	16.148.983	31.252.677	52.772.412	51.668.912
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	5.552.967	16.635.204	16.013.816	38.201.987	38.740.150
Letras Financeiras - LF (3)	-	353.392	11.440.252	27.574.635	39.368.279	38.233.835
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	1.472.916	2.386.202	4.031.555	7.890.673	11.524.245
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	14.128.284	6.250.060	15.423.756	35.802.100	36.595.716
Certificados de Operações Estruturadas	-	694.993	4.466.873	15.203.924	20.365.790	19.373.678
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	99.958.504	12.013.388	9.678.329	121.650.221	113.294.094
Obrigações por Empréstimos no País	-	617.186	-	-	617.186	263.615
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	97.628.292	9.647.929	3.844.139	111.120.360	102.288.034
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	97.601.195	9.620.718	3.650.069	110.871.982	102.009.445
Outras Linhas de Crédito	-	27.097	27.211	194.070	248.378	278.589
Obrigações por Repasses do País	-	1.713.026	2.365.459	5.834.190	9.912.675	10.742.445
Total	80.936.769	388.522.411	199.260.643	319.740.776	988.460.599	970.984.212
Circulante	80.936.769	388.522.411	199.260.643	-	668.719.823	657.425.296
Não Circulante	-	-	-	319.740.776	319.740.776	313.558.916

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

					31/03/2026	Consolidado 31/12/2025
Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos	80.338.392	133.496.317	101.645.536	174.387.942	489.868.187	491.090.287
Depósitos à Vista	27.461.797	-	-	-	27.461.797	35.960.378
Depósitos de Poupança	51.372.819	-	-	-	51.372.819	53.075.472
Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	5.819.174	5.819.174	6.039.800
Depósitos a Prazo (1)	1.125.546	133.496.317	101.645.536	168.568.768	404.836.167	395.713.323
Outros Depósitos	378.230	-	-	-	378.230	301.313
Captações no Mercado Aberto	-	109.548.165	28.179.539	25.629.617	163.357.321	149.752.695
Carteira Própria	-	39.114.700	56.496	6.896	39.178.092	58.667.943
Títulos Públicos	-	24.988.704	-	-	24.988.704	39.761.217
Emissão Própria	-	-	-	-	-	14.498
Outros	-	14.125.996	56.496	6.896	14.189.388	18.892.228
Carteira de Terceiros	-	70.433.465	-	-	70.433.465	43.590.640
Carteira de Livre Movimentação	-	-	28.123.043	25.622.721	53.745.764	47.494.112
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	19.534.376	58.896.806	111.367.516	189.798.698	188.255.278
Recursos de Aceites Cambiais	-	33.129	382.657	3.111.499	3.527.285	3.428.239
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	13.192.363	48.597.568	83.834.125	145.624.056	147.400.729
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	5.370.752	16.175.309	31.226.351	52.772.412	51.668.912
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	5.552.967	16.635.204	16.013.816	38.201.987	38.740.150
Letras Financeiras - LF (3)	-	795.729	13.400.853	32.562.402	46.758.984	45.467.422
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	1.472.915	2.386.202	4.031.556	7.890.673	11.524.245
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	5.613.891	5.449.708	9.217.968	20.281.567	18.052.632
Certificados de Operações Estruturadas	-	694.993	4.466.873	15.203.924	20.365.790	19.373.678
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	99.958.512	12.013.388	9.678.330	121.650.230	113.294.107
Obrigações por Empréstimos no País	-	617.195	-	-	617.195	263.628
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	97.628.292	9.647.929	3.844.139	111.120.360	102.288.034
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	97.601.195	9.620.718	3.650.069	110.871.982	102.009.445
Outras Linhas de Crédito	-	27.097	27.211	194.070	248.378	278.589
Obrigações por Repasses do País	-	1.713.025	2.365.459	5.834.191	9.912.675	10.742.445
Total	80.338.392	362.537.370	200.735.269	321.063.405	964.674.436	942.392.367
Circulante	80.338.392	362.537.370	200.735.269	-	643.611.031	622.752.717
Não Circulante	-	-	-	321.063.405	321.063.405	319.639.650

- (1) Consideram os vencimentos estabelecidos nas respectivas aplicações, existindo a possibilidade de saque imediato, de forma antecipada ao seu vencimento.
- (2) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 31 de março de 2026 possuem prazo de vencimento entre 2026 e 2034 (31/12/2025 – com prazo de vencimento entre 2026 e 2034).
- (3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$ 50 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 31 de março de 2026, possuem prazo de vencimento entre 2026 e 2034 (31/12/2025 – com prazo de vencimento entre 2026 e 2035).
- (4) Letras Imobiliárias Garantidas são títulos de renda fixa lastreados por créditos Imobiliários garantidos pelo emissor e por um pool de créditos imobiliários apartados dos demais ativos do emissor. Em 31 de março de 2026, possuem prazo de vencimento entre 2026 e 2045 (31/12/2025 – com prazo de vencimento entre 2026 e 2045).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2028 (31/12/2025 - até o ano de 2028) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,04% a 0,66% a.a (31/12/2025 - de 0,10% a.a. a 0,78% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do BNDES ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

b) Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior

Emissão	Vencimento até	Taxa de Juros (a.a.)	31/03/2026	Banco 31/12/2025	31/03/2026	Consolidado 31/12/2025
			Total	Total	Total	Total
2019	2027	Até 15%	459.044	450.922	-	-
2020	2027	Até 15%	6.869	8.186	-	-
2021	2031	Até 15%	2.520.711	2.744.259	2.442.791	2.608.545
2022	2035	Até 15%	1.266.586	1.388.517	1.147.005	1.247.459
2023	2031	Até 15%	3.736.563	5.695.438	386.547	2.022.920
2024 (1)	2035	Até 15%	4.567.105	5.387.441	2.447.353	2.568.847
2025	2040	Até 15%	7.086.887	20.920.953	6.048.692	9.604.861
2026	2036	Até 15%	16.158.335	-	7.809.179	-
Total			35.802.100	36.595.716	20.281.567	18.052.632

(1) Inclui SOFR - Secured Overnight Financing Rate.

c) Abertura de contas de resultado - Operações de Captação no Mercado

	01/01 a 31/03/2026	Banco 01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	Consolidado 01/01 a 31/03/2025
Depósitos a Prazo (1) (2)	11.587.518	9.720.455	11.596.299	9.729.237
Depósitos de Poupança	985.192	1.005.307	985.192	1.005.307
Depósitos Interfinanceiros	304.953	164.662	235.739	163.013
Captação no Mercado Aberto (2)	9.023.682	7.184.334	8.452.759	6.915.284
Atualização e Juros de Provisões de Previdência e de Capitalização	-	-	80.355	79.365
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (2)	2.079.066	2.945.323	2.464.548	3.200.720
Outras	791.466	665.882	792.550	616.202
Total	24.771.877	21.685.963	24.607.442	21.709.128

(1) Inclui o registro de juros no valor de R\$ 1.067.583 (31/12/2025 - R\$ 3.683.973) no Banco e R\$ 1.075.153 (31/12/2025 - R\$ 3.714.074) no Consolidado referentes à emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Nível I e Nível II (Nota 17.b).

(2) Inclui receita de variação cambial no valor de R\$ (453.021) (31/12/2025 - R\$ 478.899) no Banco e R\$ (1.300.510) (31/12/2025 - R\$ 478.899) no Consolidado e efeitos contrários em variação cambial com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6.a.V).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

17. Outros Passivos Financeiros

a. Composição

	31/03/2026	Banco 31/12/2025	31/03/2026	Consolidado 31/12/2025
Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado				
Negociação e Intermediação de Valores	1.718.847	1.803.649	12.124.871	12.471.629
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	29.338.672	28.113.937	29.550.812	28.318.507
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	10.738.722	208.911	10.785.749	253.070
Relações Interdependências e Interfinanceiras	6.964.797	5.771.630	6.161.705	5.012.353
Total	48.761.038	35.898.127	58.623.137	46.055.559
Circulante	27.104.854	15.766.598	31.412.026	13.645.091
Não Circulante	21.656.184	20.131.529	27.211.111	32.410.469

Em 31 de março de 2026, não houve reclassificação entre categorias de instrumentos financeiros.

b. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital referente a emissão de instrumentos de capital para compor o Nível I e Nível II do PR devido ao Plano de Otimização do Capital, são os seguintes:

					31/03/2026	Banco 31/12/2025	31/03/2026	Consolidado 31/12/2025
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão (em milhões)	Taxa de juros (a.a.)	Total	Total	Total	Total
Letras Financeiras - Nível II (1)	nov-21	nov-31	R\$5.300	CDI+2%	9.686.729	9.321.771	9.686.729	9.321.771
Letras Financeiras - Nível II (1)	dez-21	dez-31	R\$200	CDI+2%	365.228	351.467	365.228	351.467
Letras Financeiras - Nível II (1)	out-23	out-33	R\$6.000	CDI+1,6%	8.378.161	8.070.433	8.378.161	8.070.433
Letras Financeiras - Nível I (2)	set-24	sem prazo (perpétuo)	R\$7.600	CDI+1,4%	7.683.071	7.982.784	7.683.071	7.982.784
Letras Financeiras - Nível II (1)	dez-25	dez-35	R\$2.363	CDI+0,65%	2.472.824	2.387.482	2.472.824	2.387.482
Letras Financeiras - Nível II (1)	nov-24	nov-34	R\$200	CDI+1,15%	—	—	212.140	204.570
Letras Financeiras - Nível II (1)	mar-26	mar-36	R\$708	CDI+0,55%	709.695	—	709.695	—
Letras Financeiras - Nível II (1)	mar-26	mar-36	R\$43	IPCA+8%	42.964	—	42.964	—
Total					29.338.672	28.113.937	29.550.812	28.318.507

(1) Letras Financeiras emitidas em novembro 2021 a março 2026 possuem opção de resgate e recompra.

(2) Letras Financeiras Subordinadas Perpétua (sem prazo de vencimento) possuem opção de resgate e recompra e pagamento de juros semestral.

As letras possuem as seguintes características comuns:

(a) As letras poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander após o 5º (quinto) aniversário contado da data de emissão das letras, a exclusivo critério do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às letras; ou a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios.

Notas Explicativas

18. Outros Passivos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisão Técnica para Operações de Capitalização	-	-	4.152.175	4.186.184
Obrigações com Cartões de Crédito	55.532.497	57.163.191	55.532.558	57.163.240
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 20.b)	2.440.964	2.249.263	2.634.383	2.455.288
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 20.b)	7.006.726	6.607.012	7.763.538	7.324.839
Ações Trabalhistas	3.737.238	3.463.165	4.158.118	3.856.501
Ações Cíveis	3.269.488	3.143.847	3.605.420	3.468.338
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Limites	1.175.264	1.191.510	1.175.264	1.191.510
Plano de Benefícios a Funcionários	1.295.298	1.344.742	1.307.987	1.357.203
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.625	4.538	4.625	4.538
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.418.657	2.135.181	1.909.367	2.843.704
Despesas Administrativas	185.710	195.322	419.126	581.184
Outros Pagamentos	86.735	100.236	165.051	245.508
Credores por Recursos a Liberar	1.318.466	1.165.415	1.318.466	1.165.415
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	534.281	546.483	534.281	546.483
Fornecedores	849.014	713.897	1.376.190	1.108.783
Sociais e Estatutárias	254.730	1.030.413	354.953	1.193.786
Débitos com Operações de Seguros	-	-	1.487.924	1.488.261
Outros (1)	11.923.712	14.402.487	18.297.654	21.019.830
Total	84.026.679	88.849.690	98.433.542	103.875.756
Circulante	9.311.306	4.838.947	23.211.444	18.903.041
Não Circulante	74.715.373	84.010.743	75.222.098	84.972.715

(1) Composto majoritariamente por variações cambiais referentes a Notes, saldos oriundos de programa de recompensa e outros compromissos por recursos a serem liquidados.

a) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

A classificação das operações de garantias prestadas para constituição de provisionamento é baseada na estimativa do risco envolvido. Decorre do processo de avaliação da qualidade dos clientes e operações, por modelo estatístico baseado em informações quantitativas e qualitativas ou por um analista de crédito especializado, que permite classificá-las em função de sua probabilidade de *default*, baseado em variáveis objetivas internas e de mercado (*bureaus*), previamente identificadas como preditivas da probabilidade de *default*. Após essa avaliação, as operações são classificadas de acordo com os *ratings* de provisionamento, tendo como referência a Resolução CMN nº 4.966/2021. Através desta análise, são registrados os valores de provisão para a cobertura de cada operação, considerando o tipo da garantia prestada, de acordo com a regra supracitada.

	Consolidado	
	Saldo Garantias Prestadas	
Tipo de Garantia Financeira	31/03/2026	31/12/2025
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	3.932.736	3.950.308
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	23.549.330	22.583.515
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	19.755.157	17.852.717
Vinculadas à Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários por Oferta Pública	490.000	650.000
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal	1.614.925	1.582.074
Outros Avais	72.486	343.810
Outras Fianças Bancárias	16.219.775	15.666.969
Outras Garantias Financeiras Prestadas	6.524.868	7.396.671
Total	72.159.277	70.026.064

Notas Explicativas

Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Limites

	01/01 a 31/03/2026	Banco/ Consolidado 01/01 a 31/03/2025
Saldo Inicial	1.191.510	605.207
Adoção Inicial - Resolução CMN nº 4.966	-	(106.285)
Reversão (Constituição) líquida	(15.446)	39.639
Outras	(800)	(1.858)
Saldo Final	1.175.264	536.703

19. Hierarquia do Valor Justo

Valor de mercado dos Ativos e Passivos - O Banco Santander classifica as mensurações ao valor de mercado usando a hierarquia de valor de mercado que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, e está de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações e derivativos listados. Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo. Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1. Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado. No apreamento dos instrumentos financeiros mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis). Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez. Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos,alguns derivativos exóticos.

	31/03/2026			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	70.230.238	196.885.187	4.508.982	271.624.407
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	—	121.538.753	—	121.538.753
Títulos e Valores Mobiliários	70.230.238	18.876.890	3.714.918	92.822.046
Instrumentos Financeiros Derivativos	—	56.469.544	794.064	57.263.608
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	54.398.206	34.203	2.389.002	56.821.411
Títulos e Valores Mobiliários	54.398.206	34.203	2.389.002	56.821.411
Passivos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do resultado	—	51.324.623	1.520.170	52.844.793
Instrumentos Financeiros Derivativos	—	51.324.623	1.520.170	52.844.793

Notas Explicativas

	31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	83.374.121	164.041.299	3.387.737	250.803.157
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	—	89.994.937	—	89.994.937
Títulos e Valores Mobiliários	83.374.121	15.816.608	2.873.642	102.064.371
Instrumentos Financeiros Derivativos	—	58.229.754	514.095	58.743.849
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	65.195.928	—	2.485.602	67.681.530
Títulos e Valores Mobiliários	65.195.928	—	2.485.602	67.681.530
Passivos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do resultado	—	51.864.432	893.610	52.758.042
Instrumentos Financeiros Derivativos	—	51.864.432	893.610	52.758.042

Movimentações de valor justo atreladas a risco de crédito

As variações no valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas com base nas variações dos preços de credit default swaps comparados com obrigações semelhantes do mesmo devedor quando tais preços são observáveis, visto que esses credit default swaps refletem melhor a avaliação do mercado dos riscos de crédito para um ativo financeiro específico. Quando referidos preços não são observáveis, as variações do valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas como o valor total das variações no valor justo não atribuíveis a mudanças na taxa básica de juros ou em outras taxas de mercado observadas. Na ausência de dados observáveis específicos, esta abordagem fornece uma aproximação razoável das mudanças atribuíveis ao risco de crédito, pois estima a mudança de margem acima do valor de referência que o mercado poderá exigir para o ativo financeiro.

Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros do Banco são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Banco exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

Abaixo apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o seu valor justo e seus respectivos valores justos em 31 de março de 2026:

	31/03/2026				
Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao custo amortizado:					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	47.742.328	47.742.328	42.008.397	5.733.931	-
Títulos e Valores Mobiliários	129.047.581	128.880.345	64.076.844	2.401	64.801.100
Operações de Crédito	458.068.478	459.838.588	-	-	459.838.588
Total	634.858.387	636.461.261	106.085.241	5.736.332	524.639.688

	31/12/2025				
Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao custo amortizado:					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	38.452.242	38.452.242	35.293.180	3.159.062	-
Títulos e Valores Mobiliários	117.944.134	118.026.092	53.800.290	2.403	64.223.399
Operações de Crédito	462.212.788	462.167.464	-	-	462.167.464
Total	618.609.164	618.645.798	89.093.470	3.161.465	526.390.863

ii) Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos em 31 de março de 2026:

Notas Explicativas

31/03/2026

Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros mensurados ao Custo Amortizado					
Depósitos	489.868.187	489.847.864	-	-	489.847.864
Captações no Mercado Aberto	163.357.321	163.339.475	-	163.339.475	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	189.798.698	187.398.585	-	-	187.398.585
Obrigações por Empréstimos e Repasses	121.650.230	121.650.230	-	-	121.650.230
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	29.550.812	29.550.812	-	-	29.550.812
Total	994.225.248	991.786.966	-	163.339.475	828.447.491

31/12/2025

Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros mensurados ao Custo Amortizado					
Depósitos	491.090.287	491.107.325	-	-	491.107.325
Captações no Mercado Aberto	149.752.695	149.775.866	-	149.775.866	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	188.255.278	190.284.222	-	-	190.284.222
Obrigações por Empréstimos e Repasses	113.294.107	113.294.107	-	-	113.294.107
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	28.318.507	28.318.507	-	-	28.318.507
Total	970.710.874	972.780.027	-	149.775.866	823.004.161

20. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes - Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos Contingentes

No Banco e no Consolidado, em 31 de março de 2026, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 18)	2.440.964	2.249.263	2.634.383	2.455.288
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 18)	7.006.726	6.607.012	7.763.538	7.324.839
Ações Trabalhistas	3.737.238	3.463.165	4.158.118	3.856.501
Ações Cíveis	3.269.488	3.143.847	3.605.420	3.468.338
Total	9.447.690	8.856.275	10.397.921	9.780.127

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos

	Banco			Banco		
	01/01 a			01/01 a		
	31/03/2026			31/03/2025		
	Fiscais (1)	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	2.249.263	3.463.165	3.143.847	2.824.081	2.609.381	3.014.320
Constituição Líquida de Reversão	202.283	732.479	244.507	578.309	689.023	141.351
Atualização Monetária	19.932	28.808	59.166	37.956	15.079	79.035
Baixas por Pagamento	(30.514)	(487.214)	(178.032)	(519.644)	(529.491)	(78.790)
Saldo Final	2.440.964	3.737.238	3.269.488	2.920.702	2.783.992	3.155.916
Depósitos em Garantia - Outros						
Créditos	803.788	548.026	282.698	791.842	581.044	274.491
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	2.193	16.403	6.930	2.188	2.542	4.769
Total dos Depósitos em Garantia (2)	805.981	564.429	289.628	794.030	583.586	279.260

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Consolidado			Consolidado		
	01/01 a			01/01 a		
	31/03/2026			31/03/2025		
	Fiscais (1)	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	2.455.288	3.856.501	3.468.338	3.032.613	2.968.667	3.340.948
Constituição Líquida de Reversão	201.149	791.371	313.040	579.943	737.954	214.033
Atualização Monetária	22.001	34.859	60.576	40.031	12.005	80.795
Baixas por Pagamento	(44.055)	(524.613)	(236.534)	(526.948)	(550.121)	(124.753)
Saldo Final	2.634.383	4.158.118	3.605.420	3.125.639	3.168.505	3.511.023
Depósitos em Garantia - Outros						
Créditos	2.285.198	576.157	292.846	2.248.628	602.835	286.316
Depósitos em Garantia - Títulos e						
Valores Mobiliários	3.607	16.403	6.930	3.573	2.542	4.769
Total dos Depósitos em Garantia (2)	2.288.805	592.560	299.776	2.252.201	605.377	291.085

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias.

(2) Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão das contingências classificadas como prováveis. O valor dos depósitos das demais contingências classificadas como possíveis ou remotas, no Banco é R\$ 6.744 milhões e no Consolidado é R\$ 7.606 milhões.

d) Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender as eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

d.1) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - Em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander (Brasil) S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. O processo administrativo se encerrou desfavorável para ambas as Companhias. Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação teve sentença e acórdão improcedentes, o que ensejou as interposições de Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF. Os casos relacionados à CPMF em Operações de Clientes foram objeto de adesão ao Programa de Transação Integral (PTI), instituído pelo Ministério da Fazenda. Em dezembro de 2025 os valores pagos, no montante de R\$ 1.067 milhões estabelecidos na transação encontravam-se integralmente provisionados.

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - R\$ 162 milhões (31/12/2025 - R\$ 163 milhões) no Banco e R\$ 167 milhões (31/12/2025 - R\$ 167 milhões) no Consolidado, o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras – R\$ 340 milhões (31/12/2025 - R\$ 321 milhões) no Banco e R\$ 352 milhões (31/12/2025 - R\$ 335 milhões) no Consolidado, o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Além disso, outras ações envolvendo ISS, classificados como risco de perda possível, estão descritos na **Nota 20.e**.

d.2) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados a benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

**Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.*

Notas Explicativas

3.3.3 Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - Referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - Referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander também é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais.

Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos seria de 5 anos a partir da data dos planos. Desta forma, com essa decisão, como as ações civis públicas foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

Em decisão proferida pelo STF, ocorreu suspensão nacional de todos os processos que versem sobre a questão pelo período de vigência do acordo, com exceção aos casos em cumprimento definitivo de sentença.

Em 11 de março de 2020, houve a prorrogação do acordo por meio de aditivo, com a inclusão das ações que envolvem somente a discussão do Plano Collor I. Tal prorrogação tem prazo de 5 anos e a homologação dos termos do aditivo ocorreu no dia 03 de junho de 2020.

Em maio de 2025, houve o julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 165 reconhecendo a constitucionalidade dos planos Bresser, Verão, Collor I e II e garantindo aos poupadores o recebimento dos valores estabelecidos no acordo coletivo e fixando prazo de 24 meses para novas adesões dos poupadores.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

e) Passivos Contingentes Fiscais, Previdenciários, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$ 37.213 milhões (31/12/2025 - R\$ 37.811 milhões) no Consolidado, sendo os principais processos os seguintes:

PIS e COFINS - Ações judiciais movidas pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e outras entidades do Grupo para afastar a aplicação da Lei nº 9.718/1998, que altera a base de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), estendendo-a a todas as receitas das entidades, e não apenas às receitas decorrentes da prestação de serviços. Em relação ao processo do Banco Santander (Brasil) S.A., em 2015 o Supremo Tribunal Federal (STF) admitiu o recurso extraordinário interposto pela União Federal em relação ao PIS, e negou provimento ao recurso extraordinário interposto pelo Ministério Público Federal em relação à contribuição para a COFINS, confirmando a decisão do Tribunal Regional Federal favorável ao Banco Santander (Brasil) S.A. de agosto de 2007. O STF decidiu, por meio de Repercussão Geral, o Tema 372 e acolheu parcialmente o recurso da União Federal fixando a tese de que incide o PIS/COFINS sobre as receitas operacionais decorrentes das atividades típicas das instituições financeiras. Com a publicação do acórdão, o Banco apresentou novo recurso em relação ao PIS, e aguarda análise. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, o prognóstico do risco foi classificado como perda possível, não sendo provável uma saída de recurso. Em 31 de março de 2026, o valor envolvido é de R\$ 2.418 milhões. Para as demais ações judiciais, foram constituídas as respectivas obrigações de PIS e COFINS.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

ISS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco Santander e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de março de 2026, o valor era de aproximadamente R\$ 11.902 milhões.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 31 de março de 2026, o valor era de aproximadamente R\$ 3.806 milhões.

Compensação Não Homologada - o Banco Santander e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 31 de março de 2026 o valor era de aproximadamente R\$ 6.196 milhões.

Perdas em Operações de Crédito - o Banco Santander e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 31 de março de 2026, o valor era de aproximadamente R\$ 1.171 milhões.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL – Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no período de 2009 e 2019 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 31 de março de 2026, o valor era de aproximadamente R\$ 2.782 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris - as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas. O primeiro período autuado, aguarda análise de recurso no CARF. Com relação ao período de 2009 a 2012, houve ajuizamento de ação para discussão da parcela de IRPJ, em razão do encerramento desfavorável no administrativo. Para a parcela de CSLL deste mesmo período, requeremos a desistência do Recurso Especial apresentado, visando o aproveitamento dos benefícios instituídos pela Lei nº14.689/2023 (voto de qualidade). Também foi movida ação judicial para a parcela remanescente. Aguarda-se julgamento. Em 31 de março de 2026, o valor era de aproximadamente R\$ 848 milhões.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao período fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34,0% ao invés de 15,0%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente à Companhia. Em julho de 2020, a Companhia ajuizou ação visando anular o débito. Foi proferida decisão desfavorável na primeira instância, será apresentado recurso ao Tribunal. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 31 de março de 2026, o valor era de aproximadamente R\$ 731 milhões.

IRRF – Remessa Exterior – A Companhia ajuizou medida judicial visando afastar a tributação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, sobre pagamentos derivados da prestação de serviços de tecnologia de empresas sediadas no exterior, em razão da existência dos Tratados Internacionais firmados entre Brasil-Chile; Brasil-México e Brasil-Espanha, evitando-se, assim, a dupla tributação. Foi proferida sentença favorável a qual foi reformada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Será apresentado recurso ao STJ e STF. Em 31 de março de 2026, o valor era de aproximadamente R\$ 483 milhões.

As ações de natureza trabalhistas e cíveis com classificação de perda possível totalizaram R\$ 1.426 milhões e R\$ 2.177 milhões respectivamente no Consolidado.

21. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em Milhares de Ações			Em Milhares de Ações		
	31/03/2026			31/12/2025		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	122.105	147.914	270.019	129.745	155.583	285.328
De Domiciliados no Exterior	3.696.590	3.531.922	7.228.512	3.688.950	3.524.253	7.213.203
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836	7.498.531
(-) Ações em Tesouraria	(5.550)	(5.550)	(11.100)	(13.666)	(13.665)	(27.331)
Total em Circulação	3.813.145	3.674.286	7.487.431	3.805.029	3.666.171	7.471.200

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada período, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do período social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

No exercício findo em 31 de março de 2026 não houve distribuição de dividendos.

A seguir, apresentamos a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio efetuadas no trimestre findo em 31 de março de 2026 calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações:

31/03/2026							
	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Juros sobre o Capital Próprio (1)(2)	2.000.000	255,17	280,69	535,86	210,52	231,57	442,09
Total	2.000.000						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 09 de janeiro de 2026, pagos no dia 05 de fevereiro de 2026, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício a encerrar-se em 31 de dezembro de 2026.

31/12/2025							
	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Juros sobre o Capital Próprio (1)(6)	1.500.000	191,68	210,84	402,52	162,92	179,22	342,14
Juros sobre o Capital Próprio (2)(6)	1.500.000	191,39	210,53	401,92	162,68	178,95	341,63
Juros sobre o Capital Próprio (3)(6)	2.000.000	255,18	280,70	535,88	216,90	238,59	455,49
Juros sobre o Capital Próprio (4)(6)	2.000.000	255,18	280,70	535,88	216,90	238,59	455,49
Juros sobre o Capital Próprio (5)(6)	620.000	79,10	87,01	166,11	67,23	73,96	141,19
Total	7.620.000						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de janeiro de 2025, pagos no dia 12 de fevereiro de 2025, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de abril de 2025, pagos no dia 8 de maio de 2025, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de julho de 2025, pagos no dia 09 de agosto de 2025, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de outubro de 2025, pagos no dia 08 de novembro de 2025, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) Deliberados pelo Conselho de Administração em 22 de dezembro de 2025, serão pagos no dia 5 de fevereiro de 2026, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(6) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício a encerrar-se em 31 de dezembro de 2025.

c) Reservas de Lucro

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 25 de setembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao Programa de Recompra que expirou em 06 de agosto de 2025, novo Programa de Recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 37.463.447 Units, representativas de 37.463.447 ações ordinárias e 37.463.447 ações preferenciais, que correspondiam, em 31 de dezembro de 2025, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 31 de março de 2026 o Banco Santander possuía 369.138.410 ações ordinárias e 396.942.820 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 18 meses contados a partir de 26 de setembro de 2025, encerrando-se em 26 de março de 2027.

	Banco/Consolidado	Banco/Consolidado
		Em Milhares de Ações
		31/03/2026
		Quantidade
		Units
Ações em Tesouraria no Início do Período		19.451
Alienações - Remuneração Baseado em Ações		(5.785)
Ações em Tesouraria no Final do Período		13.666
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$	490.750
Custos de Emissão em Milhares de Reais	R\$	1.771
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$	492.521

Custo/Cotação da Ação		Units	Units
Custo Mínimo (*)	R\$	7,55	7,55
Custo Médio Ponderado (*)	R\$	27,02	27,33
Custo Máximo (*)	R\$	49,55	49,55
Cotação da Ação	R\$	30,64	28,22

(*) Considerando desde o início das operações em bolsa.

e) Participação dos Acionistas Minoritários

	Patrimônio Líquido Ajustado	Patrimônio Líquido	Resultado	Resultado
	31/03/2026	31/12/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Banco RCI Brasil S.A.	815.528	756.740	53.080	41.089
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	419.971	393.709	26.262	21.411
Rojo Entretenimento S.A.	9.463	9.385	294	96
Fit Economia de Energia S.A.	(25.348)	(20.682)	(4.665)	(3.461)
Vora Gestão e Consultoria de Energia e Gás S.A.	1.497	3.056	(1.559)	1.507
Santander SBAC II Renda Fixa Curto Prazo	1.470.936	1.007.819	44.554	—
Santander Renda Fixa Curto Prazo Fundo de Investimento	—	—	—	3.109
Total	2.692.047	2.150.027	117.966	63.751

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

22. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Para o período de janeiro a dezembro 2026, o montante proposto pela administração como remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) é de até R\$600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais), abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações. A proposta foi objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29 de abril de 2026.

a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

a.2) Benefícios de Curto Prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva e refere-se ao montante reconhecido como despesa no trimestre findo em 31 de março de 2026, pelo Banco Santander e suas controladas aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado.

Os montantes relativos à Remuneração Variável e Baseada em Ações serão pagos nos períodos subsequentes.

	Banco		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração Fixa	27.654	26.994	31.882	34.860
Remuneração variável - Em espécie	56.495	45.917	59.845	51.624
Remuneração variável - Em ações	50.753	43.105	52.198	44.482
Outras	24.344	25.409	25.973	28.940
Total Benefícios de Curto Prazo	159.246	141.425	169.898	159.906
Remuneração variável - Em espécie	86.855	78.724	106.685	85.349
Remuneração variável - Em ações	79.238	74.048	81.401	76.142
Total Benefícios de Longo Prazo	166.093	152.772	188.086	161.491
Total	325.339	294.197	357.984	321.397

Adicionalmente, em 2026 foram recolhidos encargos sobre a remuneração da Administração no montante de R\$ 11.365.

b) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os Administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios adquiridos serão descontinuados.

c) Operações de Crédito

O Banco e suas controladas poderão efetuar transações com partes relacionadas, alinhadas com a legislação vigente no que tange aos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 4.693/2018, o artigo 34 da “Lei das Sociedades Anônimas” e a Política para Transações com Partes Relacionadas do Banco Santander, publicada no site de Relações com Investidores, ou seja, efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, sendo consideradas partes relacionadas:

- (1) seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei das Sociedades Anônimas;
- (2) seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais;
- (3) em relação às pessoas mencionadas nos incisos (i) e (ii), seu cônjuge, companheiro e parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- (4) pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- (5) pessoas jurídicas com participação societária qualificada em seu capital;
- (6) pessoas jurídicas em cujo capital, direta ou indiretamente, uma Instituição Financeira Santander possua participação societária qualificada;
- (7) pessoas jurídicas nas quais uma Instituição Financeira Santander possua controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e
- (8) pessoas jurídicas que possuam diretor ou membro do Conselho de Administração em comum com uma Instituição Financeira Santander.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

d) Participação Acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

						Em Milhares de Ações 31/03/2026
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4 %	1.733.644	47,1 %	3.543.227	47,3 %
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6 %	1.539.863	41,9 %	3.167.755	42,2 %
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1 %	-	0,0 %	2.696	0,0 %
Administradores (*)	3.836	0,1 %	3.836	0,1 %	7.672	0,1 %
Outros	369.138	9,7 %	396.943	10,8 %	766.081	10,2 %
Total em Circulação	3.813.144	99,9 %	3.674.286	99,9 %	7.487.431	99,9 %
Ações em Tesouraria	5.550	0,2 %	5.550	0,2 %	11.100	0,1 %
Total	3.818.694	100,0 %	3.679.836	100,0 %	7.498.531	100,0 %
"Free Float" (2)	369.138	9,7 %	396.943	10,8 %	766.081	10,2 %

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por participação de Funcionários e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

						Em Milhares de Ações 31/12/2025
Acionistas	Ordinárias	Ordinárias (%)	Preferenciais	(%)	Total Ações	(%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4 %	1.733.644	47,1 %	3.543.227	47,3 %
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6 %	1.539.863	41,9 %	3.167.755	42,2 %
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1 %	-	— %	2.696	— %
Administradores (*)	3.083	0,1 %	3.083	0,1 %	6.167	0,1 %
Outros	361.775	9,5 %	389.579	10,6 %	751.354	10,0 %
Total em Circulação	3.805.028	99,6 %	3.666.169	99,6 %	7.471.199	99,6 %
Ações em Tesouraria	13.666	0,4 %	13.666	0,4 %	27.333	0,4 %
Total	3.818.694	100,0 %	3.679.835	100,0 %	7.498.531	100,0 %
"Free Float" (2)	361.775	9,5 %	389.579	10,6 %	751.354	10,0 %

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por participação de Funcionários e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

4 Transações com Partes Relacionadas

O Banco Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A Política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

Banco							
	Controlador (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026
Ativo	17.162.542	10.866.589	138.273.218	136.400.630	81.241	64.173	157.728.204
Disponibilidades	2.901.938	1.207.103	165.366	156.837	-	-	3.067.304
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.422.172	9.464.128	91.358.214	84.141.506	-	-	103.780.386
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	7.904.997	5.255.941	-	-	7.904.997
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	3.158.176	-	11.714.696	1.279.617	-	-	14.872.872
Relações Interfinanceiras	-	-	24.322.988	25.289.992	-	-	24.322.988
Operações de Crédito (4)	-	-	398.150	230.738	54.854	36.106	453.004
Negociação e Intermediação de Valores	460.815	193.861	98.426	115.969	-	-	559.240
Rendas a Receber	-	-	2.052.070	2.955.644	-	-	2.052.070
Outros Ativos - Diversos	430.644	1.497	258.311	16.974.386	-	-	688.956
Garantias e Limites	-	-	-	-	26.387	28.067	26.387
Passivo	(4.005.246)	(4.376.084)	(46.970.833)	(51.327.680)	(1.618.453)	(1.534.364)	(52.594.532)
Depósitos	(1.354.347)	(4.352.431)	(6.239.129)	(5.148.809)	(65.613)	(72.459)	(7.659.089)
Operações Compromissadas	-	-	(16.051.063)	(17.812.599)	-	-	(16.051.063)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	-	(16.046.433)	(19.068.984)	(56.828)	(57.027)	(16.103.261)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(2.555.594)	-	(1.040.208)	(750.775)	-	-	(3.595.801)
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	(181)	-	(473.244)	-	-	-
Outros Passivos - Diversos	(119.572)	(23.472)	(7.594.001)	(8.073.269)	(1.496.012)	(1.404.878)	(9.209.585)
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026
Resultado	(33.865)	1.965.505	1.040.822	1.125.903	(240.185)	(376.003)	766.772
Resultado da Intermediação Financeira	979.889	2.013.992	1.455.423	1.617.839	(1.274)	(970)	2.434.038
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(102.743)	(48.487)	(414.602)	(491.936)	(238.910)	(375.033)	(756.255)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Consolidado								
	Controlador (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo	17.162.542	10.866.589	28.022.729	28.796.071	82.816	36.106	47.479.290	39.726.833
Disponibilidades	2.901.938	1.207.103	165.366	156.837	-	-	3.067.304	1.363.939
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.422.172	9.464.128	-	-	-	-	12.422.172	9.464.128
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	99.306	99.694	-	-	99.306	99.694
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	3.158.176	-	-	-	-	-	3.158.176	-
Relações Interfinanceiras	-	-	25.121.043	26.042.398	-	-	25.121.043	26.042.398
Operações de Crédito (4)	-	-	90.050	-	56.429	36.106	146.479	36.106
Negociação e Intermediação de Valores	460.815	193.861	98.426	115.969	-	-	559.240	309.830
Rendas a Receber	-	-	1.830.986	1.837.968	-	-	1.830.986	1.837.968
Outros Ativos - Diversos	430.644	1.497	617.552	543.204	-	-	1.048.196	544.701
Garantias e Limites	-	-	-	-	26.387	28.067	26.387	28.067
Passivo	(4.005.246)	(4.376.084)	(13.018.229)	(13.612.230)	(2.284.163)	(1.534.364)	(19.307.638)	(19.522.677)
Depósitos	(1.354.347)	(4.352.431)	(2.088.862)	(2.461.839)	(66.206)	(72.459)	(3.509.416)	(6.886.729)
Operações Compromissadas	-	-	(2.002.141)	(1.559.050)	-	-	(2.002.141)	(1.559.050)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	-	(525.900)	(525.900)	(56.828)	(57.027)	(582.728)	(582.927)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(2.555.594)	-	(1.040.208)	(750.775)	-	-	(3.595.801)	(750.775)
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	(181)	-	(473.244)	-	-	-	(473.425)
Outros Passivos - Diversos	(119.572)	(23.472)	(7.361.118)	(7.841.421)	(2.161.129)	(1.404.878)	(9.641.819)	(9.269.771)

	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado	(33.865)	1.965.505	(147.311)	85.809	(665.447)	(384.477)	64.387	1.666.837
Resultado da Intermediação Financeira	979.889	2.013.992	(149.541)	(135.216)	(1.252)	(926)	829.096	1.877.850
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(102.743)	(48.487)	2.229	221.025	(664.195)	(383.551)	(764.710)	(211.013)

(1) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.

(2) Empresas relacionadas na nota 13.

(3) Refere-se ao registro em contas de compensação das Garantias e Limites de Operações de Crédito com Pessoal Chave da Administração.

(4) Adicionalmente ao saldo de operações de crédito demonstrados, o grupo possui R\$27.561 de limites concedidos às suas coligadas.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

23. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a	Banco	01/01 a	Consolidado
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Administração de Recursos	160.013	115.976	518.919	413.680
Serviços de Conta Corrente	994.044	1.041.192	994.308	1.041.507
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	286.165	290.982	482.696	453.130
Operações de Crédito ⁽¹⁾	63.882	64.064	259.048	223.975
Rendas de Garantias Prestadas	222.283	226.918	223.648	229.155
Comissões de Seguros	629.700	483.449	997.283	1.027.837
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	1.818.625	1.696.656	1.844.519	1.706.391
Cobrança e Arrecadações	271.656	269.211	295.303	277.174
Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	430.098	360.356	503.630	418.883
Outras	124.319	132.640	146.772	131.777
Total	4.714.620	4.390.462	5.783.430	5.470.379

(1) As operações de Financiamento e Empréstimos estão sendo consideradas com o reconhecimento da taxa de juros efetiva, incluindo as receitas e custos adjacentes aos respectivos contratos a partir de 01 de janeiro de 2025. A metodologia adotada pelo Banco Santander consistiu em calcular a taxa de juros efetiva por contrato. O reconhecimento dos juros está sendo realizado conforme os critérios estabelecidos na Res. CMN nº 4.966/2021 art. 15.

24. Despesas de Pessoal

	01/01 a	Banco	01/01 a	Consolidado
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração	958.565	984.537	1.314.753	1.410.295
Encargos	381.724	419.341	573.654	601.794
Benefícios	266.122	275.016	420.208	433.947
Treinamento	4.602	6.753	15.636	21.434
Total	1.611.013	1.685.647	2.324.251	2.467.470

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

25. Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2026	Banco 01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	Consolidado 01/01 a 31/03/2025
Depreciações e Amortizações	842.083	788.289	899.043	853.506
Serviços de terceiros, Transportes, Segurança e Sistema Financeiro	1.129.519	1.132.612	881.504	926.406
Comunicações	54.357	58.235	57.605	63.018
Processamento de Dados	1.062.155	921.463	1.050.885	797.952
Propaganda, Promoções e Publicidade	100.294	113.175	122.667	163.603
Aluguéis	103.427	161.256	107.938	164.390
Manutenção e Conservação de Bens	53.132	55.190	60.519	61.792
Água, Energia e Gás	35.091	41.486	38.961	45.017
Material	20.708	25.913	21.478	27.026
Outras	505.078	406.897	268.907	254.685
Total	3.905.844	3.704.516	3.509.507	3.357.395

26. Outras Receitas e Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2026	Banco 01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	Consolidado 01/01 a 31/03/2025
Atualizações monetárias (1)	248.770	107.510	290.067	142.740
Comissões	(482.472)	(407.920)	(568.897)	(448.407)
Corretagens e Emolumentos	(30.500)	(19.668)	(26.707)	(20.105)
Despesas com Cartórios	(881)	(1.264)	(91.228)	(79.816)
Despesa com Formalização de Negócios	(51.996)	(43.077)	(51.996)	(43.077)
Despesas Judiciais e Custas	(84.910)	(68.261)	(86.277)	(68.874)
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	(39.502)	(36.461)	(40.316)	(37.071)
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria	(23.359)	(20.021)	(22.687)	(19.113)
Fiscais	(40.778)	15.255	(39.644)	13.621
Trabalhistas	(732.479)	(689.023)	(791.371)	(737.954)
Cíveis	(244.507)	(227.957)	(313.040)	(300.639)
Receita Líquida de Rendas de Previdência e de Capitalização	61.382	90.787	209.749	239.328
Resultado com Cartões	(1.027.772)	(787.721)	(904.732)	(582.045)
Recuperação de Encargos e Despesas	170.350	256.515	301.401	352.722
Outras (2)	(495.693)	(1.036.799)	(854.101)	(1.200.998)
Total	(2.774.347)	(2.868.105)	(2.989.779)	(2.789.688)

(1) No trimestre findo em 31 de março de 2026 e 2025 inclui, principalmente, atualização monetária sobre Depósitos Judiciais e Impostos a Compensar.

(2) No trimestre findo em 31 de março de 2026 e 2025, inclui, principalmente, despesas com taxas e outras provisões.

Notas Explicativas

27. Variações Patrimoniais (Líquidas)

	01/01 a 31/03/2026	Banco 01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	Consolidado 01/01 a 31/03/2025
Títulos e Valores Mobiliários e Outros	(1.329.216)	1.991.483	(1.328.597)	1.899.763
Operações de Crédito	4.942.914	4.517.539	4.952.163	4.610.746
Captações	(453.021)	(1.804.925)	(1.300.510)	(2.149.449)
Empréstimos	(893.655)	(1.582.187)	(893.509)	(1.585.626)
Total	2.267.022	3.121.910	1.429.547	2.775.433

28. Resultado Não Operacional

	01/01 a 31/03/2026	Banco 01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	Consolidado 01/01 a 31/03/2025
Resultado na Alienação de Investimentos	-	1.093	-	1.093
Resultado na Alienação de Valores e Bens	41.882	40.367	40.779	45.475
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	701	(2.416)	701	15.853
Despesas com Bens não de Uso	(21.635)	(19.501)	(21.719)	(20.177)
Ganhos (Perdas) de Capital	(264)	212	(267)	(411)
Outras Receitas (Despesas) (1)	(43.604)	6.532	(43.999)	1.205
Total	(22.920)	26.287	(24.505)	43.038

(1) Refere-se ao pagamento adicional pela aquisição da Toro.

Notas Explicativas

29. Plano de Benefícios a Funcionários

a) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander mantém programas de incentivo de longo prazo vinculados ao desempenho de seus instrumentos, tanto no Brasil (SANB11) quanto em nível global. Os planos têm como objetivo alinhar os interesses de executivos e acionistas, promovendo foco na sustentabilidade do valor de mercado e na criação de valor de longo prazo. São elegíveis os membros da Diretoria Executiva e demais executivos indicados pelo Conselho de Administração, considerando critérios de senioridade e impacto estratégico. Os membros do Conselho somente participam caso exerçam cargos na Diretoria Executiva.

Programa	Tipo de Liquidação	Período de Vesting	Período de Exercício/ Liquidação	01/01 a		01/01 a	
				31/03/2026		31/03/2025	
Locais	Ações do Santander (Brasil)	01/2023 a 12/2026	2025 e 2026	R\$	1.375.000 (1)	R\$	1.750.000 (1)
		01/2024 a 12/2027	2026, 2027 e 2028	R\$	200.000 (2)	R\$	500.000 (2)
		01/2025 a 12/2028	2026 a 2029	R\$	5.525.000 (3)	R\$	2.500.000 (3)
		01/2022 a 12/2025	2025	R\$	— SANB11 (4)	R\$	118.363 SANB11 (4)
		01/2023 a 12/2026	2026	R\$	11.820 SANB11 (5)	R\$	15.637 SANB11 (5)
		01/2025 a 12/2028	2027 a 2028	R\$	171.522 SANB11 (6)	R\$	— SANB11 (6)
Globais	Ações e Opções sobre Ações do Globais	2023	EUR 3,67	—	Ações Globais (7)	—	Ações Globais (7)
		2023, com limite para exercício das opções até 2030		385.956	Opções sobre ações Globais (7)	420.394	Opções sobre ações Globais (7)
		02/2024	EUR 2,685	—	Ações Globais (7)	—	Ações Globais (7)
		02/2024, com limite para exercício das opções até 02/2029		105.534	Opções sobre ações Globais (7)	110.534	Opções sobre ações Globais (7)
		2025	EUR 3,104	—	Ações Globais (7)	95.786	Ações Globais (7)
		2025, com limite para exercício das opções até 2030		22.989	Opções sobre ações Globais (7)	45.978	Opções sobre ações Globais (7)
		2026	EUR 3,088	175.476	Ações Globais (7)	175.476	Ações Globais (7)
		2026, com limite para exercício das opções até 2033		472.469	Opções sobre ações Globais (7)	472.469	Opções sobre ações Globais (7)
		2027, com limite para exercício das opções até 2032	EUR 48,08	8.528	Ações Globais (7)	8.528	Ações Globais (7)
				80.476	Opções sobre ações Globais (7)	—	Opções sobre ações Globais (7)
		2028, com limite para exercício das opções até 2033	EUR 60,34	1.866	Ações Globais (7) (8)	—	Ações Globais (7) (8)
				9.007	Opções sobre ações Globais (7) (8)	2.411	Opções sobre ações Globais (7) (8)
		2029	EUR 54,14	5.340	Ações Globais (7)	5.340	Ações Globais (7)
		2030	EUR 61,07	5.745	Ações Globais (7)	—	Ações Globais (7)
		12/2024, com pagamento em 2025		—	SANB11 (9)	50.419	SANB11 (9)
		12/2025, com pagamento em 2026		52.037	SANB11	70.346	SANB11
				R\$	7.100.000 (1)	R\$	4.750.000 (1)
Saldo dos Planos em 31 de março de 2026				235.379	Ações SANB11	754.765	Ações SANB11
				196.955	Ações Globais (7)	276.602	Ações Globais (7)
				1.076.431	Opções sobre ações Globais (7)	1.060.314	Opções sobre ações Globais (7)

Notas Explicativas

- (1) Target do plano em Reais, pago em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 50 pregões do mês imediatamente anterior ao pagamento. Tivemos baixa no período pelo pagamento de 11.088 ações.
- (2) Target do plano em Reais, pago em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 50 pregões do mês imediatamente anterior ao pagamento. Tivemos baixa no período pelo pagamento de 11.624 ações.
- (3) Target do plano em Reais, pago em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 50 pregões do mês imediatamente anterior ao pagamento. Tivemos baixa no período pelo pagamento de 22.099 ações.
- (4) Planos de Incentivo de Longo Prazo finalizados, com pagamento de 100% das ações.
- (5) Ajuste do saldo do plano considerando a baixa parcial por perda de direito.
- (6) Planos de Incentivo de Longo Prazo outorgados ao longo do período.
- (7) Target do plano em ações e opções Globais, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.
- (8) Baixa de 545 ações e 881 opções sobre ações globais por perda de direito.
- (9) Plano finalizado com atingimento final de 75%. Entrega de 31.844 ações brutas no período, conforme critérios firmados no contrato do plano. E baixa de 18.575 ações por perda de direito.

Planos Globais de ILP (Incentivo a Longo Prazo)

Atualmente, temos planos globais ativos lançados entre 2019 e 2025, com target em ações e opções globais, cujo desenho contempla:

- Definição clara de métricas de performance (financeiras e não financeiras);
- Diferimento plurianual, garantindo foco em resultados sustentáveis;
- Liquidação em ativos ou equivalentes financeiros, com observância das regras de *malus* e *clawback*.

Essa estrutura alinha-se às melhores práticas internacionais em governança de remuneração, reforçando transparência e disciplina de capital.

Modelo de Precificação

A mensuração dos planos baseia-se no modelo de Volatilidade Local (*Dupire*), ajustado para incorporar incertezas em dividendos, oferecendo maior precisão na estimativa de valor justo. Os principais parâmetros considerados incluem:

- Preço médio ponderado das ações;
- Preço de exercício;
- Volatilidade implícita e esperada;
- Taxa de juros livre de risco;
- Projeção de dividendos.

As opções possuem vencimentos até 2033, e o preço de exercício corresponde ao valor de mercado na data do exercício, condicionado ao atingimento das metas estabelecidas.

Planos Locais de ILP (Incentivo de Longo Prazo)

Os planos de incentivo de longo prazo locais poderão ser outorgados de acordo com a estratégia de novas empresas no grupo ou negócios específicos, geralmente com *vesting* de 3 (três) anos.

Cada plano tem um contrato específico e sua apuração e pagamento deverão ser aprovados pela governança estabelecida, observando resoluções normativas locais e globais.

O valor referência de cada participante será convertido em ações SANB11, normalmente pela cotação dos últimos 30 pregões do mês imediatamente anteriores ao do pagamento do plano.

Notas Explicativas

No final do período de vesting, o pagamento seja das ações resultantes no caso dos planos locais ou do valor equivalente às ações/opções no caso dos planos globais, são realizados com restrição de 1 (um) ano, sendo este pagamento ainda sujeito à aplicação das cláusulas de Malus/Clawback, que poderão reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos, ou em casos de falha relevante no cumprimento dos requisitos para relatórios financeiros, em conformidade com a Seção 10D, da Exchange Act (SEC), aplicável a empresas com ações listadas na NYSE.

a.1) Impacto no Resultado

Os impactos no resultado são reconhecidos linearmente durante o período de vesting na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Programa	Tipo de Liquidação		
Local	Ações do Santander (Brasil)	5.294	1.709
Global	Ações e Opções sobre Ações Globais	938	1.677

a.2) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (Diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 (dois) programas: (i) Coletivo Identificado, que incluem membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle e (ii) Demais Funcionários, com remuneração variável acima de valor mínimo estabelecido em política. O diferimento para ambos os públicos é de 50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em instrumentos. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

			Banco		Consolidado	
			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
Programa	Participantes	Tipo de Liquidação	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em instrumentos	83.943	100.269	84.290	102.891
Demais Funcionários	Demais funcionários com remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% instrumentos	66.095	67.510	30.201	73.394

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

36. Gerenciamento de Riscos, Capital e Análise de Sensibilidade

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O Banco Santander segue um modelo baseado na gestão e controle prudencial dos riscos com estruturas especializadas em cada um dos riscos abaixo relacionados, bem como uma área que realiza o gerenciamento integrado e holístico dos riscos por meio da autoavaliação do perfil de riscos e controle do Apetite de Riscos (RAS) aprovados pelo Conselho de Administração, atendendo às exigências do regulador local e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

Os princípios fundamentais que regem o Marco Geral de Risco são:

- Todos os colaboradores são responsáveis pela gestão do risco – (Cultura Risk Pro);
- Envolvimento da Alta Administração promovendo a gestão e o controle consistente dos riscos;
- Independência das funções de gestão e controle de riscos;
- Abordagem abrangente para gestão e controle de riscos;
- Gestão adequada da informação de forma que seja oportuna, precisa e suficientemente detalhada.

A. Risco de Crédito

A Gestão de Risco de Crédito consiste no acompanhamento e avaliação proativa dos indicadores da carteira e das novas operações de crédito, com vistas a garantir o crescimento sustentável e a qualidade da carteira do Banco Santander. Levando em consideração o cenário econômico, constantemente são elaboradas projeções de rentabilidade e inadimplência, a serem consideradas na redefinição das políticas de crédito, que afetam tanto a avaliação de crédito para um determinado cliente quanto para determinado perfil de clientes com características similares. Essa avaliação de crédito deve observar e obedecer ao controle de Apetite de Riscos que é determinado pelo Banco Santander.

Outro aspecto importante é a gestão preventiva de crédito. Essa gestão tem um papel fundamental na manutenção da qualidade da carteira do Banco Santander. O acompanhamento constante da base de clientes faz parte da rotina diária das áreas comerciais, sempre contando com o apoio das áreas centrais.

O acompanhamento da carteira e dos clientes é realizado de forma tempestiva, a fim de mitigar eventos e impactos de liquidez das empresas com o monitoramento do incremento de riscos nos portfólios.

Para medição da qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação, o Banco Santander utiliza modelos próprios de score/rating internos, contando com a área de Metodologia e Validação independentes, inclui aspectos macroeconômicos e condições de mercado, concentração setorial e geográfica, assim como o perfil dos clientes e as perspectivas econômicas também são avaliados e considerados na mensuração adequada de risco de crédito.

Na reestruturação e recuperação de crédito, o Banco utiliza equipes de cobrança específicas, podendo ser:

- Equipes internas especializadas, com atuação direta junto aos clientes inadimplentes, com maiores faixas de atraso e com valores expressivos; e
- Parceiros externos especializados em cobrar, notificar e ajuizar clientes de acordo com os critérios internos.

A venda de carteira de créditos inadimplentes é parte da estratégia de recuperação, podendo manter relacionamento e meios transacionais com os clientes cedidos.

Além disso, constitui Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito de acordo com a legislação vigente do Bacen e Conselho Monetário Nacional (**Nota 9**).

B. Risco de Mercado

O Risco de Mercado é definido como a possibilidade de perdas decorrentes de variações nos preços de mercado que afetem as posições detidas pela instituição, incluindo, entre outros, fatores de risco relacionados a taxas de juros, índices de preços, preços de ações, taxas de câmbio, commodities e spreads de crédito.

A gestão do risco de mercado no Banco Santander está em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e baseia-se em uma estrutura de gerenciamento abrangente, que assegura a adequada identificação, mensuração, monitoramento e controle das exposições. Essa estrutura proporciona transparência ao perfil de risco da instituição, suportando a tomada de decisões pela alta administração e promovendo alinhamento com o apetite de risco definido.

A identificação, mensuração e o acompanhamento das exposições são realizados por áreas independentes das unidades de negócio, em consonância com as políticas internas e com a governança de gestão integrada de riscos. O apetite de risco de mercado é aprovado em instâncias executivas superiores e definido com base em análises quantitativas e qualitativas, que consideram, entre outros aspectos, as estratégias das carteiras, sensibilidades a fatores de risco, condições de liquidez e potenciais impactos de cenários adversos de mercado.

C. Risco Operacional e Controles Internos

A área de Risco Operacional & Controles Internos tem como missão perante o Banco Santander: corroborar para o cumprimento dos objetivos estratégicos e o processo decisório, na adequação e atendimento aos requerimentos obrigatórios, na manutenção da solidez, confiabilidade, redução e mitigação das perdas por riscos operacionais, além da implementação, disseminação da cultura de Riscos Operacionais e Controles Internos.

O modelo de gestão de riscos operacionais do Santander está fundamentado nas melhores práticas e tem como premissa avaliar, monitorar, controlar e implementar melhorias para reduzir a exposição aos riscos, alinhado ao apetite de risco aprovado pelo Conselho de Administração, além de adotar definições do Comitê da Basileia e Banco Central do Brasil para riscos operacionais. O modelo de governança do Banco é baseado nas três linhas de governança e dispõe de pessoas, estruturas, políticas, metodologias e ferramentas para respaldar na adequada gestão do risco operacional.

Notas Explicativas

O Modelo de Controles Internos é baseado na metodologia desenvolvida pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*, cobrindo os componentes estratégicos, operacionais, de divulgação financeira e de Compliance, cumprindo com os requerimentos dos reguladores Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Bolsa, Brasil e Balcão (B3), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e lei *Sarbanes-Oxley - SOX (Securities and Exchange Commission)*.

D. Os negócios do Banco são altamente dependentes do correto funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação

Os negócios do Banco dependem em grande parte da habilidade dos sistemas de tecnologia da informação de processarem de maneira estáveis e integras suas transações, e da capacidade do Banco em utilizar tecnologias digitais disponíveis, serviços de computação e mensageria, serviços em nuvem, softwares/ ferramentas e redes de comunicação, bem como no processamento das informações, armazenamento e transmissão mantendo a segurança das informações independente do seu nível de confidencialidade e outras informações nos sistemas de computadores e de rede. O funcionamento adequado do controle financeiro, gestão de risco, contabilidade, serviços aos clientes e outros sistemas de processamento de dados do Banco são essenciais para as suas atividades e habilidade em competir com os concorrentes de mercado.

E. Compliance e Gestão de Risco Reputacional

O gerenciamento de risco de *Compliance* visa supervisionar a adesão às normativas e regulamentações aplicáveis ao Grupo Santander Brasil, assim como, proteção da imagem da instituição, conformidade regulatória e princípios de boa conduta e valores, em benefício de funcionários, clientes, acionistas e à comunidade em geral.

F. Área de Prevenção à Crimes Financeiros

Área responsável pela definição, implementação, aconselhamento e supervisão do programa de Prevenção à Crimes Financeiros para o Banco Santander Brasil de acordo com os requerimentos do Grupo Santander Brasil e das regulamentações brasileiras aplicáveis ao tema. Tem como principais pilares os processos de: Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/CFTP), Programa Antissuborno e Corrupção e Programa de Sanções Internacionais. Além disso, assegura o gerenciamento dos riscos de crimes financeiros aos quais o Banco Santander está exposto de acordo com o apetite de risco definido pelo Grupo Santander, promovendo uma robusta cultura de risco por toda a organização.

G. Risco Socioambiental e Climático

O Banco mantém estrutura para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o Risco Social, Ambiental e Climático (“RSAC”), inclusive seus potenciais efeitos reputacionais, com o objetivo de apoiar a condução segura das operações e o desenvolvimento sustentável dos negócios.

Essa atuação é orientada pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (“PRSAC”) e Política de Gestão de Risco Socioambiental e Climático (GRSAC) que estabelecem princípios, diretrizes, papéis e responsabilidades para a incorporação de aspectos sociais, ambientais e climáticos nos negócios, atividades, processos e no relacionamento com as partes interessadas.

No processo de concessão de crédito, a análise de RSAC é aplicada, observados os critérios de relevância e proporcionalidade, aos clientes dos segmentos Atacado (SCIB e Corporate) e Varejo PJ (Empresas 3) que atuem em Setores de Especial Atenção RSAC e possuam risco ou limite superior a R\$ 7 milhões, com emissão de parecer técnico e atribuição de rating RSAC. A análise também pode abranger projetos, garantias urbanas e rurais, operações de agronegócio e processos de aceitação de relacionamento, conforme a natureza da exposição e os critérios previstos na Política de Risco Social, Ambiental e Climático – Crédito PJ (PORSAC).

Desde 2009, o Santander é signatário dos Princípios do Equador, um conjunto de diretrizes utilizado na análise dos riscos socioambientais e climáticos no financiamento de projetos de infraestrutura e energia, dentre outros setores. Adicionalmente, determinados projetos originados em outras áreas podem ser submetidos a diligência específica de RSAC. A estrutura de gerenciamento está alinhada às Resoluções CMN nº 4.943/2021 e nº 4.945/2021. Informações adicionais sobre governança, estratégia e processos de gerenciamento do RSAC estão divulgadas no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC).

H. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para uma gestão efetiva de capital, o Santander adota uma governança robusta que suporta todos os processos relacionados ao tema visando:

- Definir de forma clara e coerente as funções de cada equipe envolvida na gestão do capital;
- Garantir que os limites das métricas de capital estabelecidos na gestão, no apetite ao risco e no *RPA (Risk Profile Assessment)* sejam cumpridos;
- Garantir que as ações referentes à estratégia do Banco levem em consideração os impactos gerados na alocação de capital;
- Garantir que a Administração participe ativamente da gestão e seja informada com recorrência sobre o comportamento das métricas de capital.

No Banco Santander, há uma Vice-Presidência Executiva responsável pelo gerenciamento de capital nomeada pelo Conselho de Administração; além disso, existem políticas institucionais de capital, que atuam como diretrizes para a gestão, controle e reporte de capital (cumprindo assim com todos os requerimentos definidos na Resolução CMN nº 4.557/2017).

Para maiores informações, vide publicação “Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital – Resolução CMN nº 4.557/2017 Bacen” na página <https://www.santander.com.br/ri/gerenciamento-de-risco>.

Notas Explicativas

b) Limites Operacionais

O Bacen determina às instituições financeiras a manutenção de um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.958/2021 a exigência de PR está em 11,50%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência, mais 2,50% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemico. O PR Nível I é de 9,50% e o Capital Principal Mínimo de 8,00%. Em continuidade com a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, cuja definição é estabelecida pela Resolução CMN nº 4.950/2021.

O valor absoluto do ajuste negativo registrado no patrimônio líquido, decorrente da aplicação, em 1º de janeiro de 2025, dos critérios de constituição de provisão para perdas previstos na Resolução CMN nº 4.966/2021, deverá impactar o capital de forma faseada, seguindo as instruções e calendário da Resolução CMN nº 5.199/2024.

	31/03/2026	31/12/2025
Patrimônio de Referência Nível I	93.734,1	94.548,4
Capital Principal	85.917,9	86.426,5
Capital Complementar	7.816,2	8.121,9
Patrimônio de Referência Nível II	22.045,3	20.521,2
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	115.779,4	115.069,5
Risco de Crédito (1)	627.072,0	627.239,5
Risco de Mercado (2)	44.227,3	45.564,2
Risco Operacional	92.832,0	74.911,2
Total de RWA (3)	764.131,3	747.714,9
Índice de Basileia Nível I	12,27	12,64
Índice de Basileia Capital Principal	11,24	11,56
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	15,15	15,39

- (1) As exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são baseados nos procedimentos estabelecidos pela Resolução BCB 229, de 12 de maio de 2022.
- (2) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas às variações de taxas de juros (RWAjur1), dos cupons de moeda estrangeira (RWAjur2), índices de preços (RWAjur3), e dos cupons de taxa de juros (RWAjur4), do preço de mercadorias commodities (RWAcem), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (RWAacs), parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWAcam), e ajuste para derivativos decorrentes de variação da qualidade creditícia da contraparte (RWAcva).
- (3) Risk Weighted Assets ou ativo ponderado pelo risco.

O Banco Santander, divulga o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, descrição sucinta do Plano de Recuperação, gestão de capital, PR e RWA. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência ajustado na forma da Resolução CMN nº 4.957/2021. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais. Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação (*Trading Book*) e carteira bancária (*Banking Book*), conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Banco Central do Brasil. A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação. A carteira banking consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais *hedges*. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e bancária.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Resolução CVM nº 2/2020, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Notas Explicativas

Os quadros resumidos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira *banking*, para cada um dos cenários das carteiras do dia 31 de março de 2026.

Carteira Negociação		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(6.798)	(238.562)	(477.124)
Cupom de taxa de juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(46)	(226)	(453)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de cupons de índices de preços	(14.057)	(44.287)	(88.573)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de dólar	(2.576)	(7.191)	(14.381)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à variação das Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(414)	(3.303)	(6.606)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(122)	(3.038)	(6.076)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de juros de papéis negociando no mercado internacional	(3.074)	(28.840)	(57.680)
Ações e índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(419)	(10.480)	(20.960)
Commodities	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Mercadorias (Commodities)	(229)	(5.728)	(11.456)
Total (1)		(27.735)	(341.655)	(683.309)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: Choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas).

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas.

Carteira Banking		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposição sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré-Fixadas	(46.736)	(1.705.036)	(3.410.243)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(36.137)	(1.363.761)	(2.465.818)
Inflação	Exposições Sujeitas à Variação da Taxa de Cupons de Índices de Preços	(36.147)	(640.199)	(1.183.481)
Cupom de Dolar	Exposições Sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(3.124)	(121.886)	(226.056)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(3.300)	(32.590)	(64.679)
Taxa de juros Mercado Internacional	Exposição Sujeitas à Variação da taxa de juros de papeis negociados no mercado internacional	(4.189)	(849.758)	(1.784.875)
Moeda Estrangeira	Exposição sujeitas à Variação Cambial	1.774	44.342	88.685
Total (1)		(127.859)	(4.668.888)	(9.046.467)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas).

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

31. Reestruturações Societárias

Até o trimestre findo em 31 de março de 2026, foram realizados movimentos societários para aprimorar e reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander:

a) Incorporação da Toro Asset Management S.A. pela Santander Investimentos Sociedade Prestadora de Serviços de Ativos Virtuais S.A.

Em 31 de dezembro de 2025, a Toro Asset Management S.A. (“Toro Asset”) foi incorporada totalmente tendo seu patrimônio absorvido por sua controladora direta, a Santander Investimentos Sociedade Prestadora de Serviços de Ativos Virtuais S.A. (“Santander Investimentos”), de acordo com as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. A implementação da incorporação total da Toro Asset não implicou um aumento de capital social da Santander Investimentos, uma vez que a totalidade das ações de emissão da Toro Asset era detida pela Santander Investimentos e, portanto, já refletida em conta de investimento por equivalência.

Notas Explicativas

b) Cisão Parcial da Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A. e Incorporação da Parcela Cindida pelo Banco Santander (Brasil) S.A.

Em 28 de novembro de 2025 foi aprovada a cisão parcial da Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A. (“Return”), com a incorporação da parcela cindida pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (“Santander Brasil”). A operação visa simplificar a estrutura societária, unificar processos contábeis e reduzir custos operacionais. A implementação da incorporação da parcela cindida da Return não implicou um aumento de capital social do Santander Brasil, uma vez que a totalidade das ações de emissão da Return são detidas pelo Santander Brasil e, portanto, já refletida em conta de investimento por equivalência, por outro lado o capital social da Return foi reduzido no montante de R\$ 8.460.000, o qual corresponde à parcela cindida.

c) Incorporação da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil pelo Banco Santander (Brasil) S.A.

Em 28 de novembro de 2025 foi aprovada a incorporação da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (“Santander Leasing”) pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (“Santander Brasil”). A operação visa simplificar a estrutura societária, unificar processos contábeis e reduzir custos operacionais., de acordo com as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. A realização da incorporação total da Santander Leasing não implicou um aumento de capital social do Santander Brasil, uma vez que a totalidade das ações de emissão da Santander Leasing era detida pelo Santander Brasil e, portanto, já refletida em conta de investimento por equivalência. A incorporação somente produzirá efeitos após a homologação pelo Banco Central do Brasil.

d) Alienação da totalidade da sua participação societária na Galgo Sistemas de Informações S.A.

Em 20 de março de 2025, o Banco Santander (Brasil) S.A. e demais acionistas realizaram a assinatura de determinados documentos estabelecendo os termos e condições da compra e venda das ações representativas da totalidade do capital social total e votante da Galgo Sistemas de Informações S.A. para a RTM – Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda. (“Operação”). Em 07 de maio de 2025, com a conclusão da Operação, o Banco Santander (Brasil) S.A. deixou de deter participação acionária da Galgo Sistemas de Informações S.A.

e) Alienação da totalidade da participação societária detida na Summer Empreendimentos Ltda.

Em 24 de fevereiro de 2025, a Santander Holding Imobiliária S.A. (“SHI”) e o Banco Santander (Brasil) S.A. realizaram a assinatura de determinados documentos estabelecendo os termos e condições de compra e venda das quotas representativas da totalidade do capital social da Summer Empreendimentos Ltda (“Summer”). com a RFM-E Ltda. (“Operação”). Em 29 de setembro de 2025, com a conclusão da Operação, o Banco Santander (Brasil) S.A. e a SHI deixaram de deter participação societária na Summer Empreendimentos Ltda.

32. Outras Informações

- a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 70.483.188 (31/12/2025 - R\$ 68.850.499) no Banco e no Consolidado.
- b) O valor total de fundos de investimento administrados do Conglomerado Santander é de R\$ 235.237.871 (31/12/2025 - R\$ 227.012.763) registrados em contas de compensação.
- c) Os seguros vigentes em 31 de março de 2026, correspondentes a cobertura de incêndios, desastres naturais e outros riscos relacionados aos imóveis, têm valor de cobertura de R\$ 9.214.986 (31/12/2025 - R\$ 9.214.986) no Banco e no Consolidado. Além disso no Banco e no Consolidado em 31 de março de 2026, existem outras apólices vigentes para coberturas de riscos relativos a fraudes, responsabilidade civil e outros ativos no valor de R\$ 1.546.051 (31/12/2025 - R\$ 1.546.051).
- d) Em 31 de março de 2026, não houve operações atividades vinculadas e obrigações por operações ativas vinculadas.
- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - No âmbito das Resoluções CMN nº 3.263/2005 e nº 4.018/2011 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto à contraparte.
- f) Outros Compromissos - o Banco Santander possui duas modalidades de contratos de aluguel: canceláveis e não canceláveis. As canceláveis são propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis é demonstrado a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Até 1 Ano	340.945	366.739
Entre 1 a 5 Anos	824.657	912.695
Mais de 5 Anos	53.475	63.578
Total	1.219.077	1.343.012

Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$ 150 (31/12/2025 - R\$ 488) correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesas em 2026, foram no valor de R\$ 178.524 (31/12/2025 - R\$ 194.402).

Os contratos de aluguel serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente estes contratos, a qualquer tempo, conforme cláusulas contratuais e legislação em vigor.

Notas Explicativas

g) Resultados recorrentes/não recorrentes

	2026			Banco 2025		
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2026	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2025
Receitas da Intermediação Financeira	36.723.447	-	36.723.447	32.445.928	-	32.445.928
Despesas da Intermediação Financeira	(31.383.751)	-	(31.383.751)	(28.294.068)	-	(28.294.068)
Variações Cambiais (Líquidas)	2.267.022	-	2.267.022	3.121.910	-	3.121.910
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.606.718	-	7.606.718	7.273.770	-	7.273.770
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (a)	(3.120.195)	(38.195)	(3.158.390)	(3.181.134)	(53.740)	(3.234.874)
Resultado Operacional	4.486.523	(38.195)	4.448.328	4.092.636	(53.740)	4.038.896
Resultado não Operacional	(22.920)	-	(22.920)	26.287	-	26.287
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	4.463.603	(38.195)	4.425.408	4.118.923	(53.740)	4.065.183
Imposto de Renda e Contribuição Social	(44.976)	-	(44.976)	256.262	6.150	262.412
Participações no Lucro	(542.335)	-	(542.335)	(509.553)	-	(509.553)
Lucro Líquido	3.876.292	(38.195)	3.838.097	3.865.632	(47.590)	3.818.042

	2026			Consolidado 2025		
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2026	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2025
Receitas da Intermediação Financeira	40.378.042	-	40.378.042	36.732.029	-	36.732.029
Despesas da Intermediação Financeira	(31.949.176)	-	(31.949.176)	(29.499.630)	-	(29.499.630)
Variações Cambiais (Líquidas)	1.429.547	-	1.429.547	2.775.433	-	2.775.433
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	9.858.413	-	9.858.413	10.007.832	-	10.007.832
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (a)	(4.501.504)	(62.698)	(4.564.202)	(4.582.171)	(82.196)	(4.664.367)
Resultado Operacional	5.356.909	(62.698)	5.294.211	5.425.661	(82.196)	5.343.465
Resultado não Operacional	(24.505)	-	(24.505)	43.038	-	43.038
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	5.332.404	(62.698)	5.269.706	5.468.699	(82.196)	5.386.503
Imposto de Renda e Contribuição Social	(678.386)	1.403	(676.983)	(830.379)	7.649	(822.730)
Participações no Lucro	(749.490)	-	(749.490)	(721.553)	-	(721.553)
Participações dos Acionistas Minoritários	(117.966)	-	(117.966)	(63.751)	-	(63.751)
Lucro Líquido	3.786.562	(61.295)	3.725.267	3.853.016	(74.547)	3.778.469

(a) Amortização de ágio em investimento reconhecido como Outras Despesas Operacionais no valor antes de tributos de R\$38.195 e R\$62.698 (31/03/2025 - R\$53.740 e R\$82.196) no Banco e no Consolidado respectivamente, com impacto líquido de tributos de R\$38.195 e R\$61.295 (31/03/2025 - R\$47.590 e R\$74.547).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

a) Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio

O Conselho de Administração do Banco Santander, em reunião realizada em 10 de abril de 2026, aprovou a proposta da Diretoria Executiva da Companhia, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, de distribuição de Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais), com base no saldo da Reserva de Equalização de Dividendos da Companhia. Fizeram jus aos Juros sobre o Capital Próprio os acionistas que se encontravam inscritos nos registros do Banco no final do dia 20 de abril de 2026 (inclusive). Dessa forma, a partir de 22 de abril de 2026 (inclusive), as ações do Banco foram negociadas “Ex-Juros sobre o Capital Próprio”. O valor dos Juros sobre o Capital Próprio serão pagos a partir do dia 07 de maio de 2026. Os Juros sobre o Capital Próprio foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco, referentes ao exercício de 2026, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Notas Explicativas



**1T
26**

Banco Santander
Demonstrações Financeiras Condensadas
em IFRS
31 de Março de 2026

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional, apresentação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas e outras informações

a) Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, plataformas digitais, gestão de benefícios, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada, e fornecimento e administração de vales alimentação, refeição e outros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes aos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições comutativas.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras consolidadas condensadas para o período findo em 31 de março de 2026, na reunião realizada em 29 de abril de 2026.

As referidas Demonstrações Financeiras foram objeto de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco Santander.

b) Apresentação das Demonstrações financeiras consolidadas condensadas (preparadas de acordo com o IAS 34)

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS®) emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB®) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS® como "normas contábeis IFRS®") e as interpretações emitidas pela IFRS® Interpretations Committee (nome atual do International Financial Reporting Interpretations Committee – IFRIC®). Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às Demonstrações Financeiras do Banco Santander, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem as informações utilizadas pelo Banco Santander em sua administração. Não há alteração de práticas e políticas aplicáveis entre as Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e as Demonstrações que estão publicadas no site de RI, com a data base de 31/12/2025.

c) Outras Informações

c.1) Adoção de novas normas e interpretações

• **Alteração ao IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis:** se uma moeda não tiver conversibilidade, pode ser difícil determinar uma taxa de câmbio apropriada. Embora incomum, pode surgir uma falta de conversibilidade quando um governo impõe controles cambiais que proíbem a troca de uma moeda ou que limitem o volume de transações em moeda estrangeira. A emenda ao IAS 21, esclarece como as entidades devem avaliar se uma moeda é de fácil conversão e como devem determinar uma taxa de câmbio à vista para uma moeda de difícil permutabilidade, bem como exige a divulgação de informações que permitem aos usuários das Demonstrações Financeiras entender os impactos de uma moeda sem conversibilidade. Essas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. O Santander não identificou impactos materiais.

c.2) Novas normas e interpretações em vigor em exercícios futuros

• **Emendas ao IFRS 9 e IFRS 7 - Emendas à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** Os requisitos de aplicação da IFRS 9 são alterados incluindo contratos para comprar e receber eletricidade, além de permitir a utilização destes contratos em uma contabilidade de hedge. Inclui também requisitos de divulgação sobre estes contratos na IFRS 7. Adicionalmente, esclarecem que um passivo financeiro é desreconhecido na "data de liquidação" e introduzem uma escolha de política contábil para desreconhecer passivos financeiros liquidados usando um sistema de pagamento eletrônico antes da data de liquidação. Outros esclarecimentos incluem a classificação de ativos financeiros com características vinculadas a ESG por meio de orientação adicional sobre a avaliação de características contingentes. Divulgações adicionais são introduzidas para instrumentos financeiros com características contingentes e instrumentos de patrimônio classificados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. As emendas são efetivas para os períodos de relatório iniciados a partir 1º de janeiro de 2026. Essas emendas não trouxeram impactos a nossas divulgações.

• **Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11:** Incluem clarificações, simplificações, correções e alterações destinadas a melhorar a coerência de várias Normas de Contabilidade IFRS. As normas alteradas são: IFRS 1 - Adoção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro; IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações e as orientações que a acompanham sobre a implementação da IFRS 7; IFRS 9 - Instrumentos Financeiros; IFRS 10 - Demonstrações Contábeis Consolidadas; e IAS 7- Demonstração do Fluxo de Caixa. As alterações são válidas para os períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a aplicação anterior. O Santander está avaliando os impactos desta alteração.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: Substitui o IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtópicos e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados.

Estas alterações são efetivas para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. O Santander está avaliando os impactos desta alteração.

• **IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações:** que permite a uma subsidiária fornecer divulgações reduzidas ao aplicar as Normas de Contabilidade IFRS nas suas demonstrações financeiras. A IFRS 19 é opcional para as subsidiárias elegíveis e estabelece os requisitos de divulgação para as subsidiárias que optarem por aplicá-la. A nova norma é eficaz para os períodos de comunicação com início em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a aplicação anterior. O Santander está avaliando os impactos desta alteração.

c.3) Estimativas utilizadas

Os resultados consolidados e a apuração do patrimônio consolidado são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos administradores do Banco na elaboração das demonstrações financeiras. O Banco faz estimativas e premissas que afetam os valores informados de ativos e passivos dos períodos futuros. Todas as estimativas e premissas requeridas, em conformidade com os IFRS, são a melhor estimativa da administração de acordo com a norma aplicável.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as estimativas são feitas pela Administração do Banco e das entidades consolidadas em ordem para quantificar certos ativos, passivos, receitas e despesas e divulgações de notas explicativas.

c.3.1) Estimativas críticas

As estimativas e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos saldos contábeis de certos ativos, passivos, receitas e despesas e nas divulgações de notas explicativas, estão descritas abaixo:

i. Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e os que não são mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada período, mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

O Banco Santander classifica as mensurações ao valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, segregando os instrumentos financeiros entre os Níveis I, II ou III.

A **Nota 18.c** das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas de 31 de março de 2026, apresentam a prática contábil e análise de sensibilidade para os Instrumentos Financeiros, respectivamente.

ii. Provisões para perdas sobre créditos por redução ao valor recuperável

O valor contábil de ativos financeiros não recuperáveis é ajustado por meio do registro de uma provisão para perda a débito de “Perdas com ativos financeiros (líquidas) – Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado” na demonstração consolidada do resultado. A reversão de perdas previamente registradas é reconhecida na demonstração consolidada do resultado no período em que a redução ao valor recuperável diminuir e puder ser relacionada objetivamente a um evento de recuperação.

Para medir individualmente a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados quanto a redução ao valor recuperável, o Banco considera as condições da contraparte, tais como sua situação econômica e financeira, nível de endividamento, capacidade de geração de renda, fluxo de caixa, administração, governança corporativa e qualidade de controles internos, histórico de pagamentos, experiência no setor, contingências e limites de crédito, bem como características de ativos, como sua natureza e finalidade, tipo, suficiência e garantias de nível de liquidez e valor total de crédito, e também com base na experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

Para medir a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados coletivamente quanto à redução ao valor recuperável, o Banco separa os ativos financeiros em grupos levando em consideração as características e similaridades de risco de crédito, ou seja, de acordo com o segmento, tipo de ativos, garantias e outros fatores associados à experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

iii. Obrigações para fundos de pensão

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por empresa especializada, ao final de cada exercício, com vigência para o período subsequente e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado nas linhas de Despesas com juros e similares e Provisões (líquidas).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos correntes e passados.

iv. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões para os processos judiciais e administrativos são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

v. Ágio

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez ao ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período mínimo de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macroeconômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente ou sempre que houver indícios de redução ao seu valor de recuperação, a qual é revisada e aprovada pela Administração.

vi. Expectativa de realização de créditos tributários de IR e CS

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera recuperar ou pagar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos de prejuízos fiscais e a base negativa da CSLL acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado. Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados.

Outros ativos fiscais diferidos (créditos de prejuízos fiscais acumulados) somente são reconhecidos se for considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para que possam ser utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são revistos na data de cada balanço patrimonial, realizando-se os ajustes apropriados com base nas constatações das análises realizadas. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos do Banco está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

c.4) Alteração na estratégia de negócios

No primeiro trimestre de 2025, o Banco Santander alterou sua forma de gerir parte da carteira de títulos públicos pré e pós-fixados, instrumentos financeiros integrantes de sua carteira denominada ALCO (assets and liability management). A nova estratégia está baseada em um perfil de investimento de longo prazo, visando garantir maior estabilidade financeira, evitando volatilidade no patrimônio líquido do Banco (inclusive para fins prudenciais). De acordo com essa estratégia, o Banco Santander possui intenção e capacidade de manter referidos títulos até seus respectivos vencimentos.

A Administração adotou a classificação contábil de Custo Amortizado (CA) para parte da carteira ALCO, a qual melhor reflete o objetivo da estratégia do modelo de negócio (nota 3.a).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

2. Base para consolidação

Abaixo estão destacadas as entidades controladas, diretas e indiretas, e fundos de investimento incluídos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas do Banco Santander. Informações semelhantes sobre as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial pelo Banco são fornecidas na **Nota 5**.

Investimentos	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		Participação Direta	31/03/2026
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		Participação Consolidado
Controladas do Banco Santander					
Santander Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (nova denominação da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.)	Financeira	50.159	—	100,00 %	100,00 %
Esfera Fidelidade S.A.	Serviços	10.001	—	100,00 %	100,00 %
Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	486.010	—	100,00 %	100,00 %
Em Dia Serviços Especializados em Cobrança Ltda.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	257.306	—	100,00 %	100,00 %
Rojo Entretenimento S.A.	Serviços	7.417	—	94,60 %	94,60 %
Sanb Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Serviços de Meios Digitais	71.181	—	100,00 %	100,00 %
Sancap Investimentos e Participações S.A.	Holding	23.538.159	—	100,00 %	100,00 %
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda.	Consórcio	372.186	—	100,00 %	100,00 %
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	14.067.640	14.067.640	99,99 %	99,99 %
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A.	Corretora	7.184	—	100,00 %	100,00 %
Santander Holding Imobiliária S.A.	Holding	558.601	—	100,00 %	100,00 %
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Leasing	164	—	100,00 %	100,00 %
F1RST Tecnologia e Inovação Ltda.	Serviços de Tecnologia	241.941	—	100,00 %	100,00 %
Pulse Client Expert Ltda. (nova denominação social da SX Negócios)	Serviços de Call Center	75.050	—	100,00 %	100,00 %
Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.	Serviços	192.000	—	100,00 %	100,00 %
Controladas da Santander Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (nova denominação da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.)					
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	Banco	150.000	—	50,00 %	50,00 %
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A.	Tecnologia	500.411	—	100,00 %	100,00 %
Controladas da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil					
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	—	100,00 %	100,00 %
Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora	461	—	100,00 %	100,00 %
Controladas da Sancap Investimentos e Participações S.A.					
Santander Capitalização S.A.	Capitalização	64.615	—	100,00 %	100,00 %
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	—	100,00 %	100,00 %
Controlada Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A					
Vora Gestão e Consultoria de Energia e Gás S.A.	Energia	653	—	70,00 %	70,00 %
Fit Economia de Energia S.A.	Energia	10.400	—	65,00 %	65,00 %
Controlada da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.					
Santander Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	Corretora	21.559	—	50,09 %	50,09 %
Santander Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A					
Santander Investimentos Sociedade Prestadora de Serviços de Ativos Virtuais S.A.	Investimentos	289.362	—	86,77 %	86,77 %
Controlada em Conjunto da Sancap Investimentos e Participações S.A.					
Santander Auto S.A.	Seguradora	22.452	—	50,00 %	50,00 %

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
 - Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
 - Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
 - Santander SBAC II Renda Fixa Curto Prazo;
 - Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Venda de Veículos FIDC) (1);
 - Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (2);
 - Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies);
 - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (3);
 - Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos;
 - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (3);
 - Atual - Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior;
 - Getnet Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios;
 - Agro Flex Fundo de Investimento Direitos Creditórios (3);
 - Sainte Julie Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Não-Padronizados Responsabilidade Limitada;;
 - D365 – Fundo De Investimento em Direitos Creditórios (3);
 - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Tellus (3);
 - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Precato IV (3);
 - Santander Hera Renda Fixa Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura Responsabilidade Limitada;
 - San Preca Federal I Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios - Responsabilidade Limitada;
 - Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Conretorno - Responsabilidade Limitada;
 - Ararinha Fundo de Investimento em Renda Fixa Longo Prazo;
 - Hyundai Fundo de Investimento em Direitos Creditórios;
 - Santander Módulo MX III Renda Fixa Referenciado DI CIC FIF RESP Limitada;
 - Santander Módulo SINQIA Renda Fixa Referenciado DI - CIC FIF RESP Limitada;
 - Santander Módulo SINQIA II Renda Fixa Referenciado DI - CIC FIF RESP Limitada;
 - Santander Módulo SINQIA III Renda Fixa Referenciado DI - CCI FIF;
 - Terras Fundo de Investimento nas Cadelas Produtivas do Agronegocio - Fiagro - Resp Limitada; e
 - Atena Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Segmento Infraestrutura De Responsabilidade Limitada.
- (1) A Renault montadora (entidade não pertencente ao Conglomerado Santander) vende suas duplicatas ao Fundo. Este Fundo compra exclusivamente duplicatas da Renault montadora. Por sua vez, o Banco RCI Brasil S.A. detém 100% das suas cotas.
 - (2) O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam imóveis como garantia. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.
 - (3) Fundo controlado pela Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A.

Foram implementados movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado Santander.

Adicionalmente, foi consolidada a entidade Vert-11 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, pois o Banco Santander tem controle total sobre seus ativos.

a) Alienação da totalidade da sua participação societária na Galgo Sistemas de Informações S.A

Em 20 de março de 2025, o Banco Santander (Brasil) S.A. e demais acionistas realizaram a assinatura de determinados documentos estabelecendo os termos e condições da compra e venda das ações representativas da totalidade do capital social total e votante da Galgo Sistemas de Informações S.A. para a RTM – Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda. (“Operação”). Em 07 de maio de 2025, com a conclusão da Operação, o Banco Santander (Brasil) S.A. deixou de deter participação acionária da Galgo Sistemas de Informações S.A.

b) Alienação da totalidade da participação societária detida na Summer Empreendimentos Ltda.

Em 24 de fevereiro de 2025, a Santander Holding Imobiliária S.A. (“SHI”) e o Banco Santander (Brasil) S.A. realizaram a assinatura de determinados documentos estabelecendo os termos e condições dea compra e venda das quotas representativas da totalidade do capital social da Summer Empreendimentos Ltda. com a RFM-E Ltda. (“Operação”). Em 29 de setembro de 2025, com a conclusão da Operação, o Banco Santander (Brasil) S.A. e a SHI deixaram de deter participação societária na Summer Empreendimentos Ltda.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

3. Ativos Financeiros

a) Classificação por natureza e categoria

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com “Disponibilidades” e “Derivativos utilizados como Hedge”, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está demonstrada abaixo:

				31/03/2026
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	Total
Reservas no Banco Central do Brasil	121.538.753	-	92.829.562	214.368.315
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito, líquidos	-	-	43.445.545	43.445.545
Sendo:				
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito, bruto	-	-	43.446.353	43.446.353
Perda de valor recuperável (impairment) (Nota 3-b.2)	-	-	(808)	(808)
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos	5.813.076	-	551.050.161	556.863.237
Sendo:				
Empréstimos e adiantamentos a clientes, brutos (1)	5.813.076	-	589.188.811	595.001.887
Perda de valor recuperável (impairment) (Nota 3-b.2)	-	-	(38.138.650)	(38.138.650)
Instrumentos de dívida, líquidos	85.759.454	58.625.705	125.511.043	269.896.202
Sendo:				
Instrumentos de dívida, bruto (2)	85.759.454	58.625.705	129.088.744	273.473.903
Perda de valor recuperável (impairment) (Nota 3-b.2)	-	-	(3.577.701)	(3.577.701)
Instrumentos de patrimônio	5.384.000	2.141	-	5.386.141
Derivativos	57.706.835	-	-	57.706.835
Total	276.202.118	58.627.846	812.836.311	1.147.666.275

				31/12/2025
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	Total
Reservas no Banco Central do Brasil	89.994.937	-	91.754.315	181.749.252
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito, líquidos	-	-	35.947.923	35.947.923
Sendo:				
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito, bruto	-	-	35.949.344	35.949.344
Perda de valor recuperável (impairment) (Nota 3-b.2)	-	-	(1.421)	(1.421)
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos	6.413.587	-	558.134.969	564.548.556
Sendo:				
Empréstimos e adiantamentos a clientes, brutos (1)	6.413.587	-	591.732.899	598.146.486
Perda de valor recuperável (impairment) (Nota 3-b.2)	-	-	(33.597.930)	(33.597.930)
Instrumentos de dívida, líquidos	95.546.026	69.354.220	114.708.615	279.608.861
Sendo:				
Instrumentos de dívida, bruto	95.546.026	69.354.220	116.778.171	281.678.417
Perda de valor recuperável (impairment) (Nota 3-b.2)	-	-	(2.069.556)	(2.069.556)
Instrumentos de patrimônio	4.862.393	92.363	-	4.954.756
Derivativos	65.590.206	-	-	65.590.206
Total	262.407.149	69.446.583	800.545.822	1.132.399.554

(1) Em 31 de março de 2026, o saldo registrado em “Empréstimos e adiantamentos a clientes” referente a operações da carteira de crédito cedida é de R\$16.000 (31/12/2025 – R\$16.768).

(2) No 2º trimestre de 2025 uma parcela de títulos da carteira ALCO, no montante equivalente a R\$ 23.190 milhões, passou a ser classificada na categoria de Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado (nota 1.c.4) gerando uma reversão dos ajustes de marcações a mercado sobre os títulos reclassificados impactando positivamente o patrimônio líquido em R\$ 514 milhões líquidos dos efeitos fiscais (R\$ 934 milhões bruto) na época..

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

b) Ajustes de avaliação decorrentes de perda de valor recuperável dos ativos financeiros

b.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

Conforme indicado na nota explicativa nº 2 às Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco referentes ao período findo em 31 de março de 2026, as variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado e exceto no caso de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, em que as variações no valor justo são reconhecidas temporariamente no patrimônio líquido consolidado, em “Outros resultados abrangentes”.

Os débitos ou créditos em "Outros Resultados Abrangentes" provenientes das variações ao valor justo, permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado. Como parte do processo de mensuração ao valor justo, quando há evidência, de perdas no valor recuperável desses instrumentos, os valores deixam de ser reconhecidos no patrimônio líquido sob a rubrica "Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio de Outros resultados abrangentes" e são reclassificados para a Demonstração Consolidada do Resultado pelo valor cumulativo naquela data.

Em 31 de março de 2026 o Banco analisou as variações no valor justo dos diversos ativos que compõem essa carteira e concluiu que, nessa data, não houve diferenças significativas cuja origem poderia ser considerada como decorrentes de perdas de valor recuperável (impairment). Consequentemente, a totalidade das variações no valor justo desses ativos está apresentada em "Outros Resultados Abrangentes". As variações no saldo de outros resultados abrangentes no período intermediário são reconhecidas na demonstração consolidada de Outros Resultados Abrangentes.

b.2) Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, outros valores com instituições de crédito, adiantamentos a clientes e Instrumento de Dívida

As variações nas provisões para perdas de valor recuperável dos ativos incluídos em “Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, Outros Valores com Instituições de Crédito, Adiantamentos a Clientes e Instrumento de Dívida” (1) nos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025 foram as seguintes:

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Saldo no início do período	40.694.182	35.668.907
Constituição (Reversão) para perdas com ativos financeiros	6.578.254	6.871.461
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(5.538.344)	(6.830.260)
Variação Cambial	(16.933)	(27.622)
Saldo no final do período (Nota 3.a)	41.717.159	35.682.486
Provisões para compromissos contingentes	767.886	465.097
Total da provisão para perdas de valor recuperável, incluindo provisões para compromissos contingentes decorrentes desses ativos	42.485.045	36.147.583
Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo	248.237	236.236
Desconto Concedido	(978.728)	(629.386)

(1) Inclui Provisão para Perdas de Contratos de garantias Financeiras Prestadas.

Considerando os valores reconhecidos em “Constituição (Reversão) para perdas com ativos financeiros”, "Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo" e "Desconto Concedido" totalizam R\$7.308.745 e R\$7.264.611 nos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025, respectivamente.

Considerando o plano de atualização dos modelos de apuração da provisão para perda de valor recuperável (impairment), a ser implementado durante o segundo semestre de 2025, o saldo reconhecido de provisão complementar (post model adjustment) é de R\$ 1.697 milhões (R\$ 933 milhões, líquidos de impostos) em 31 de março de 2026, para atender a atualização dos parâmetros macroeconômicos e outros parâmetros relevantes dos modelos de cálculo de provisão para perda de valor recuperável (impairment) do Banco, em conformidade com o IFRS 9, o que resultou em provisões mais elevadas, refletindo um ambiente econômico mais complexo previsto.

c) Ativos não recuperáveis

Um ativo financeiro é considerado não recuperável quando há prova objetiva da ocorrência de eventos que: (i) ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação, no caso de instrumentos de dívida (empréstimos e títulos de dívida); (ii) signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado, no caso de instrumentos de patrimônio; (iii) decorrentes da violação de cláusulas ou termos de empréstimos, e (iv) por ocasião do processo de falência.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Os detalhes das variações no saldo dos ativos financeiros classificados como “Empréstimos, adiantamentos a clientes e Instrumentos de Dívida” considerados como não recuperável devido ao risco de crédito nos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025 são os seguintes:

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Saldo no início do período	48.899.708	42.242.354
Adições	8.582.333	8.103.808
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(5.634.912)	(7.498.391)
Saldo no final do período	51.847.129	42.847.771

d) Provisões para Perdas de Contratos de Garantias Financeiras Prestadas

O IFRS 9 requer que seja registrada a provisão para perdas de crédito esperadas para contratos de garantias financeiras prestadas, que ainda não tenham sido honradas. Deverá ser mensurada e contabilizado à despesa de provisão que reflita o risco de crédito no caso de garantias honradas e o cliente avalizado não cumprir com suas obrigações contratuais. Abaixo consta a movimentação dessas provisões para os períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Saldo no início do período	787.837	440.113
Constituição (Reversão) de provisão para perdas de contratos de garantias financeiras prestadas	(19.951)	22.094
Saldo no final do período	767.886	462.207

4. Ativos não correntes mantidos para venda

Ativos não correntes mantidos para venda inclui bens ativos não de uso.

5. Participações em coligadas e empreendimentos em conjuntos

Controle Conjunto

O Banco Santander e suas controladas consideram os investimentos classificados como controle conjunto quando possuem acordo de acionistas nos quais define que as decisões estratégicas, financeiras e operacionais exigem o consentimento unânime de todos os investidores.

Influência Significativa

Coligadas são entidades nas quais o Banco tem condições de exercer influência significativa (influência significativa é o poder de participar das decisões de políticas financeiras e operacionais da investida) mas não controla nem detém controle conjunto.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

			Participação em %	
	Atividade	País	31/03/2026	31/12/2025
Controle conjunto do Banco Santander				
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	Brasil	39,89%	39,89%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (1)(2)	Outras Atividades	Brasil	11,11%	11,11%
Gestora de Inteligência de Crédito (1)	Birô de Crédito	Brasil	15,56%	15,56%
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros				
Hyundai Corretora de Seguros	Corretora de Seguros	Brasil	50,00%	50,00%
Controlada da Webmotors S.A.				
Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop)	Prestação de Serviços	Brasil	51,00%	51,00%
Car10 Tecnologia e Informação S.A. (Car10)	Tecnologia	Brasil	66,67%	66,67%
Controlada da Car10 Tecnologia e Informação S.A.				
Pag10 Fomento Mercantil Ltda.	Tecnologia	Brasil	100,00%	100,00%
Controlada da Tecnologia Bancária S.A				
Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda. (Tbnet)	Outras Atividades	Brasil	100,00%	100,00%
TecBan Serviços Integrados Ltda.	Outras Atividades	Brasil	100,00%	100,00%
Controlada da Tbnet				
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbforte)	Outras Atividades	Brasil	100,00%	100,00%
Influência Significativa do Banco Santander				
Núcleo S.A.	Outras Atividades	Brasil	17,53%	17,53%
Pluxee Benefícios Brasil S.A.	Benefícios	Brasil	20,00%	20,00%
Santander Auto S.A	Outras Atividades	Brasil	50,00%	50,00%
Influência Significativa da Santander Corretora de Seguros				
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	Outras Atividades	Brasil	18,98%	18,98%
CSD Central de Serviços de Registro e Depósitos aos Mercados Financeiros e de Capitais S.A	Outras Atividades	Brasil	17,94%	18,35%
Biomás - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	Outras Atividades	Brasil	16,66%	16,66%
Webmotors S.A.	Outras Atividades	Brasil	30,00%	30,00%

Notas Explicativas

	31/03/2026			31/12/2025		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Controle conjunto do Banco Santander	14.910.154	14.827.843	82.311	15.623.855	15.303.124	322.033
Banco RCI Brasil S.A.	13.713.971	13.625.664	88.307	14.406.307	14.060.196	346.111
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (1)	136	235	(99)	3.889	3.876	369
Gestora de Inteligência de Crédito	1.196.047	1.201.944	(5.897)	1.213.660	1.239.052	(24.447)
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros	3.193.512	3.188.632	4.880	3.169.143	3.184.741	(45.238)
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN (1)	2.864.765	2.855.872	8.893	2.836.231	2.797.987	8.603
Hyundai Corretora de Seguros	11.030	10.435	595	11.069	8.676	2.393
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A	280.046	279.081	965	279.750	295.046	(15.295)
Biomass - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (1)	37.671	43.244	(5.573)	42.093	83.032	(40.939)
Influência Significativa do Banco Santander	11.533.813	11.291.806	242.007	11.271.921	9.932.267	1.260.785
Núcleo S.A.	2.209.533	2.103.962	105.571	2.164.151	1.524.528	633.822
Pluxee Benefícios Brasil S.A.	8.660.139	8.556.385	103.754	8.419.988	7.792.935	553.985
Santander Auto S.A.	664.141	631.459	32.682	687.782	614.804	72.978
Influência Significativa da Santander Corretora de Seguros	1.217.914	1.184.396	33.518	846.681	614.883	226.950
Webmotors S.A.	1.217.914	1.184.396	33.518	846.681	614.883	226.950
Total	30.855.393	30.492.677	362.716	30.911.600	29.035.015	1.764.530

(1) Empresas com defasagem de um mês para o cálculo de equivalência patrimonial. Para contabilização do resultado de equivalência patrimonial, utilizada em 31/03/2026 a posição de 28/02/2026.

(2) Embora a participação seja inferior a 20%, o Banco exerce o controle em conjunto na entidade com os demais acionistas majoritários, através de acordo de acionistas onde nenhuma decisão de negócio pode ser tomada por um único acionista, ou seja, as decisões exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle".

	Investimentos		Resultado	
	31/03/2026	31/12/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Controle conjunto do Banco Santander	571.775	534.505	33.904	9.519
Banco RCI Brasil S.A.	524.807	485.793	35.226	9.828
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	15	428	10	38
Gestora de Inteligência de Crédito	46.953	48.284	(1.332)	(347)
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros	3.790	3.492	298	152
Hyundai Corretora de Seguros	3.790	3.492	298	152
Influência Significativa do Banco Santander	2.398.524	2.370.206	79.077	63.933
Núcleo S.A.	343.437	314.434	28.985	29.587
Pluxee Benefícios Brasil S.A.	1.922.534	1.933.758	33.561	27.769
Santander Auto S.A.	72.094	56.745	16.342	6.577
FIDC Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema X Responsabilidade Limitada	60.459	65.269	189	-
Influência Significativa da Santander Corretora de Seguros	635.503	608.891	11.464	13.011
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	252.326	250.552	3.498	(3.526)
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A	88.306	47.321	(1.150)	(2.520)
Biomass - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	2.302	3.946	(1.644)	(1.449)
Webmotors S.A.	292.569	307.072	10.760	20.506
Total	3.609.592	3.517.094	124.743	86.615

O Banco não possui garantias concedidas para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

O Banco não possui passivos contingentes com risco de perda possível significativos relacionados aos investimentos para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

Notas Explicativas

Abaixo estão as variações no saldo desse item nos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025:

	01/01 a 31/03/2026		01/01 a 31/03/2025	
	Controle Conjunto	Influência Significativa	Controle Conjunto	Influência Significativa
Saldo no início do exercício	537.997	2.979.097	975.731	2.664.444
Ajuste ao Valor de Mercado	10.481	(10.317)	(13.418)	(164)
Baixas	—	—	—	—
Resultados equivalência patrimonial	34.201	90.542	9.671	76.944
Dividendos propostos/recebidos	(7.114)	(25.295)	—	(113.598)
Adição / Aumento de Capital em Controlada em Conjunto	—	—	—	(18.813)
Saldo no final do período	575.565	3.034.027	971.984	2.608.813
Total dos Investimentos		3.609.592		3.580.797

c) Perdas por não-recuperação

Não foram contabilizadas perdas por não-recuperação dos investimentos em coligadas e empreendimentos conjuntos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

d) Outras informações

Detalhes da principal empresa controlada em conjunto:

- Banco RCI Brasil S.A.:** Sociedade constituída na forma de sociedade por ações com sede no Paraná, tem por objetivo principal a prática das operações de investimento, arrendamento mercantil, crédito, financiamento e investimento, visando sustentar o crescimento das marcas automotoras Renault e Nissan no mercado brasileiro, com operações voltadas, principalmente, ao financiamento e arrendamento ao consumidor final. É uma instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. De acordo com o Acordo de Acionistas, as principais decisões que impactam esta sociedade são tomadas em conjunto entre o Banco Santander e demais controladores.

6. Ativo imobilizado

Os ativos tangíveis do Banco dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Banco não possui ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não é parte como arrendatário de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os períodos encerrados em 31 de março de 2026 e de 2025.

a) Composição

Os detalhes, por categoria de ativo, dos ativos tangíveis nos balanços patrimoniais consolidados são os seguintes:

	Terrenos e Edificações	Móveis e equipamentos de uso e veículos	Imobilizado de Arrendamento	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizados em Curso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.382.593	1.810.417	717.247	328.130	669.000	138.746	5.046.133
Adições	5.995	72.798	57.246	4.005	6.798	141.885	288.727
Baixas	(334)	(10.889)	(25.802)	(1.805)	(18.379)	(5)	(57.214)
Depreciações do período	(17.140)	(118.660)	(52.572)	(19.140)	(31.256)	(2.168)	(240.936)
Transferências	(196)	59.292	-	36.982	18.305	(115.936)	(1.553)
Saldos em 31 de março de 2026	1.370.918	1.812.958	696.119	348.172	644.468	162.522	5.035.157
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.515.947	2.124.656	1.059.363	371.584	844.995	105.355	6.021.900
Adições	6	11.642	1.338	4.780	15.786	73.194	106.746
Baixas	(3.439)	(29.038)	(62.731)	6.585	(35.975)	(65)	(124.663)
Depreciações do período	(17.407)	(126.847)	(122.127)	(21.022)	(42.768)	(715)	(330.886)
Transferências	-	47.955	-	27.214	23.825	(102.072)	(3.078)
Saldos em 31 de março de 2025	1.495.107	2.028.368	875.843	389.141	805.863	75.697	5.670.019

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Depreciação e amortização” na demonstração do resultado.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Para uma melhor apresentação, foram realocadas as categorias das diferentes classes de ativos.

b) Perdas por não recuperação

No exercício findo em 31 de março de 2026 houve impacto de uma despesa de R\$4.563 de impairment (31/12/2025 – R\$20.001) e perda em função de obsolescência e descontinuidade do ativo imobilizado no montante de R\$31.106 (31/12/2025 - R\$268.686).

c) Compromisso de compra de ativos tangíveis

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Banco não possui valores compromissos contratuais para aquisição de ativo tangível.

7. Ativo intangível - Ágio

O ágio constitui o excedente entre o custo de aquisição e a participação do Banco no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da adquirida. Quando o excesso é negativo (deságio), este é reconhecido imediatamente no resultado. Em conformidade com o IFRS 3 Combinações de Negócios, o ágio é contabilizado pelo custo e não é amortizado, mas testado anualmente para fins de redução ao valor de recuperação ou sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa à qual ele foi alocado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade (**Nota 1.c.3.1.v**) e foi alocado de acordo com o segmento operacional (**Nota 15**).

Ao longo do período, não foram identificados indicativos de perda do valor recuperável do ágio.

	31/03/2026	31/12/2025
Composição:		
Banco ABN Amro Real S.A. (Banco Real)	27.217.566	27.217.566
Em Dia Serviços Especializados em Cobranças Ltda. (Nova denominação da Liderança Serviços Especializados em Cobranças LTDA.)	184.447	184.447
Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	160.769	160.770
Olé Consignado (Atual Denominação Social do Banco Bonsucesso Consignado)	62.800	62.800
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	-	42.135
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A. (atual denominação social da Ipanema Empreendimentos e Participações S.A.)	21.304	21.304
Monetus Investimentos S.A.	39.919	39.919
Mobilis Labs Soluções em Tecnologia Ltda.	35.483	35.483
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A.	32.749	32.590
Santander Brasil Tecnologia S.A.	16.381	16.381
FIT Economia de Energia S.A.	3.992	3.992
Vora Gestão e Consultoria de Energia e Gás S.A.	27.287	27.287
Total	27.802.697	27.844.674

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

		Banco Comercial
		31/12/2025
Principais premissas:		
Bases para determinação do valor recuperável	Valor em uso: fluxos de caixa	
Período das projeções dos fluxos de caixa (1)	5 anos	
Taxa de Crescimento Perpétuo (1)	4,0 %	
Taxa de desconto antes de impostos (2)	18,5 %	
Taxa de desconto (2)	12,2 %	

	Em Dia	Toro Corretora
		31/12/2025
Principais premissas:		
Bases para determinação do valor recuperável	Valor em uso: fluxos de caixa	
Período das projeções dos fluxos de caixa (1)	5 anos	5 anos
Taxa de Crescimento Perpétuo	3,6 %	3,6 %
Taxa de desconto	13,8 %	14,5 %

(1) As projeções de fluxo de caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da Administração, considerando dados históricos, expectativas e condições de mercado tais como o crescimento da indústria, taxa de juros e índices de inflação.

(2) A taxa de desconto é calculada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM).

Um teste quantitativo de recuperabilidade de ágio é realizado anualmente.

Para os ágios reconhecidos sobre a aquisição do Banco Real e Olé, conforme detalhado nos quadros acima, ao término de cada exercício é realizada uma análise sobre a existência de indícios de impairment. No período findo em 31 de março de 2026 e exercício de 2025 não houve evidências de impairment. No teste de recuperabilidade do ágio, as taxas de desconto e crescimento na perpetuidade são as premissas mais sensíveis para o cálculo do valor presente (valor em uso) dos fluxos de caixa futuros descontados.

8. Ativo Intangível - Outros ativos intangíveis

A movimentação dos outros ativos intangíveis nos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025, foi a seguinte:

	Movimentação de:					
	31/12/2025 a 31/03/2026			31/12/2024 a 31/03/2025		
	Desenvolvimento de Tecnologia da Informação	Outros Ativos	Total	Desenvolvimento de Tecnologia da Informação	Outros Ativos	Total
Saldo inicial	5.277.548	104.761	5.382.309	4.828.519	105.400	4.933.919
Adições	373.347	3.881	377.228	342.840	50.354	393.194
Baixas	(124)	(1.833)	(1.957)	(26.009)	(22.673)	(48.682)
Transferências	881	(1)	880	35.978	7.927	43.905
Amortizações no período	(414.180)	(8.165)	(422.345)	(367.796)	(4.653)	(372.449)
Saldo final	5.237.472	98.643	5.336.115	4.813.532	136.355	4.949.887
Vida útil estimada	5 anos	Até 5 anos		5 anos	Até 5 anos	

As despesas com amortização foram contabilizadas na rubrica "Depreciação e amortização" na demonstração do resultado.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

a) Classificação por natureza e categoria

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco que não aqueles incluídos em “Derivativos utilizados como Hedge”, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

			31/03/2026
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	150.159.591	150.159.591
Depósitos de clientes	-	598.847.181	598.847.181
Obrigações por títulos e valores mobiliários	648.986	159.679.782	160.328.768
Derivativos	53.231.267	-	53.231.267
Posições vendidas	60.327.958	-	60.327.958
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	29.338.672	29.338.672
Outros passivos financeiros	-	76.750.180	76.750.180
Total	114.208.211	1.014.775.406	1.128.983.617

			31/12/2025
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	146.867.521	146.867.521
Depósitos de clientes	-	593.328.796	593.328.796
Obrigações por títulos e valores mobiliários	3.263.266	156.662.290	159.925.556
Derivativos	59.827.986	-	59.827.986
Posições vendidas	49.380.059	-	49.380.059
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	28.113.937	28.113.937
Outros passivos financeiros	-	67.414.002	67.414.002
Total	112.471.311	992.386.546	1.104.857.857

b) Composição e detalhes

b.1) Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito

	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos à vista (1)	1.336.085	1.951.466
Depósitos a prazo (2)	126.187.989	119.636.099
Operações compromissadas	22.635.517	25.279.956
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	22.635.517	25.279.956
Total	150.159.591	146.867.521

(1) Contas não remuneradas.

(2) Inclui as operações com instituições de crédito decorrentes das linhas de financiamento à exportação e importação, repasses do país (BNDES e Finame) e do exterior, e outras linhas de crédito no exterior.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

b.2) Depósitos de clientes

	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos à vista	73.150.859	85.108.276
Contas correntes (1)	21.866.748	31.906.984
Cadernetas de poupança	51.284.111	53.201.292
Depósitos a prazo	443.761.193	431.658.793
Operações compromissadas	81.935.129	76.561.727
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados	14.188.756	18.906.726
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	67.746.373	57.655.001
Total	598.847.181	593.328.796

(1) Contas não remuneradas.

b.3) Obrigações por títulos e valores mobiliários

	31/03/2026	31/12/2025
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (1)	52.772.411	53.374.694
Eurobonds	20.281.567	18.052.632
Letras financeiras (2)	39.368.279	38.233.834
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	38.201.987	38.740.151
Letra Imobiliária Garantida - LIG (3)	7.890.675	11.524.245
Recursos de Aceites Cambiais	1.813.849	-
Total	160.328.768	159.925.556

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 31 de março de 2026, possuem prazo de vencimento entre 2026 e 2034 (31/12/2025 – com prazo de vencimento entre 2025 e 2035).

(2) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$ 50 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 31 de março de 2026, possuem prazo de vencimento entre 2026 e 2036 (31/12/2025 – com prazo de vencimento entre 2025 e 2035).

(3) Letras Imobiliárias Garantidas são títulos de renda fixa lastreados por créditos Imobiliários garantidos pelo emissor e por um pool de créditos imobiliários apartados dos demais ativos do emissor. Em 31 de março de 2026, possuem prazo de vencimento entre 2026 e 2045 (31/12/2025 – com prazo de vencimento entre 2025 e 2035).

As variações no saldo de "Obrigações por títulos e valores imobiliários" no período findo em 31 de março de 2026 e de 2025 foram as seguintes:

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Saldo no início do período	159.925.556	139.678.128
Emissões e Pagamentos	54.216.808	29.094.550
Pagamentos	(51.694.471)	(26.482.377)
Juros	315.121	5.865.182
Variação cambial e outros	(2.434.246)	(4.205.899)
Saldo no final do período	160.328.768	143.949.584

A Composição de "Eurobonds e outros títulos" é a seguinte:

Notas Explicativas

Emissão	Vencimento até	Taxa de Juros (a.a.)	2026	2025
2021	2031	Até 15%	2.442.791	2.608.545
2022	2035	Até 15%	1.147.005	1.247.459
2023	2031	Até 15%	386.547	2.022.920
2024	2035	Até 15%	2.447.353	2.568.847
2025	2040	Até 15%	6.048.691	9.604.861
2026	2036	Até 15%	7.809.180	-
Total			20.281.567	18.052.632

(1) Inclui taxa SOFR - Secured Overnight Finance Rate.

b.4) Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" referente a emissão de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência, são os seguintes:

	Emissão	Vencimento	Valor em milhões	Taxa de juros (a.a.)	31/03/2026	31/12/2025
Letras Financeiras - Nível II (1)	nov-21	nov-31	5.300	CDI+2%	9.686.729	9.321.771
Letras Financeiras - Nível II (1)	dez-21	dez-31	200	CDI+2%	365.228	351.467
Letras Financeiras - Nível II (1)	out-23	out-33	6.000	CDI+1,6%	8.378.161	8.070.433
Letras Financeiras - Nível I (2)	set-24	sem prazo (perpétuo)	7.600	CDI+1,4%	7.683.071	7.982.784
Letras Financeiras - Nível II (1)	dez-25	dez-35	2.363	CDI+0,65%	2.472.824	2.387.482
Letras Financeiras - Nível II (1)	mar-26	mar-36	708	CDI+0,55%	709.695	-
Letras Financeiras - Nível II (1)	mar-26	mar-36	42	IPCA+ 8%	42.964	-
Total					29.338.672	28.113.937

(1) Letras Financeiras emitidas em novembro 2021 a março 2026 possuem opção de resgate e recompra.

(2) Letras Financeiras Subordinadas Perpétua (sem prazo de vencimento) possuem opção de resgate e recompra e pagamento de juros semestral.

As letras possuem as seguintes características comuns:

(a) As letras poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander após o 5º (quinto) aniversário contado da data de emissão das letras, a exclusivo critério do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às letras; ou a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios.

As variações no saldo de "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" nos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025 foram as seguintes:

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Saldos no início do período	28.113.937	23.137.784
Emissão	750.600	-
Juros Nível I (1)	293.736	258.134
Juros Nível II (1)	773.848	531.061
Pagamento de juros - Nível I	(593.449)	(478.393)
Saldo no final do período	29.338.672	23.448.586

(1) A remuneração de juros referente ao Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II foi registrada em contrapartida do resultado do período como "Despesas com Juros e Similares".

Notas Explicativas

10. Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões

a) Composição

A composição do saldo do item “Provisões” é a seguinte:

	31/03/2026	31/12/2025
Obrigações para fundos de pensões e obrigações similares (1)	1.308.005	1.357.203
Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões	11.021.860	10.447.279
Processos judiciais e administrativos de Responsabilidade de Ex-Controladores	496	496
Processos judiciais e administrativos	10.121.830	9.495.060
Sendo:		
Cíveis	3.596.082	3.459.137
Trabalhistas	4.139.018	3.835.099
Fiscais e Previdenciárias	2.386.730	2.200.824
Provisões para compromissos contingentes	767.886	787.837
Provisões diversas	131.648	163.886
Total	12.329.865	11.804.482

b) Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender as eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

b.1) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - Em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander (Brasil) S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. O processo administrativo se encerrou desfavorável para ambas as Companhias. Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação teve sentença e acórdão improcedentes, o que ensejou as interposições de Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF. Os casos relacionados à CPMF em Operações de Clientes foram objeto de adesão ao Programa de Transação Integral (PTI), instituído pelo Ministério da Fazenda. Em dezembro de 2025 os valores pagos, no montante de R\$ 1.067 milhões estabelecidos na transação encontravam-se integralmente provisionados.

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - R\$167 milhões (31/12/2025 - R\$ 167 milhões no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - R\$ 352 milhões (31/12/2025 - R\$ 335 milhões no Consolidado): o Banco e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Além disso, outras ações envolvendo ISS, classificados como risco de perda possível, estão descritos na **Nota 10.b.4.**

Notas Explicativas

b.2) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados a benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

b.3) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - Referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - Referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander também é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais.

Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos seria de 5 anos a partir da data dos planos. Desta forma, com essa decisão, como as ações civis públicas foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

Em decisão proferida pelo STF, ocorreu suspensão nacional de todos os processos que versem sobre a questão pelo período de vigência do acordo, com exceção aos casos em cumprimento definitivo de sentença.

Em 11 de março de 2020, houve a prorrogação do acordo por meio de aditivo, com a inclusão das ações que envolvem somente a discussão do Plano Collor I. Tal prorrogação tem prazo de 5 anos e a homologação dos termos do aditivo ocorreu no dia 03 de junho de 2020.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Em março de 2025, houve o julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) número 165 reconhecendo a constitucionalidade dos planos Bresser, Verão, Collor I e II e garantindo aos poupadores o recebimento dos valores estabelecidos no acordo coletivo e fixando prazo de 24 meses para novas adesões dos poupadores.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

b.4) Passivos Contingentes Fiscais, Previdenciários, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$ 36.916 milhões no Consolidado (31/12/2025 - R\$ 37.518 milhões no Consolidado), sendo os principais processos os seguintes:

PIS e COFINS - Ações judiciais movidas pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e outras entidades do Grupo para afastar a aplicação da Lei nº 9.718/98, que altera a base de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), estendendo-a a todas as receitas das entidades, e não apenas às receitas decorrentes da prestação de serviços. Em relação ao processo do Banco Santander (Brasil) S.A., em 2015 o Supremo Tribunal Federal (STF) admitiu o recurso extraordinário interposto pela União Federal em relação ao PIS, e negou provimento ao recurso extraordinário interposto pelo Ministério Público Federal em relação à contribuição para a COFINS, confirmando a decisão do Tribunal Regional Federal favorável ao Banco Santander (Brasil) S.A. de agosto de 2007. O STF decidiu, por meio de Repercussão Geral, o Tema 372 e acolheu parcialmente o recurso da União Federal fixando a tese de que incide o PIS/COFINS sobre as receitas operacionais decorrentes das atividades típicas das instituições financeiras. Com a publicação do acórdão, o Banco apresentou novo recurso em relação ao PIS, e aguarda análise. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, o prognóstico do risco foi classificado como perda possível, não sendo provável uma saída de recurso. Em 31 de março de 2026, o valor envolvido é de R\$ 2.382 milhões. Para as demais ações judiciais, foram constituídas as respectivas obrigações de PIS e COFINS.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de março de 2026, o valor era de aproximadamente R\$ 11.902 milhões.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 31 de março de 2026, o valor era de aproximadamente R\$ 3.806 milhões.

Compensação Não Homologada - o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 31 de março de 2026, o valor era de aproximadamente R\$ 6.193 milhões.

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 31 de março de 2026, o valor era de aproximadamente R\$ 1.171 milhões.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL - Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 e 2019 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 31 de março de 2026, o valor era de aproximadamente R\$ 2.782 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris - as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas. O primeiro período autuado, aguarda análise de recurso no CARF. Com relação ao período de 2009 a 2012, houve ajuizamento de ação para discussão da parcela de IRPJ, em razão do encerramento desfavorável no administrativo. Para a parcela de CSLL deste mesmo período, requeremos a desistência do Recurso Especial apresentado, visando o aproveitamento dos benefícios instituídos pela Lei nº 14.689/2023 (voto de qualidade). Também foi movida ação judicial para a parcela remanescente. Aguarda-se julgamento. Em 31 de março de 2026, o valor era de aproximadamente R\$ 848 milhões.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A. pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34,0% ao invés de 15,0%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

capital foi devidamente tributado. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente à Companhia. Em julho de 2020, a Companhia ajuizou ação visando anular o débito. Foi proferida decisão desfavorável na primeira instância, será apresentado recurso ao Tribunal. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 31 de março de 2026, o valor era de aproximadamente R\$ 731 milhões.

IRRF – Remessa Exterior - A Companhia ajuizou medida judicial visando afastar a tributação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, sobre pagamentos derivados da prestação de serviços de tecnologia de empresas sediadas no exterior, em razão da existência dos Tratados Internacionais firmados entre Brasil-Chile; Brasil-México e Brasil-Espanha, evitando-se, assim, a dupla tributação. Foi proferida sentença favorável a qual foi reformada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Será apresentado recurso ao STJ e STF. Em 31 de março de 2026, o valor era de aproximadamente R\$ 483 milhões.

As ações de natureza trabalhistas e cíveis com classificação de perda possível totalizaram R\$ 1.426 milhões e R\$ 2.177 milhões respectivamente no Consolidado.

11. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requer a aprovação dos acionistas.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 26 de abril de 2024, foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$10.000.000.000,00 (dez bilhões de reais), sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo da reserva de lucros estatutária.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	31/03/2026			31/12/2025		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	122.105	147.914	270.019	129.745	155.583	285.328
De Domiciliados no Exterior	3.696.590	3.531.922	7.228.512	3.688.950	3.524.253	7.213.203
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836	7.498.531
(-) Ações em Tesouraria	(5.550)	(5.550)	(11.100)	(13.666)	(13.665)	(27.331)
Total em Circulação	3.813.145	3.674.286	7.487.431	3.805.029	3.666.171	7.471.200

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

A seguir, apresentamos a distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio efetuadas em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

31/03/2026

	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Juros sobre o Capital Próprio (1)(6)	2.000.000	255,17	280,69	535,86	210,52	231,57	442,09
Total	2.000.000						

- (1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 09 de janeiro de 2026, pagos no dia 05 de fevereiro de 2026, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
(2) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício a encerrar-se em 31 de dezembro de 2026.

31/12/2025

	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Juros sobre o Capital Próprio (1)(6)	1.500.000	191,68	210,84	402,52	162,92	179,22	342,14
Juros sobre o Capital Próprio (2)(6)	1.500.000	191,39	210,53	401,92	162,68	178,95	341,63
Juros sobre o Capital Próprio (3)(6)	2.000.000	255,18	280,70	535,88	216,90	238,59	455,49
Juros sobre o Capital Próprio (4)(6)	2.000.000	255,18	280,70	535,88	216,90	238,59	455,49
Juros sobre o Capital Próprio (5)(6)	620.000	79,10	87,01	166,11	67,23	73,96	141,19
Total	7.620.000						

- (1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de janeiro de 2025, pagos no dia 12 de fevereiro de 2025, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de abril de 2025, pagos no dia 8 de maio de 2025, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de julho de 2025, pagos no dia 09 de agosto de 2025, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de outubro de 2025, pagos no dia 08 de novembro de 2025, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
(5) Deliberados pelo Conselho de Administração em 22 de dezembro de 2025, serão pagos no dia 5 de fevereiro de 2026, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
(6) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício a encerrar-se em 31 de dezembro de 2025.

c) Reservas de Lucro

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 25 de setembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao Programa de Recompra que expirou em 06 de agosto de 2025, novo Programa de Recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 37.463.447 Units, representativas de 37.463.447 ações ordinárias e 37.463.447 ações preferenciais, que correspondiam, em 31 de dezembro de 2025, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 31 de março de 2026 o Banco Santander possuía 369.138.410 ações ordinárias e 396.942.820 ações preferenciais em circulação.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 18 meses contados a partir de 26 de setembro de 2025, encerrando-se em 26 de março de 2027.

Em Milhares de Ações		
	31/03/2026	31/12/2025
	Quantidade	Quantidade
	Units	Units
Ações em Tesouraria no Início do Período	19.451	19.451
Aquisições de Ações	-	-
Alienações - Remuneração Baseado em Ações	(5.785)	(5.785)
Ações em Tesouraria no Final do Período	13.666	13.666
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$ 490.750	717.789
Custos de Emissão em Milhares de Reais	R\$ 1.771	1.771
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$ 492.521	719.560

Custo/Cotação da Ação	Units	Units
Custo Mínimo (*)	R\$ 7,55	7,55
Custo Médio Ponderado (*)	R\$ 27,02	27,33
Custo Máximo (*)	R\$ 49,55	49,55
Cotação da Ação	R\$ 30,64	28,22

(*) Considerando desde o início das operações em bolsa.

12. Impostos sobre a renda

O total dos impostos sobre a renda do período de três meses é conciliado com o lucro contábil como segue:

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Resultado Operacional antes da tributação	4.710.085	4.619.867
Alíquota (25% de Imposto de Renda e 20% de Contribuição Social)	(2.119.539)	(2.078.940)
PIS e COFINS (líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social) (1)	(1.270.854)	(1.278.737)
Não tributável / não dedutível:		
Equivalência patrimonial	56.134	38.977
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (2)	513.669	382.631
Ajustes:		
Constituição de IR/CS sobre diferenças temporárias	10.215	42.501
Juros sobre o capital próprio	900.000	675.000
Efeito de diferencial de Alíquota de CSLL (3)	151.228	194.221
Outros ajustes	330.611	556.064
Impostos sobre a renda	(1.428.536)	(1.468.284)
Sendo:		
Impostos correntes	(2.061.837)	(2.602.756)
Impostos diferidos	633.301	1.134.472
Impostos pagos no período	(1.916.630)	(2.437.265)

- (1) PIS e COFINS são considerados como componentes da base de lucro (base líquida de determinadas receitas e despesas); portanto, e de acordo com o IAS 12, são contabilizados como impostos sobre a renda.
- (2) Inclui, principalmente, o efeito fiscal sobre receitas com atualizações de depósitos judiciais e outras receitas e despesas que são diferenças permanentes.
- (3) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras e financeiras, as quais as alíquotas de contribuição social são de 9% e 15%.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

15. Detalhamento de contas de resultado

a) Despesas com Pessoal

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Remuneração direta	1.829.388	1.870.538
Encargos	383.393	435.366
Benefícios	414.227	433.892
Planos de pensão de benefício definido	1.322	1.359
Contribuições aos fundos de pensão de contribuição definida	109.758	112.895
Remuneração baseada em ações (1)	20.988	27.862
Treinamento	15.243	21.040
Outras despesas de pessoal	107.557	109.403
Total	2.881.876	3.012.355

(1) Refere-se a provisão do bônus referenciado em ações.

b) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Imóveis, instalações e materiais	169.344	176.590
Tecnologia e sistemas	872.660	726.305
Publicidade	113.443	119.257
Comunicações	66.418	76.566
Ajudas de custo e despesas de viagem	53.079	54.451
Tributos exceto imposto sobre a renda	26.101	36.537
Serviços de vigilância e transporte de valores	86.208	105.972
Prêmios de seguros	5.222	6.065
Serviços técnicos especializados	502.212	525.260
Outras despesas administrativas	553.497	405.747
Total	2.448.184	2.232.750

Notas Explicativas

14. Plano de Benefícios a Funcionários

a) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha leva em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Programa	Tipo de Liquidação	Período de Vesting	Período de Exercício/ Liquidação	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Locais	Ações do Santander (Brasil)	01/2023 a 12/2026	2025 e 2026	R\$ 1.375.000 (1)	R\$ 1.750.000 (1)
		01/2024 a 12/2027	2026, 2027 e 2028	R\$ 200.000 (2)	R\$ 500.000 (2)
		01/2025 a 12/2028	2026 a 2029	R\$ 5.525.000 (3)	R\$ 2.500.000 (3)
		01/2022 a 12/2025	2025	R\$ - SANB11 (4)	R\$ 118.363 SANB11 (4)
		01/2023 a 12/2026	2026	R\$ 11.820 SANB11 (5)	R\$ 15.637 SANB11 (5)
		01/2025 a 12/2028	2027 a 2028	R\$ 171.522 SANB11 (6)	R\$ - SANB11 (6)
Globais	Ações e Opções sobre Ações do Globais	2023	EUR 3,67	- Ações Globais (7)	- Ações Globais (7)
		2023, com limite para exercício das opções até 2030		385.956 Opções sobre ações Globais (7)	420.394 Opções sobre ações Globais (7)
		02/2024	EUR 2,685	- Ações Globais (7)	- Ações Globais (7)
		02/2024, com limite para exercício das opções até 02/2029		105.534 Opções sobre ações Globais (7)	110.534 Opções sobre ações Globais (7)
		2025	EUR 3,104	- Ações Globais (7)	95.786 Ações Globais (7)
		2025, com limite para exercício das opções até 2030		22.989 Opções sobre ações Globais (7)	45.978 Opções sobre ações Globais (7)
		2026	EUR 3,088	175.476 Ações Globais (7)	175.476 Ações Globais (7)
		2026, com limite para exercício das opções até 2033		472.469 Opções sobre ações Globais (7)	472.469 Opções sobre ações Globais (7)
		2027, com limite para exercício das opções até 2032	EUR 48,08	8.528 Ações Globais (7)	8.528 Ações Globais (7)
				80.476 Opções sobre ações Globais (7)	- Opções sobre ações Globais (7)
		2028, com limite para exercício das opções até 2033	EUR 60,34	1.866 Ações Globais (7) (8)	- Ações Globais (7) (8)
				9.007 Opções sobre ações Globais (7) (8)	2.411 Opções sobre ações Globais (7) (8)
		2029	EUR 54,14	5.340 Ações Globais (7)	5.340 Ações Globais (7)
		2030	EUR 61,07	5.745 Ações Globais (7)	- Ações Globais (7)
		12/2024, com pagamento em 2025		- SANB11 (9)	50.419 SANB11 (9)
		12/2025, com pagamento em 2026		52.037 SANB11	70.346 SANB11
				R\$ 7.100.000 (1)	R\$ 4.750.000 (1)
Saldo dos Planos em 31 de março de 2026				235.379 Ações SANB11	754.765 Ações SANB11
				196.955 Ações Globais (7)	276.602 Ações Globais (7)
				1.076.431 Opções sobre ações Globais (7)	1.060.314 Opções sobre ações Globais (7)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

- (1) Target do plano em Reais, pago em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 50 pregões do mês imediatamente anterior ao pagamento. Tivemos baixa no período pelo pagamento de 11.088 ações.
- (2) Target do plano em Reais, pago em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 50 pregões do mês imediatamente anterior ao pagamento. Tivemos baixa no período pelo pagamento de 11.624 ações.
- (3) Target do plano em Reais, pago em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 50 pregões do mês imediatamente anterior ao pagamento. Tivemos baixa no período pelo pagamento de 22.099 ações.
- (4) Planos de Incentivo de Longo Prazo finalizados, com pagamento de 100% das ações.
- (5) Ajuste do saldo do plano considerando a baixa parcial por perda de direito.
- (6) Planos de Incentivo de Longo Prazo outorgados ao longo do período.
- (7) Target do plano em ações e opções Globais, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.
- (8) Baixa de 545 ações e 881 opções sobre ações globais por perda de direito.
- (9) Plano finalizado com atingimento final de 75%. Entrega de 31.844 ações brutas no período, conforme critérios firmados no contrato do plano. E baixa de 18.575 ações por perda de direito.

Planos Globais de ILP (Incentivo a Longo Prazo)

Atualmente, temos planos globais ativos lançados entre 2019 e 2025, com target em ações e opções globais, cujo desenho contempla:

- Definição clara de métricas de performance (financeiras e não financeiras);
- Diferimento plurianual, garantindo foco em resultados sustentáveis;
- Liquidação em ativos ou equivalentes financeiros, com observância das regras de malus e *clawback*.

Essa estrutura alinha-se às melhores práticas internacionais em governança de remuneração, reforçando transparência e disciplina de capital.

Modelo de Precificação

A mensuração dos planos baseia-se no modelo de Volatilidade Local (*Dupire*), ajustado para incorporar incertezas em dividendos, oferecendo maior precisão na estimativa de valor justo. Os principais parâmetros considerados incluem:

- Preço médio ponderado das ações;
- Preço de exercício;
- Volatilidade implícita e esperada;
- Taxa de juros livre de risco;
- Projeção de dividendos.

As opções possuem vencimentos até 2033, e o preço de exercício corresponde ao valor de mercado na data do exercício, condicionado ao atingimento das metas estabelecidas.

Planos Locais de ILP (Incentivo de Longo Prazo)

Os planos de incentivo de longo prazo locais poderão ser outorgados de acordo com a estratégia de novas empresas no grupo ou negócios específicos, geralmente com *vesting* de 3 (três) anos.

Cada plano tem um contrato específico e sua apuração e pagamento deverão ser aprovados pela governança estabelecida, observando resoluções normativas locais e globais.

Notas Explicativas

O valor referência de cada participante será convertido em ações SANB11, normalmente pela cotação dos últimos 30 pregões do mês imediatamente anteriores ao do pagamento do plano.

Ao final do período de vesting, o pagamento seja das ações resultantes no caso dos planos locais ou do valor equivalente às ações/opções no caso dos planos globais, são realizados com restrição de 1 (um) ano, sendo este pagamento ainda sujeito à aplicação das cláusulas de Malus/Clawback, que poderão reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos, ou em casos de falha relevante no cumprimento dos requisitos para relatórios financeiros, em conformidade com a Seção 10D, da Exchange Act (SEC), aplicável a empresas com ações listadas na NYSE.

a.1) Impacto no Resultado

Os impactos no resultado são reconhecidos linearmente durante o período de vesting na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Programa	Tipo de Liquidação		
Local	Ações do Santander (Brasil) e	5.294	1.709
Global	Ações e Opções sobre Ações Globais	938	1.677

a.2) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (Diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 (dois) programas: (i) Coletivo Identificado, que incluem membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle e (ii) Demais Funcionários, com remuneração variável acima de valor mínimo estabelecido em política. O diferimento para ambos os públicos é de 50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em instrumentos. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

			01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Programa	Participantes	Tipo de Liquidação		
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	83.943	102.891
Demais Funcionários	Demais funcionários com remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% instrumentos	66.095	73.394

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

15. Segmentos operacionais

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- (a) Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- (b) Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- (c) Para as quais informações financeiras distintas estejam disponíveis.

Com base nessas diretrizes, o Banco identificou os seguintes segmentos operacionais reportáveis:

- Banco Comercial
- Banco de Atacado Global

O Banco possui dois segmentos: o Banco Comercial, que inclui pessoas físicas e jurídicas (exceto para clientes corporativos globais, que são tratados no segmento de Banco de Atacado Global), e o segmento de Banco de Atacado Global, que inclui as operações de Banco de Investimento e Mercados, inclusive os departamentos de tesouraria e negócios com ações.

O Banco opera no Brasil e no exterior, por intermédio da agência de Cayman e de Luxemburgo, com clientes brasileiros e, portanto, não apresenta segmentação geográfica.

As Demonstrações do Resultado e outros dados significativos são os seguintes:

Demonstração (Condensada) do Resultado	01/01 a 31/03/2026			01/01 a 31/03/2025		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	14.504.836	1.604.854	16.109.690	13.208.855	1.616.876	14.825.731
Receitas de instrumentos de patrimônio	1.152	11.546	12.698	3.833	23.174	27.007
Resultado de equivalência patrimonial	104.846	19.897	124.743	56.375	30.240	86.615
Receitas líquidas de tarifas e comissões	3.672.399	512.602	4.185.001	3.720.304	491.960	4.212.264
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais (1)	(1.733.631)	770.893	(962.738)	(365.738)	583.036	217.298
Outras receitas (despesas) operacionais	(156.799)	(30.699)	(187.498)	(163.728)	(34.134)	(197.862)
TOTAL DE RECEITAS	16.392.803	2.889.093	19.281.896	16.459.901	2.711.152	19.171.053
Despesas com pessoal	(2.573.442)	(308.434)	(2.881.876)	(2.727.688)	(284.667)	(3.012.355)
Outras despesas administrativas	(2.168.878)	(279.306)	(2.448.184)	(1.982.076)	(250.674)	(2.232.750)
Depreciação e amortização	(608.077)	(55.204)	(663.281)	(663.761)	(39.574)	(703.335)
Provisões (líquidas)	(1.252.126)	(15.552)	(1.267.678)	(1.310.017)	15.620	(1.294.397)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(7.177.748)	(130.997)	(7.308.745)	(7.252.162)	(12.449)	(7.264.611)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(34.601)	(949)	(35.550)	(91.116)	(11)	(91.127)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	33.503	—	33.503	47.389	—	47.389
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (1)	2.611.434	2.098.651	4.710.085	2.480.470	2.139.397	4.619.867

(1) Inclui, no Banco Comercial, o hedge cambial do investimento em dólar (uma estratégia para mitigar os efeitos fiscais e de variação da taxa de câmbio de investimentos offshore sobre o lucro líquido), cujo resultado está registrado em “Ganhos (perdas) sobre ativos e passivos financeiros” integralmente compensado na linha de Impostos

Outros:	31/03/2026			31/12/2025		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
Total do ativo	1.284.559.756	9.305.082	1.293.864.838	1.180.389.914	89.639.551	1.270.029.465
Empréstimos e adiantamentos a clientes	480.962.437	75.900.800	556.863.237	484.676.332	79.872.224	564.548.556
Depósitos de clientes	476.221.366	122.625.815	598.847.181	475.642.024	117.686.772	593.328.796

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

16. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco incluem, além de suas controladas, afiliadas e controladas em conjunto, o pessoal-chave da Administração do Banco e entidades sobre as quais esse pessoal-chave pode exercer influência ou controle significativo.

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

a) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Para o período de janeiro a dezembro de 2025, o montante proposto pela administração como remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) é de até R\$ 600.000.000 (seiscentos milhões de reais), abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações. A proposta foi objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 25 de abril de 2025.

i) Benefícios de curto e longo prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

A tabela a seguir demonstra os Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Remuneração Fixa	31.397	33.847
Remuneração variável - Em espécie	59.845	51.585
Remuneração variável - Em ações	52.198	44.482
Outras	25.973	28.853
Total Benefícios de Curto Prazo	169.413	158.767
Remuneração variável - Em espécie	106.685	85.349
Remuneração variável - Em ações	81.401	76.142
Total Benefícios de Longo Prazo	188.086	161.491
Total	357.499	320.258

Adicionalmente, no período findo em 31 de março de 2026, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$ 11.252 (31/03/2025 - R\$10.613).

ii) Rescisão do contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios poderão ser descontinuados.

b) Operações de crédito

O Banco e suas controladas poderão efetuar transações com partes relacionadas, alinhadas com a legislação vigente no que tange aos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 4.693/18, o artigo 34 da “Lei das Sociedades Anônimas” e a Política para Transações com Partes Relacionadas do Santander, publicada no site de Relações com Investidores, ou seja, efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, sendo consideradas partes relacionadas:

- (1) seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei das Sociedades Anônimas;
- (2) seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais;
- (3) em relação às pessoas mencionadas nos incisos (i) e (ii), seu cônjuge, companheiro e parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

- (4) pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- (5) pessoas jurídicas em cujo capital, direta ou indiretamente, uma Instituição Financeira Santander possua participação societária qualificada;
- (6) pessoas jurídicas nas quais uma Instituição Financeira Santander possua controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e
- (7) pessoas jurídicas que possuam diretor ou membro do Conselho de Administração em comum com uma Instituição Financeira Santander.

c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais) em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

						Em Milhares de Ações
						31/03/2026
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeek B.V. (1)	1.809.583	47,4 %	1.733.644	47,1 %	3.543.227	47,3 %
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6 %	1.539.863	41,9 %	3.167.755	42,3 %
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1 %	-	0,0 %	2.696	0,0 %
Administradores (*)	3.836	0,1 %	3.836	0,1 %	7.672	0,1 %
Outros	369.138	9,7 %	396.943	10,8 %	766.081	10,2 %
Total em Circulação	3.813.144	99,9 %	3.674.286	99,9 %	7.487.431	99,9 %
Ações em Tesouraria	5.550	0,2 %	5.550	0,2 %	11.100	0,2 %
Total	3.818.694	100,0 %	3.679.836	100,0 %	7.498.531	100,0 %
"Free Float" (2)	369.138	9,7 %	396.943	10,8 %	766.081	10,2 %

						Em Milhares de Ações
						31/12/2025
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeek B.V. (1)	1.809.583	47,4 %	1.733.644	47,1 %	3.543.227	47,3 %
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6 %	1.539.863	41,9 %	3.167.755	42,2 %
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1 %	-	0,0 %	2.696	0,0 %
Administradores (*)	3.083	0,1 %	3.083	0,1 %	6.167	0,1 %
Outros	361.775	9,5 %	389.579	10,6 %	751.354	10,0 %
Total em Circulação	3.805.028	99,6 %	3.666.169	99,6 %	7.471.199	99,6 %
Ações em Tesouraria	13.666	0,4 %	13.666	0,4 %	27.332	0,4 %
Total	3.818.694	100,0 %	3.679.837	100,0 %	7.498.531	100,0 %
"Free Float" (2)	361.775	9,5 %	389.579	10,6 %	751.354	10,0 %

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por participação de Funcionários e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

1 - Transações com partes relacionadas

A tabela a seguir apresenta as transações ocorridas entre as empresas do grupo:

	Controladores (1)		Coligadas e de Controle Compartilhado (2)		Pessoal Chave da Administração (3)		Total	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo	17.825.913	14.794.190	28.641.494	29.515.608	152.177	129.098	46.619.584	44.438.896
Ativos Financeiros mensurados ao valor justo no resultado- Derivativos, posição líquida	1.610.342	3.927.271	-	-	12.533	6.711	1.622.875	3.933.982
Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito - Disponibilidades e Aplicações em Moeda Estrangeira (Aplicações Overnight)	15.784.926	10.865.422	165.366	156.837	-	-	15.950.292	11.022.259
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	27.859.775	28.767.276	113.257	94.320	27.973.032	28.861.596
Outros ativos	430.645	1.497	616.353	591.495	-	-	1.046.998	592.992
Garantias e Limites	-	-	-	-	26.387	28.067	26.387	28.067
Passivo	(4.029.513)	(3.932.658)	(11.794.406)	(12.442.585)	(319.877)	187.483	(16.143.796)	(16.187.760)
Depósitos de instituições de crédito	(3.909.941)	(3.909.005)	(1.040.208)	(750.775)	-	-	(4.950.149)	(4.659.780)
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos de clientes	-	-	(2.691.942)	(2.623.152)	(66.206)	(72.459)	(2.758.148)	(2.695.611)
Outros passivos financeiros	-	(181)	(7.203.361)	(8.276.298)	-	-	(7.203.361)	(8.276.479)
Outras obrigações	(119.572)	(23.472)	(858.895)	(792.360)	(253.671)	259.942	(1.232.138)	(555.890)
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado	877.145	1.965.505	(1.333.456)	146.946	(665.472)	(385.046)	(1.121.783)	1.727.404
Receitas com juros e similares - Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	29.332	77.754	-	51.066	794	-	30.126	128.820
Garantias e Limites	-	-	-	-	2	6	2	6
Despesas com juros e similares	(26.849)	(13.056)	(1.284.194)	(62.832)	(666.274)	(385.251)	(1.977.317)	(461.139)
Receitas (despesas) de tarifas e comissões	(9.954)	(214)	355.199	312.870	-	198	345.245	312.854
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros e variações cambiais líquidas	977.405	1.949.294	-	(172)	6	-	977.411	1.949.122
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	23.118	26.280	-	-	23.118	26.280
Despesas administrativas e amortização	(92.789)	(48.273)	(427.579)	(180.266)	-	-	(520.368)	(228.539)
Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas - Despesas com Doações	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.

(2) Empresas relacionadas na Nota 5.

(3) Refere-se ao registro em contas de compensação das Garantias e Limites de operações de crédito com Pessoal Chave da Administração.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

17. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

Nível 2: São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

Ativos e Passivos Financeiros mensurados a valor justo no resultado ou por meio de Outros Resultados Abrangentes

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível.

Nível 3: Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez.

Derivativos

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado.

No apreamento dos instrumentos financeiros mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros no período findo em 31 de março de 2026 e de 31 de dezembro de 2025, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo.

Notas Explicativas

	31/03/2026			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	70.230.399	202.033.394	3.938.325	276.202.118
Instrumentos de dívida	65.029.194	18.680.029	2.050.231	85.759.454
Instrumentos de patrimônio	5.201.205	-	182.795	5.384.000
Derivativos	-	56.912.771	794.064	57.706.835
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	4.901.841	911.235	5.813.076
Reservas no Banco Central do Brasil	-	121.538.753	-	121.538.753
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	54.838.048	-	3.789.798	58.627.846
Instrumentos de dívida	54.838.028	-	3.787.677	58.625.705
Instrumentos de patrimônio	20	-	2.121	2.141
Derivativos Utilizados como Hedge Accounting (Ativo)	-	41.989	-	41.989
Passivos Financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado	-	112.688.041	1.520.170	114.208.211
Derivativos	-	51.711.097	1.520.170	53.231.267
Posições vendidas	-	60.327.958	-	60.327.958
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	-	648.986	-	648.986
Derivativos Utilizados como Hedge Accounting (Passivo)	-	24.960	-	24.960

	31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	84.368.028	174.725.164	3.313.957	262.407.149
Instrumentos de dívida	79.505.635	14.889.571	1.150.820	95.546.026
Instrumentos de patrimônio	4.862.393	-	-	4.862.393
Derivativos	-	64.266.589	1.323.617	65.590.206
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	5.574.067	839.520	6.413.587
Reservas no Banco Central do Brasil	-	89.994.937	-	89.994.937
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	65.444.645	-	4.001.938	69.446.583
Instrumentos de dívida	65.444.625	-	3.909.595	69.354.220
Instrumentos de patrimônio	20	-	92.343	92.363
Derivativos Utilizados como Hedge Accounting (Ativo)	-	217.492	-	217.492
Passivos Financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado	-	110.545.164	1.926.147	112.471.311
Derivativos	-	57.901.839	1.926.147	59.827.986
Posições vendidas	-	49.380.059	-	49.380.059
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	-	3.263.266	-	3.263.266
Outros Passivos Financeiros	-	-	-	-
Derivativos Utilizados como Hedge Accounting (Passivo)	-	184.005	-	184.005

Movimentações de Valor Justo de Nível 3

As tabelas a seguir demonstram as movimentações ocorridas durante os períodos de 31 de março de 2026 e de 2025 para os ativos e passivos financeiros classificados como Nível 3 na hierarquia do valor justo:

	Valor justo 31/12/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências no e/ ou Fora do Nível 3	Adições/ (Baixas)	Valor Justo 31/03/2026
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	3.313.957	(105.265)	362.616	367.017	3.938.325
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	4.001.938	(212.140)	—	—	3.789.798
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	1.926.147	22.179	(428.156)	—	1.520.170

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Valor justo 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências no e/ ou Fora do Nível 3	Adições/ (Baixas)	Valor Justo 31/03/2025
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	7.123.218	390.292	(2.518.353)	(2.838.227)	2.156.930
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	3.438.024	(11.758)	(114.168)	47.005	3.359.103
justo no resultado mantidos para negociação	509.368	1.922.299	(1.070.759)	(561.037)	799.871

Movimentações de valor justo atreladas a risco de crédito

As variações no valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas com base nas variações dos preços de credit default swaps comparados com obrigações semelhantes do mesmo devedor quando tais preços são observáveis, visto que esses credit default swaps refletem melhor a avaliação do mercado dos riscos de crédito para um ativo financeiro específico. Quando referidos preços não são observáveis, as variações do valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas como o valor total das variações no valor justo não atribuíveis a mudanças na taxa básica de juros ou em outras taxas de mercado observadas. Na ausência de dados observáveis específicos, esta abordagem fornece uma aproximação razoável das mudanças atribuíveis ao risco de crédito, pois estima a mudança de margem acima do valor de referência que o mercado poderá exigir para o ativo financeiro.

Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros do Banco são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Banco exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

Abaixo apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o seu valor justo e seus respectivos valores justos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

31/03/2026					
Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações no mercado aberto	25.247.371	25.247.371	25.247.371	-	-
Ativos financeiros ao custo amortizado:					
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	43.445.545	43.542.847	-	23.443.829	20.099.018
Empréstimos e adiantamentos a clientes	551.050.161	549.564.461	-	-	549.564.461
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	125.511.043	125.343.808	63.813.889	93	61.529.826
Reservas no Banco Central do Brasil	92.829.562	92.829.562	-	92.829.562	-
Total	838.083.682	836.528.049	89.061.260	116.273.484	631.193.305

31/12/2025					
Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações no mercado aberto	20.232.729	20.232.729	20.232.729	-	-
Ativos financeiros ao custo amortizado:					
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	35.947.923	35.947.923	-	20.311.427	15.636.496
Empréstimos e adiantamentos a clientes	558.134.969	558.401.338	-	-	558.401.338
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	114.708.615	114.803.683	53.703.410	2.426	61.097.847
Reservas no Banco Central do Brasil	91.754.315	91.754.315	-	91.754.315	-
Total	820.778.551	821.139.988	73.936.139	112.068.168	635.135.681

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros ao custo amortizado do Banco mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Passivo	31/03/2026				
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros ao custo amortizado:					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	150.159.591	150.159.591	-	22.635.515	127.524.076
Depósitos de clientes	598.847.181	598.847.181	-	81.935.127	516.912.054
Obrigações por títulos e valores mobiliários	159.679.782	156.938.164	-	-	156.938.164
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	29.338.672	29.338.672	-	-	29.338.672
Outros passivos financeiros	76.750.180	76.750.180	-	-	76.750.180
Total	1.014.775.406	1.012.033.788	-	104.570.642	907.463.146

Passivo	31/12/2025				
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros ao custo amortizado:					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	146.867.521	146.867.521	-	25.279.956	121.587.565
Depósitos de clientes	593.328.796	593.328.796	-	76.561.726	516.767.070
Obrigações por títulos e valores mobiliários	156.662.290	159.163.562	-	-	159.163.562
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	28.113.937	28.113.937	-	-	28.113.937
Outros passivos financeiros	67.414.002	67.414.002	-	-	67.414.002
Total	992.386.546	994.887.818	-	101.841.682	893.046.136

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

Empréstimos e outros valores com instituições de crédito e com clientes - O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas de juros dos novos contratos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro da carteira de crédito atual é estimado com base nas taxas contratuais, e, em seguida, os spreads com base nos novos empréstimos são incorporados para a curva de juros livre de risco, a fim de calcular o valor justo da carteira de crédito. Em termos de hipóteses de comportamento, é importante sublinhar que a taxa de pré-pagamento é aplicada à carteira de crédito.

Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito e de clientes - O valor justo dos depósitos foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares. O valor justo dos depósitos a prazo com taxa variável foi considerado como próximo ao seu valor contábil.

Obrigações por títulos e valores mobiliários - Os valores justos destes itens foram estimados por meio do cálculo de fluxo de caixa descontado através das taxas de juros oferecidas no mercado a obrigações com prazos e vencimentos similares.

Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - referem-se à transação integralmente pactuada com parte relacionada, no contexto do Plano de Otimização do Capital, cujo valor contábil é similar ao valor justo.

Outros passivos financeiros - conforme nota explicativa, incluem substancialmente valores a repassar decorrentes das operações de cartões de crédito, transações pendentes de liquidação e dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar, cujo valor contábil é similar ao seu valor justo.

As técnicas de avaliação utilizadas para a estimativa de cada nível estão definidas na **Nota 1.c.3.1.i**.

18. Outras Divulgações

Notas Explicativas

a) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

I) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor justo:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap - Diferencial a Receber	11.442.318	12.159.550	11.595.591	11.893.221
Prêmios de Opções a Exercer	5.582.840	5.187.497	6.312.487	5.970.844
Contratos a Termo e Outros	40.723.666	35.909.180	47.899.620	42.147.926
Total	57.748.824	53.256.227	65.807.698	60.011.991

Notas Explicativas

Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

	31/03/2026			31/12/2025		
Negociação	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Swap	940.807.299	(500.364)	(717.232)	1.091.352.145	(2.221.515)	(297.630)
Ativo	455.722.754	7.126.067	11.442.318	544.480.673	9.298.735	11.595.591
Juros	332.145.620	2.979.245	5.126.580	424.253.131	6.039.353	6.846.017
Moeda Estrangeira	121.929.735	4.146.822	6.315.738	118.489.312	3.257.875	4.746.233
Outros	1.647.399	-	-	1.738.230	1.507	3.341
Passivo	485.084.545	(7.626.431)	(12.159.550)	546.871.472	(11.520.250)	(11.893.221)
Juros	444.857.879	(6.378.736)	(10.374.370)	510.279.375	(10.369.508)	(10.349.447)
Moeda Estrangeira	37.930.114	(1.245.541)	(1.317.473)	35.498.945	(1.150.742)	(1.353.372)
Outros	2.296.552	(2.154)	(467.707)	1.093.152	-	(190.402)
Opções	673.180.948	(2.423.255)	395.343	724.241.728	(2.364.529)	341.643
Compromissos de Compra	301.300.285	4.227.942	5.582.840	300.697.253	4.436.345	6.312.487
Opções de Compra Moeda Estrangeira	20.326.469	2.131.464	2.358.433	20.042.978	2.152.833	2.066.252
Opções de Venda Moeda Estrangeira	16.772.475	916.827	1.167.363	15.954.554	855.034	900.935
Opções de Compra Outras	19.784.687	832.864	1.934.299	12.400.038	887.741	3.216.466
Mercado Interfinanceiro	6.355.557	209.824	446.483	5.677.984	555.307	2.287.818
Opções de Risco de Juros	13.429.130	623.040	1.487.816	6.722.054	332.434	928.648
Opções de Venda Outras	244.416.654	346.787	122.745	252.299.683	540.737	128.834
Mercado Interfinanceiro	569.886	16.105	11.206	204.462	113.366	74.030
Opções de Risco de Juros	243.846.768	330.682	111.539	252.095.221	427.371	54.804
Compromissos de Venda	371.880.663	(6.651.197)	(5.187.497)	423.544.475	(6.800.874)	(5.970.844)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	13.903.657	(727.141)	(776.465)	11.780.868	(629.651)	(430.424)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	8.438.802	(560.358)	(711.805)	12.130.582	(637.961)	(681.040)
Opções de Compra Outras	69.711.566	(4.547.453)	(2.872.222)	90.098.059	(4.452.630)	(3.443.887)
Mercado Interfinanceiro	28.053.706	(2.829.177)	(1.814.900)	25.152.891	(2.505.829)	(1.845.726)
Opções de Risco de Juros	41.657.860	(1.718.276)	(1.057.322)	64.945.168	(1.946.801)	(1.598.161)
Opções de Venda Outras	279.826.638	(816.245)	(827.005)	309.534.966	(1.080.632)	(1.415.493)
Mercado Interfinanceiro	1.123.205	(130.790)	(17.450)	2.860.119	(239.648)	(507.171)
Opções de Risco de Juros	278.703.433	(685.455)	(809.555)	306.674.847	(840.984)	(908.322)
Contratos de Futuros	319.697.026	-	-	567.709.896	-	-

Notas Explicativas	Posição Comprada	39.850.684	-	-	283.663.279	-	-
	Cupom Cambial (DDI)	1.603	-	-	95.881.997	-	-
	Taxa de Juros (DI1 e DIA)	-	-	-	160.220.757	-	-
	Moeda Estrangeira	31.455.176	-	-	21.182.934	-	-
	Índice (3)	4.888.467	-	-	3.206.380	-	-
	Treasury Bonds/Notes	3.505.438	-	-	3.171.211	-	-
	Posição Vendida	279.846.342	-	-	284.046.617	-	-
	Cupom Cambial (DDI)	74.167.215	-	-	95.902.371	-	-
	Taxa de Juros (DI1 e DIA)	133.203.888	-	-	160.220.757	-	-
	Moeda Estrangeira	63.723.241	-	-	21.545.898	-	-
	Índice (3)	5.246.560	-	-	3.206.380	-	-
	Treasury Bonds/Notes	3.505.438	-	-	3.171.211	-	-
Contratos a Termo e Outros		566.050.103	108.062.916	4.814.486	480.123.205	(37.395.965)	5.751.694
Compromissos de Compra		337.056.509	115.331.584	40.723.666	221.363.620	5.957.072	47.899.620
Moedas		260.397.388	114.258.605	7.206.490	154.265.360	5.618.233	8.490.694
Outros		76.659.121	1.072.979	33.517.176	67.098.260	338.839	39.408.926
Compromissos de Venda		228.993.594	(7.268.668)	(35.909.180)	258.759.585	(43.353.037)	(42.147.926)
Moedas		152.945.652	(6.806.869)	(3.358.816)	191.491.609	(42.844.482)	(2.513.427)
Outros		76.047.942	(461.799)	(32.550.364)	67.267.976	(508.555)	(39.634.499)

(1) Valor nominal dos contratos atualizados.

(2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.

(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte, Abertura por Vencimento e Mercado de Negociação

Notas Explicativas

										Valor Referencial
								Abertura por Vencimento	Mercado de Negociação	
Contraparte										
31/03/2026				31/12/2025				31/03/2026		31/03/2026
	Cientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras (1)	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Bolsas (2)	Balcão (3)
Swap	237.975.128	393.811.137	309.021.034	940.807.299	1.091.352.145	52.063.432	128.260.420	760.483.447	95.165.891	845.641.408
Opções	69.909.746	11.874.277	591.396.925	673.180.948	724.241.728	167.226.724	409.118.129	96.836.095	540.121.475	133.059.473
Contratos de Futuros	9.763.958	407.113	309.525.955	319.697.026	567.709.896	90.157.673	89.430.187	140.109.166	318.751.023	946.003
Contratos a Termo e Outros	110.411.261	359.081.643	96.557.199	566.050.103	480.123.205	314.515.261	161.637.393	89.897.449	38.249.531	527.800.572

Notas Explicativas

Estratégias	31/12/2025					
	Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Valor Justo						
Contratos de Swap	1.772.953	1.772.396	1.664.551	1.664.551	108.402	107.845
Hedge de Operações de Crédito	1.206.323	1.208.934	1.166.421	1.166.421	39.902	42.513
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	566.630	563.462	498.130	498.130	68.500	65.332
Contratos de Futuros	62.479.883	58.971.531	61.963.365	58.383.294	516.518	588.237
Hedge de Operações de Crédito	1.734.576	1.580.811	1.565.217	1.384.510	169.359	196.301
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	55.187.708	52.690.842	55.116.924	52.602.490	70.784	88.352
Hedge de Captações	5.557.599	4.699.878	5.281.224	4.396.294	276.375	303.584

(1) Valores credores se referem à operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

				31/03/2026	31/12/2025
Estratégias	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Hedge de Valor Justo					
Contratos de Swap	1.043.880	-	498.130	1.542.010	1.664.551
Hedge de Operações de Crédito	1.043.880	-	-	1.043.880	1.166.421
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	498.130	498.130	498.130
Contratos de Futuros	3.649.227	19.800.294	28.369.504	51.819.025	58.383.294
Hedge de Operações de Crédito	1.219.317	5.974.633	603.416	7.797.366	1.384.510
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	2.429.910	12.494.519	24.597.116	39.521.545	52.602.490
Hedge de Captações	-	1.331.142	3.168.972	4.500.114	4.396.294

IV.II) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

Em hedges de fluxo de caixa a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica “Outros Resultados Abrangentes – hedges de fluxo de caixa” até que as transações previstas ocorram , quando então essa parcela é reconhecida nas demonstrações consolidadas do resultado, exceto, se as transações previstas resultem no reconhecimento de ativos ou passivos não financeiros, essa parcela será incluída no custo do ativo ou passivo financeiro.

Notas Explicativas

	31/03/2026	31/12/2025
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Efetiva Acumulada
Estrutura de Hedge		
Cash Flow Hedge		
CDB	(80.523)	(367.808)
Total	(80.523)	(367.808)

	31/03/2026					
Estratégias	Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Fluxo de Caixa						
Contratos de Futuros	65.196.332	64.791.084	65.342.060	64.955.400	(145.728)	(164.316)
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	601.584	205.037	786.660	400.000	(185.076)	(194.963)
Hedge de Captações	64.594.748	64.586.047	64.555.400	64.555.400	39.348	30.647

	31/12/2025					
Estratégias	Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Fluxo de Caixa						
Contratos de Futuros	75.691.789	76.698.781	76.258.560	76.698.781	(566.771)	(626.619)
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	5.803.656	6.864.200	6.048.160	6.864.200	(244.504)	(250.800)
Hedge de Captações	69.888.133	69.834.581	70.210.400	69.834.581	(322.267)	(375.819)

(*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

(1) Valores credores se referem a operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

	31/03/2026					
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	31/12/2025	
Estratégias					Total	Total
Contratos de Futuros	-	34.509.600	30.445.800	64.955.400	77.325.400	
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	400.000	400.000	7.115.000	
Hedge de Captações	-	34.509.600	30.045.800	64.555.400	70.210.400	

V) Informações sobre Derivativos de Crédito

Notas Explicativas

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de credit default swaps e total return swaps, prioritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

Total Return Swaps – TRS

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção.

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

	31/03/2026		31/12/2025	
	Risco Retido - Swap de	Risco Transferido	Risco Retido - Swap de	Risco Transferido
	Taxa de Retorno Total	- Swap de Crédito	Taxa de Retorno Total	- Swap de Crédito
Swap de Créditos	-	8.744.756	-	7.950.397
Total	-	8.744.756	-	7.950.397

Durante o trimestre não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previsto nos contratos.

Futuros - Brutos	31/03/2026		31/12/2025	
	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Por Instrumento: CDS	8.744.756	8.744.756	7.950.397	7.950.397
Por Classificação de Risco: Abaixo do Grau de Investimento	8.744.756	8.744.756	7.950.397	7.950.397
Por Entidade de Referência: Governo Brasileiro	8.744.756	8.744.756	7.950.397	7.950.397

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

Notas Explicativas

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 (atual denominação social da BM&F Bovespa) com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta em sua maior parcela por títulos públicos federais.

	31/03/2026	31/12/2025
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.465.702	18.735.636
Letras do Tesouro Nacional - LTN	15.582.923	15.971.113
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.026.158	7.063.913
Total	33.074.783	41.770.662

b) Limites Operacionais

O Bacen determina às instituições financeiras a manutenção de um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.958/2021 a exigência de PR está em 11,50%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência, mais 2,50% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistêmico. O PR Nível I é de 9,50% e o Capital Principal Mínimo de 8,00%. Em continuidade com a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, cuja definição é estabelecida pela Resolução CMN nº 4.950/2021.

O valor absoluto do ajuste negativo registrado no patrimônio líquido, decorrente da aplicação, em 1º de janeiro de 2025, dos critérios de constituição de provisão para perdas esperadas previstos na Resolução CMN nº 4.966, deverá impactar o capital de forma faseada, seguindo as instruções e calendário da Resolução CMN nº 5.199.

	31/03/2026	31/12/2025
Patrimônio de Referência Nível I	93.734,1	94.548,4
Capital Principal	85.917,9	86.426,5
Capital Complementar	7.816,2	8.121,9
Patrimônio de Referência Nível II	22.045,3	20.521,2
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	115.779,4	115.069,5
Risco de Crédito (1)	627.072,0	627.239,5
Risco de Mercado (2)	44.227,3	45.564,2
Risco Operacional	92.832,0	74.911,2
Total de RWA (3)	764.131,3	747.714,9
Índice de Basileia Nível I	12,27	12,64
Índice de Basileia Capital Principal	11,24	11,56
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	15,15	15,39

- (1) As exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são baseados nos procedimentos estabelecidos pela Resolução BCB 229, de 12 de maio de 2022.
- (2) As exposições ao risco de mercado sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada e abordagem por modelos internos. A abordagem padronizada inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas às variações de taxas de juros (RWAjur1), dos cupons de moeda estrangeira (RWAjur2), índices de preços (RWAjur3), e dos cupons de taxa de juros (RWAjur4), do preço de mercadorias commodities (RWAcom), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (RWAacs), parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWAcam), e ajuste para derivativos decorrentes de variação da qualidade creditícia da contraparte (RWAcva).

(3) Risk Weighted Assets ou ativo ponderado pelo risco.

Notas Explicativas

O Banco Santander, divulga o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, descrição sucinta do Plano de Recuperação, gestão de capital, PR e RWA. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência ajustado na forma da Resolução CMN nº 4.957/2021. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

c) Instrumentos financeiros - Análise de sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais. Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação (Trading Book) e carteira bancária (Banking Book), conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Banco Central do Brasil. A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação. A carteira banking consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais hedges. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e bancária.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Resolução CVM nº 2/2020, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira banking, para cada um dos cenários das carteiras do dia 31 de março de 2026.

Carteira Negociação		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(6.798)	(238.562)	(477.124)
Cupom de taxa de juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(46)	(226)	(453)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de cupons de índices de preços	(14.057)	(44.287)	(88.573)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de dólar	(2.576)	(7.191)	(14.381)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à variação das Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(414)	(3.303)	(6.606)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(122)	(3.038)	(6.076)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de juros de papéis negociando no mercado internacional	(3.074)	(28.840)	(57.680)
Ações e índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(419)	(10.480)	(20.960)
Commodities	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Mercadorias (Commodities)	(229)	(5.728)	(11.456)
Total (1)		(27.735)	(341.655)	(683.309)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Notas Explicativas

cenário 1: choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira Banking		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(46.661)	(1.702.682)	(3.405.773)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(36.137)	(1.363.761)	(2.465.818)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(36.147)	(640.199)	(1.183.481)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(3.124)	(121.886)	(226.056)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(3.300)	(32.590)	(64.679)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(4.189)	(849.758)	(1.784.875)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	1.774	44.342	88.685
Total (1)		(127.784)	(4.666.534)	(9.041.997)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);

Cenário 2: choque de +25% e -25%% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

d) Fundos geridos e administrados não registrados no balanço

O Conglomerado Santander tem fundos sob gestão, em que não possui participação significativa, não atua como "principal" e não detém cotas desses Fundos. Baseado na relação contratual que rege a gestão de tais fundos, os terceiros que detêm a participação acionária são aqueles que estão expostos, ou tem direitos, a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos mediante o poder decisório. Ademais, o Banco, como gestor dos fundos, atua na análise de regime de remuneração, que são proporcionais ao serviço prestado e, portanto, atua como "principal".

Os fundos administrados pelo Conglomerado Santander não registrados no balanço são os seguintes:

	31/03/2026	31/12/2025
Fundos administrados	235.237.871	227.012.763
Total	235.237.871	227.012.763

e) Títulos e valores mobiliários de terceiros sob custódia

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Banco mantinha sob custódia títulos de dívida e valores mobiliários de terceiros que totalizavam R\$ 133.685.104 e R\$ 146.156.911, respectivamente.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

15. Eventos Subsequentes

a) Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio

O Conselho de Administração do Banco Santander, em reunião realizada em 10 de abril de 2026, aprovou a proposta da Diretoria Executiva da Companhia, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, de distribuição de Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais), com base no saldo da Reserva de Equalização de Dividendos da Companhia. Fizeram jus aos Juros sobre o Capital Próprio os acionistas que se encontravam inscritos nos registros do Banco no final do dia 20 de abril de 2026 (inclusive). Dessa forma, a partir de 22 de abril de 2026 (inclusive), as ações do Banco foram negociadas “Ex-Juros sobre o Capital Próprio”. O valor dos Juros sobre o Capital Próprio serão pagos a partir do dia 07 de maio de 2026. Os Juros sobre o Capital Próprio foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco, referentes ao exercício de 2026, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

1. Demonstrações Financeiras Condensadas Individuais Preparadas de Acordo as com Práticas Contábeis Adotadas no Brasil Aplicáveis às Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil

Informações Trimestrais (ITR) em
31 de março de 2026
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Santander (Brasil) S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis condensadas do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis condensadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

2. Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas Preparadas de Acordo com o IAS 34

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Santander (Brasil) S.A. e suas controladas

Introdução

Revisamos as informações contábeis consolidadas condensadas do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis consolidadas condensada incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração consolidada do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

1. Demonstrações Financeiras Condensadas Individuais Preparadas de Acordo as com Práticas Contábeis Adotadas no Brasil Aplicáveis às Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil

Os Diretores responsáveis pela elaboração das Demonstrações Financeiras Condensadas Individuais e Consolidadas, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia e d) são responsáveis pelo estabelecimento e a manutenção da adequada estrutura de controles internos e avaliação da efetividade dessas estruturas para a elaboração das demonstrações contábeis.

Banco Santander (Brasil) S.A. – Demonstrações Financeiras Condensadas Individuais e Consolidadas Preparadas de Acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil Aplicáveis às Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil, divulgadas no dia 29 de abril de 2026, no site eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Este arquivo contém:

Relatório da Administração;
Balanço Patrimonial Condensado;
Demonstração Condensada do Resultado;
Demonstração Condensada do Resultado Abrangente;
Demonstração Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido;
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa;
Notas Explicativas;
Relatório da Auditoria Independente.

A alta administração do Santander Brasil declara sua responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos nos arquivos acima mencionados.

São Paulo, 29 de abril de 2026.

Anna Paula Dorce Armonia
Contadora
CRC Nº 1SP – 198352/9

Reginaldo Antonio Ribeiro
Diretor de Controladoria

Pedro Augusto de Melo
Coordenador do Comitê de Auditoria

2. Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas Preparadas de Acordo com o IAS 34

Os Diretores responsáveis pela elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia e d) são responsáveis pelo estabelecimento e a manutenção da adequada estrutura de controles internos e avaliação da efetividade dessas estruturas para a elaboração das demonstrações contábeis.

Banco Santander (Brasil) S.A. – Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas Preparadas de Acordo com IFRS - as International Financial Reporting Standards, divulgadas no dia 29 de abril de 2026, no site eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Este arquivo contém:

Relatório da Administração;
Balanço Patrimonial Condensado;
Demonstração Condensada do Resultado;
Demonstração Condensada do Resultado Abrangente;
Demonstração Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido;
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa;
Notas Explicativas;

Relatório da Auditoria Independente.

A alta administração do Santander Brasil declara sua responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos nos arquivos acima mencionados.

São Paulo, 29 de abril de 2026.

Anna Paula Dorce Armonia
Contadora
CRC N° 1SP – 198352/9

Reginaldo Antonio Ribeiro
Diretor de Controladoria

Pedro Augusto de Melo
Coordenador do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

1. Demonstrações Financeiras Condensadas Individuais Preparadas de Acordo as com Práticas Contábeis Adotadas no Brasil Aplicáveis às Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil

Os Diretores responsáveis pela elaboração das Demonstrações Financeiras Condensadas Individuais e Consolidadas, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia e d) são responsáveis pelo estabelecimento e a manutenção da adequada estrutura de controles internos e avaliação da efetividade dessas estruturas para a elaboração das demonstrações contábeis.

Banco Santander (Brasil) S.A. – Demonstrações Financeiras Condensadas Individuais e Consolidadas Preparadas de Acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil Aplicáveis às Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil, divulgadas no dia 29 de abril de 2026, no site eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Este arquivo contém:

Relatório da Administração;
Balanço Patrimonial Condensado;
Demonstração Condensada do Resultado;
Demonstração Condensada do Resultado Abrangente;
Demonstração Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido;
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa;
Notas Explicativas;
Relatório da Auditoria Independente.

A alta administração do Santander Brasil declara sua responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos nos arquivos acima mencionados.

São Paulo, 29 de abril de 2026.

Anna Paula Dorce Armonia
Contadora
CRC Nº 1SP – 198352/9

Reginaldo Antonio Ribeiro
Diretor de Controladoria

Pedro Augusto de Melo
Coordenador do Comitê de Auditoria

2. Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas Preparadas de Acordo com o IAS 34

Os Diretores responsáveis pela elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia e d) são responsáveis pelo estabelecimento e a manutenção da adequada estrutura de controles internos e avaliação da efetividade dessas estruturas para a elaboração das demonstrações contábeis.

Banco Santander (Brasil) S.A. – Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas Preparadas de Acordo com IFRS - as International Financial Reporting Standards, divulgadas no dia 29 de abril de 2026, no site eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Este arquivo contém:

Relatório da Administração;
Balanço Patrimonial Condensado;
Demonstração Condensada do Resultado;
Demonstração Condensada do Resultado Abrangente;
Demonstração Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido;
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa;
Notas Explicativas;

Relatório da Auditoria Independente.

A alta administração do Santander Brasil declara sua responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos nos arquivos acima mencionados.

São Paulo, 29 de abril de 2026.

Anna Paula Dorce Armonia
Contadora
CRC N° 1SP – 198352/9

Reginaldo Antonio Ribeiro
Diretor de Controladoria

Pedro Augusto de Melo
Coordenador do Comitê de Auditoria